

Relatório Anual 2017



infraPrev

COM VOCÊ ATÉ O FUTURO.

Sobre o Relatório _____ 03

Mensagem da Diretoria _____ 04

Missão, Visão e Valores _____ 05

Governança Corporativa _____ 06

Sobre o Infraprev _____ 06

Estrutura _____ 07

Destaques _____ 08

Reestruturação _____ 08

Nova Diretoria _____ 09

Código de Ética _____ 09

Estratégias e Gestão _____ 10

Planejamento Estratégico _____ 10

Gestão de Pessoas _____ 11

Gestão de Riscos _____ 12

Compliance _____ 13

Apuração de Responsabilidades _____ 13

Comunicação e Relacionamento _____ 13

Despesas Administrativas _____ 15

Desempenho Previdenciário ____ 18

Estudo das Premissas Atuariais _____ 18

Planos de Benefícios _____ 18

Evolução da Cota _____ 19

Benefícios e Institutos Concedidos _____ 20

Educação Previdenciária e Financeira _____ 20

Campanha de Alteração de Contribuição _____ 21

Campanha de Retenção _____ 21

Campanha de Adesão _____ 22

Hotsite Opções de Desligamento _____ 22

Desempenho dos Investimentos _ 23

Cenário Econômico _____ 23

Política de Investimentos _____ 23

Resultado dos Planos _____ 23

Plano CV _____ 24

Plano BDI Saldado _____ 24

Plano BD II _____ 25

Plano PAI-I _____ 25

Diversificação dos Investimentos _____ 25

Distribuição dos Investimentos por Segmentos _____ 26

Alocação dos Recursos por Indexador _____ 26

Demonstrativo dos Investimentos por Planos _____ 27

Investimentos com Gestão Terceirizada _____ 29

Responsabilidade Social _____ 30

Investimentos Responsáveis _____ 30

Programa de Pró-equidade _____ 30

Ação Social _____ 30

Demonstrações Contábeis _____ 31





SOBRE O RELATÓRIO

A proximidade, a diligência e a transparência fazem parte da gestão e são atributos fundamentais para o futuro do Infraprev e de seus participantes, que aproveitam o presente com a certeza de que o amanhã está protegido.

Dentro do compromisso assumido de gerir o patrimônio de terceiros, a Diretoria Executiva apresenta nesta publicação os resultados do Infraprev em 2017.

O documento reúne também as demonstrações contábeis, conforme determina a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), assim como os pareceres dos auditores independentes, atuariais, da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do Infraprev.



MENSAGEM DA DIRETORIA

O Infraprev completou 35 anos. Uma entidade madura, que em 2017 renovou a sua governança corporativa. Em abril, os conselhos ganharam novos membros e, em julho, assumiu uma nova Diretoria Executiva.

Os assistidos escolheram, no início do ano, seus representantes para os dois colegiados do Infraprev. Eles se juntaram aos eleitos pelos participantes ativos e indicados pelo patrocinador com o compromisso de acompanharem a administração do Instituto e de contribuir na gestão. Cabe aos conselhos a fiscalização da administração e a verificação do cumprimento dos deveres legais, estatutários, regulamentares e regimentais. Os conselheiros têm, ainda, autoridade para apontar quaisquer irregularidades que venham a ocorrer.



Da esquerda para direita: A diretora de Benefícios, Ana Lucia Esteves, a diretora de Administração e Finanças, Juliana Koehler e a diretora-superintendente, Claudia Avidos

Assumimos a Diretoria Executiva com o importante compromisso de gerir o patrimônio de terceiros. Fomos escolhidas por meio do Programa de Sucessão de Dirigentes, implementado a partir de 2016 e nossas experiências diversas se somam para realizar um trabalho de qualidade e de equipe. São conhecimentos do mercado financeiro, do segmento de previdência complementar, do patrocinador Infraero e do próprio Infraprev.

Nossa responsabilidade como gestoras de um patrimônio de R\$ 3,2 bilhões é zelar pelo futuro de nossos 13.218 participantes, dos quais 4.298 são assistidos em aposentadoria, pensão e auxílios-doença e cerca de 15 mil beneficiários. São para essas pessoas que todo o nosso trabalho está direcionado. Os valores de diligência, solidez, transparência, eficiência e modernidade estão norteando nossas ações.

Estamos comprometidas na busca contínua do aprimoramento da governança corporativa com parâmetros robustos que estimulem a conduta ética. Em 2017, começamos a ampliação do Programa de Integridade, com a revisão do Código de Ética, efetuamos aprimoramentos na governança e nos controles de riscos.

Nosso objetivo é criar uma cultura que encoraje um comportamento íntegro de forma a identificar os riscos aos quais o Infraprev está exposto; prevenir, detectar e tratar desvios de conduta existentes ou potenciais e apoiar o cumprimento da legislação, do Código de Ética e Conduta e dos normativos internos por meio de regras claras.

Em 2017, o Conselho Deliberativo aprovou uma nova Política de Apuração de Responsabilidade que ficará a cargo da Diretoria, que abrange os colaboradores, reforçando o compromisso em expandir essa ferramenta para todo o Instituto.

Pretendemos dar prosseguimento a esse trabalho, em 2018, ampliando o canal de denúncia, substituindo o e-mail etica@infraprev.org.br por uma ferramenta onde as informações relatadas garantirão o anonimato do denunciante e serão recebidas por uma empresa independente e especializada, que após tratamento inicial das informações, encaminhará o relato para análise do Comitê de Ética e Conduta do Infraprev.

Chegamos ao final do ano com a rentabilidade dos planos de benefícios acima da meta atuarial. De um modo geral, os investimentos tiveram um bom desempenho, apesar dos cenários político e econômico desafiadores. O resultado do Infraprev pode ser apreciado no item Desempenho dos Investimentos e nas Demonstrações Contábeis neste relatório.

Num momento de transformação e mudanças significativas no País e na principal patrocinadora, a Infraero, precisamos trilhar os caminhos do Infraprev de forma consistente para garantir tranquilidade aos nossos participantes. Continuaremos sempre gerindo os recursos de forma transparente na busca do melhor resultado.

Diretoria Executiva



MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

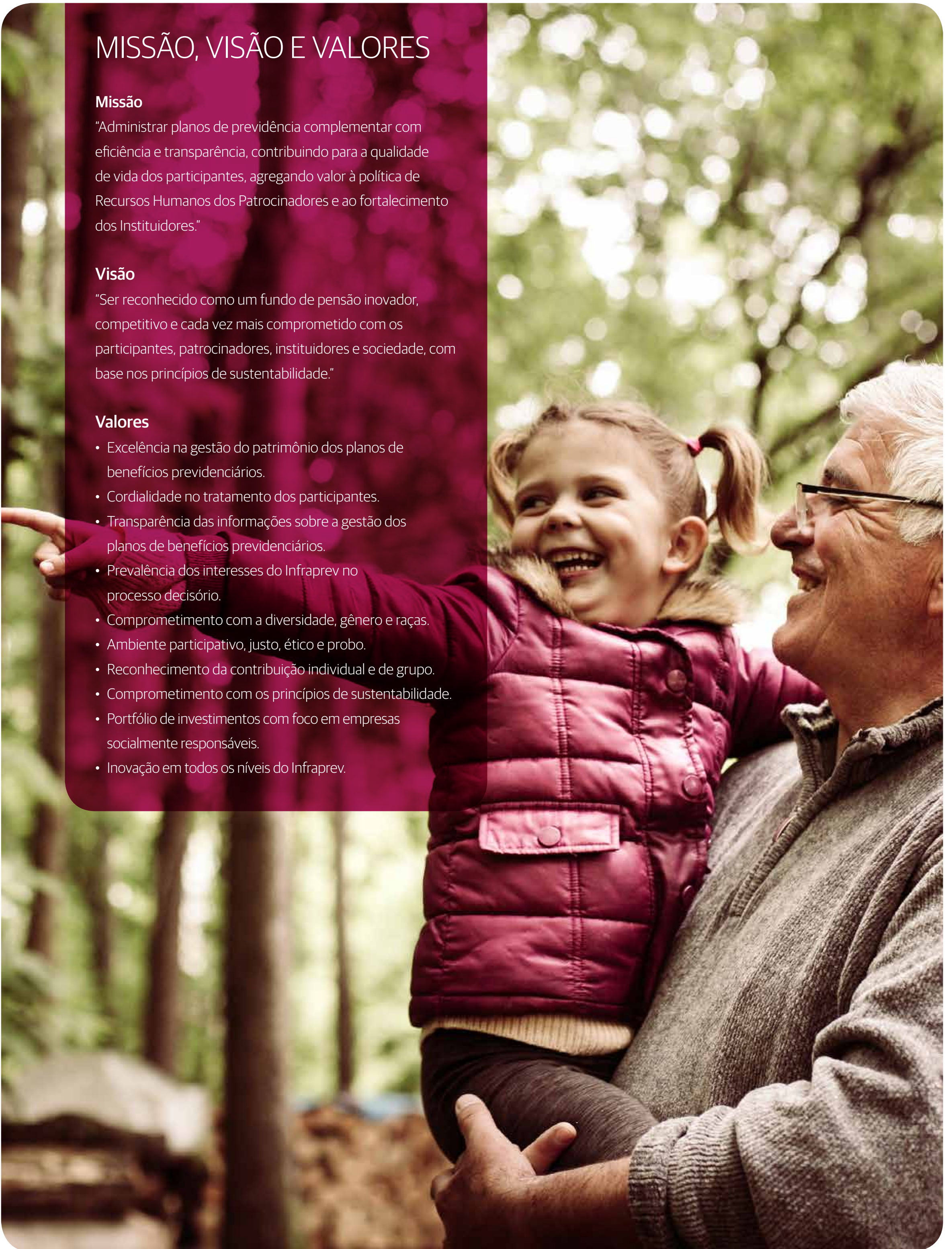
“Administrar planos de previdência complementar com eficiência e transparência, contribuindo para a qualidade de vida dos participantes, agregando valor à política de Recursos Humanos dos Patrocinadores e ao fortalecimento dos Instituidores.”

Visão

“Ser reconhecido como um fundo de pensão inovador, competitivo e cada vez mais comprometido com os participantes, patrocinadores, instituidores e sociedade, com base nos princípios de sustentabilidade.”

Valores

- Excelência na gestão do patrimônio dos planos de benefícios previdenciários.
- Cordialidade no tratamento dos participantes.
- Transparência das informações sobre a gestão dos planos de benefícios previdenciários.
- Prevalência dos interesses do Infraprev no processo decisório.
- Comprometimento com a diversidade, gênero e raças.
- Ambiente participativo, justo, ético e probo.
- Reconhecimento da contribuição individual e de grupo.
- Comprometimento com os princípios de sustentabilidade.
- Portfólio de investimentos com foco em empresas socialmente responsáveis.
- Inovação em todos os níveis do Infraprev.





Sobre o Infraprev

O Infraprev é um fundo multipatrocinado que tem a missão de garantir o pagamento de aposentadoria aos participantes e pensão aos beneficiários de forma eficiente, segura e sustentável. Ao todo são 13.218 associados, entre ativos e assistidos. O Instituto, em 2017, ficou na 38ª posição no ranking de patrimônio da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), entre 259 entidades.

O Infraprev começou a funcionar em 29 de junho de 1982, com a denominação de Instituto Arsa de Seguridade Social – Arsaprev, quando o patrocinador era a empresa Aeroportos do Rio de Janeiro S/A – Arsa. Em 1986, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero incorporou a Arsa. A Infraero foi designada patrocinador-fundador.

Os patrocinadores do Infraprev são a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) - patrocinador-fundador, Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S/A, Aeroportos Brasil Viracopos S/A, Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S/A, Concessionária Novo Galeão, Concessionária Aeroporto de Confins e o próprio Instituto. Além da Associação Nacional dos Empregados da Infraero (Anei), que é instituidora.

O Instituto possui três modalidades de planos de benefícios: 'benefício definido', dois planos fechados para entrada de novos participantes; 'contribuição variável', plano em vigor desde dezembro de 2000; e 'contribuição definida', plano instituído, criado em março de 2012 para associados da Anei.

Estrutura

O modelo de Governança Corporativa do Infraprev está fundamentado nos princípios da clareza de papéis, equidade e transparência necessários para posicioná-lo, além de conceitos e instrumentos.

O Conselho Deliberativo (CONDE), a Diretoria Executiva (DIREX) e o Conselho Fiscal (CONFI) são os órgãos estatutários que atuam para gerir recursos financeiros e garantir a atividade fim do Infraprev que é o pagamento dos benefícios previdenciários aos participantes e assistidos.

Conselho Deliberativo (CONDE) - é o órgão máximo do Infraprev, responsável pelas políticas e pelas estratégias gerais do Instituto, bem como a sua revisão periódica.

Titular	Suplente	Mandato	Representação
Flávio Rodrigues Presidente	Francisco Ferreira Alencar Júnior	Titular: 19/05/2015 até 18/05/2019 Suplente: 22/05/2017 até 21/05/2021	Indicados pela Infraero
Ivan Oliveira Souto	Carlos Alberto Vilela de Andrade Filho	22/05/2017 até 21/05/2021	Indicados pela Infraero
Keyla Regina da Silva Torres Bosco Matias	Alex Fabiano Oliveira da Costa	19/05/2015 até 18/05/2019	Eleitos pelos Participantes
Washington Santana da Silva	Jairo Resende	04/05/2017 até 03/05/2021	Eleitos pelos Assistidos

(Referência dezembro/2017)

Diretoria Executiva (DIREX) - é o órgão responsável pela administração do Infraprev e possui três diretorias, com mandato de três anos. A DIREX deve exercer suas atribuições em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

Diretor	Cargo	Mandato
Claudia Avidos Juruena Pereira	Diretora-Superintendente	18/07/2017 até 18/07/2020
Juliana Koehler	Diretora de Administração e Finanças	18/08/2017 até 17/07/2020
Ana Lúcia Esteves	Diretora de Benefícios	18/07/2017 até 18/07/2020

(Referência dezembro/2017)

Conselho Fiscal (CONFI) - é o órgão de controle interno do Infraprev, que tem a responsabilidade de elaborar relatórios semestrais que destaquem a opinião sobre a suficiência e a qualidade dos controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária.

Titular	Suplente	Mandato	Representação
Ánete Viana Damasceno Presidente	Bruno Tavares Basseto	19/05/2015 até 18/05/2019	Eleitos pelos Participantes
Cristiane Dias Silva	Dourival Pereira dos Santos	19/05/2015 até 18/05/2019	Indicados pela Infraero
Eduardo Monteiro Nery	Fabiana Mendonça Mota	24/05/2017 até 23/05/2021	Indicados pela Infraero
Mauricio Mello	Joel Alves Ramires	04/05/2017 até 03/05/2021	Eleitos pelos Assistidos

(Referência dezembro/2017)

Comitês

Para apoiar a Diretoria Executiva na condução de suas atividades, existem seis comitês de assessoramento. São fóruns de discussão que partilham as diferentes visões de seus membros, o que permite maior amadurecimento e alinhamento das proposições antes de seu encaminhamento à Diretoria Executiva. O objetivo é contribuir para a fluidez dos processos decisórios e para a qualidade das decisões.

Comitê de Gestão de Investimentos - Tem por finalidade a análise, avaliação e decisão acerca da alocação dos recursos garantidores do Infraprev em investimentos, além de discutir sobre o acompanhamento da carteira, e todas as questões relevantes relacionadas ao processo do Ativo em todos os segmentos de aplicação incluindo imóveis e empréstimos.

Comitê Especial de Ativos Estressados - Tem por objetivo acompanhar as providências relacionadas à gestão dos ativos estressados.

Comitê de Gestão de Riscos - Tem como objetivos principais a supervisão e o monitoramento do gerenciamento de riscos da Entidade e o assessoramento à DIREX, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos e a proteção do seu patrimônio.

Comitê de Ética - Apoiar os órgãos estatutários no cumprimento do Código de Ética e Conduta do Infraprev.

Comitê de Produtos - Analisa propostas de adesão de novos patrocinadores e instituidores e elabora estudo de viabilidade.

Comitê de Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade - Desenvolve ações visando alcançar a equidade de gênero, raça e diversidade no ambiente de trabalho.

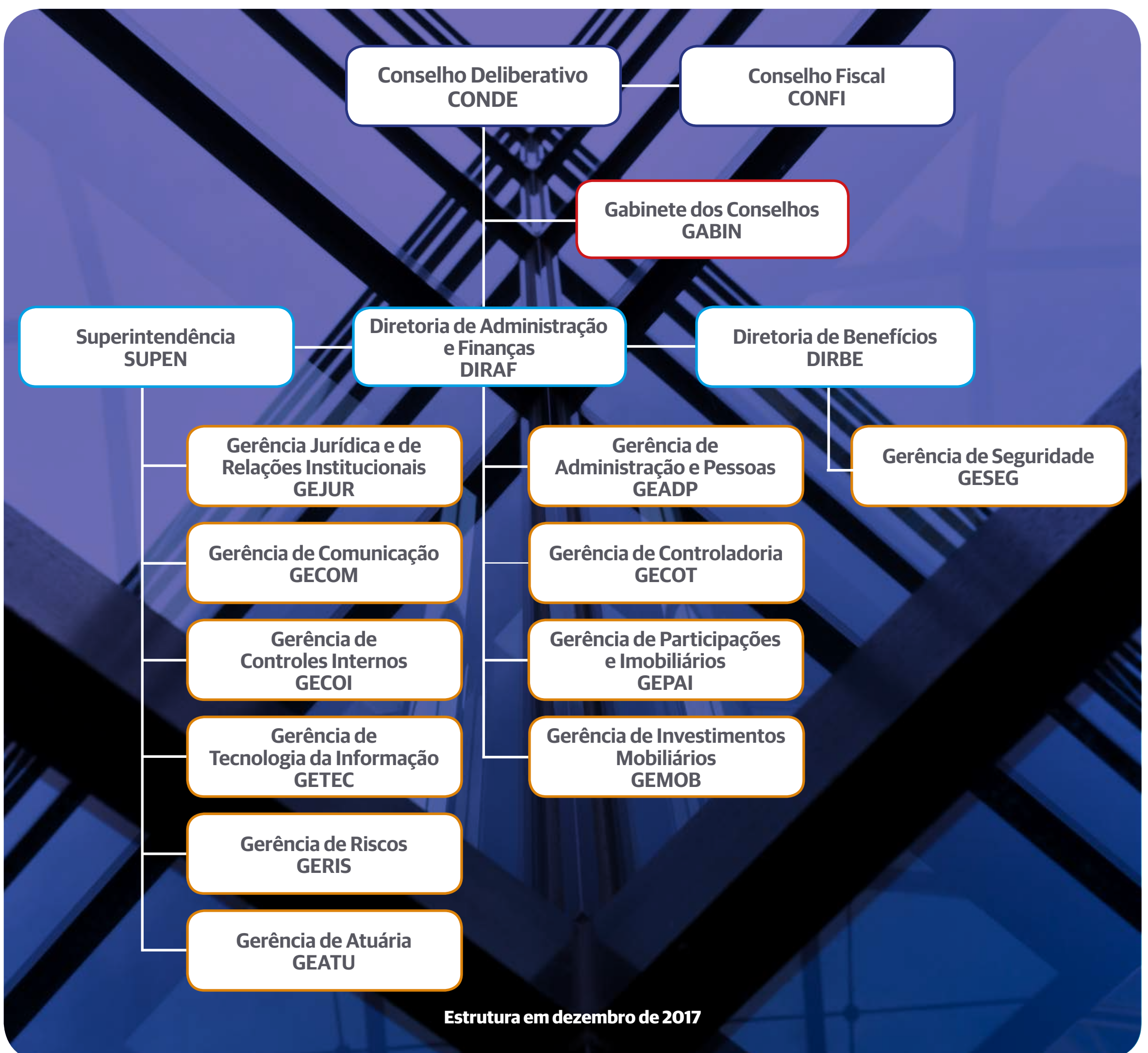
Reestruturação

Em 2017, o Infraprev desenvolveu internamente um estudo de reestruturação organizacional. O objetivo foi proporcionar mais eficiência ao Instituto e estar alinhado à realidade do patrocinador-fundador que está com estrutura menor.

As medidas adotadas resultaram na extinção de duas gerências (Investimentos Imobiliários e Empréstimos) e de cinco setores (Controle de Risco Atuarial, Controle de Risco de Investimentos, Recursos Humanos, Administração e Contabilidade).

Na nova estrutura, implantada em setembro de 2017, as Gerências de Investimentos Imobiliários e de Empréstimos foram transformadas em setores. Quanto à Gerência de Controle de Riscos do Ativo e Passivo, ocorreu uma divisão das atividades, resultando na criação de duas gerências (Gerências de Riscos e de Atuária), devido à relevância dos assuntos e funções distintas. A estrutura de 12 gerências e 14 setores passou para 11 gerências e 11 setores.

Foram mudanças que contribuíram para o programa de contenção de custos que prevê, ainda, alteração no fluxo de processos, revisão de contratos, entre outras ações.



Nova Diretoria Executiva

As diretoras foram selecionadas por meio do Programa de Sucessão de Dirigentes do Infraprev, instituído em 2016. Claudia Avidos Juruena Pereira assumiu como diretora-superintendente em julho de 2017, Ana Lúcia Esteves, diretora de Benefícios, em julho de 2016, e Juliana Koehler, diretora de Administração e Finanças, em agosto de 2017.



Código de Ética

O Código de Ética e Conduta deve ser seguido por todos que agem em nome do Infraprev: da alta administração a empregados, estagiários, contratados e parceiros. Foi revisado em 2017 considerando temas importantes dentre os quais se destacam:

Conflito de Interesses: Prestadores de serviço ou fornecedores passam a ter o limite de R\$ 100 para contribuir com presentes simbólicos ou cortesias em função de eventos culturais. Continua não sendo permitido o recebimento de qualquer tipo de prêmio, favores, presentes ou recompensa que possam resultar em favorecimento em processo de decisão. A regra não se aplica à cortesia recebida para congressos ou eventos institucionais;

Das Vedações: Fica proibido usar o período de expediente para exercer atividades profissionais que não contemplem o Infraprev;

Participação em Conselhos ou Instituições Externas: Fica estabelecido que o empregado que desejar atuar como membro de conselhos de outras empresas deve comunicar anteriormente ao Comitê de Ética e Conduta para avaliação e possível encaminhamento à diretoria executiva.

Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico é um processo sistemático e permanente para formulação das estratégias corporativas do Infraprev, que envolve todas as suas áreas decisórias. O Instituto é avaliado de modo integrado, levando em consideração os fatores associados aos ambientes interno e externo, suas forças, fraquezas, oportunidades e possíveis ameaças, tendo como base a missão, a visão de futuro e os meios para alcançá-la.

A Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e o corpo gerencial participam de revisão anual das metas e objetivos estratégicos do Instituto, determinando ainda, quando necessário, a eventual atualização de missão, visão e valores.

Em 2017, o Planejamento Estratégico foi elaborado, conforme o modelo do *Balanced Scorecard*, sob quatro perspectivas - Financeira, Cliente, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento e estava composto por sete planos estratégicos.

Componentes do Planejamento Estratégico

Objetivos Estratégicos

- São objetivos de longo prazo, tendo horizonte temporal de até 5 ou 10 anos, dependendo da natureza da organização e dos objetivos que ela quer alcançar.
- São elementos críticos para o sucesso do planejamento estratégico ou de todo plano ou projeto.
- As decisões são de responsabilidade da cúpula da organização.

Financeiro/ Econômico/Atuarial

- Otimizar os custos.
- Otimizar o equilíbrio dos planos de benefícios.

Cliente

- Foco no multipatrocínio e adesão de novos participantes (novos planos).
- Retenção dos participantes atuais do Infraprev.

Processos internos

- Aprimorar a gestão de processos.

Aprendizado e Crescimento

- Consolidar e disseminar a cultura da sustentabilidade.
- Ter equipes de alto desempenho.

O trabalho resultou em 11 planos de ação com base nos objetivos táticos estabelecidos a seguir.

Objetivos Táticos

- São objetivos de médio prazo, que podem coincidir com o exercício fiscal ou anual e cobrem cada unidade da organização.
- Estão relacionados a resultados de lucratividade, participação no mercado, desenvolvimento humano, satisfação do cliente, meta de custos, programa de qualidade, responsabilidade social ou processos de inovação.

Financeiro/ Econômico/Atuarial

- Revisão dos processos buscando simplificação, redução de custos e qualificação de pessoas.

Cliente

- Revisão do plano de custeio: outras fontes de custeio e forma de constituição do custeio.

Processos internos

- Segregação de riscos do Plano CV.
- Disseminar a cultura interna de sustentabilidade, com foco na redução de custos.

Aprendizado e Crescimento

- Maior foco em comunicação buscando adesão dos funcionários da Infraero que não participam atualmente do plano e retenção dos já participantes.



Gestão de Pessoas

O capital humano é um componente central na longa trajetória de crescimento do Infraprev. O modelo de gestão de pessoas do Instituto favorece o desenvolvimento do corpo funcional e de suas lideranças, estimula a movimentação de empregados entre as diferentes áreas e permite a troca de experiências profissionais e a disseminação das melhores práticas.

Alinhar a formação e capacitação à cultura organizacional é um dos focos na gestão de pessoas, que tem como uma de suas características oferecer grande potencial para a retenção de talentos. É fundamental para o êxito do negócio promover o desenvolvimento de novas competências para seus empregados frente aos novos desafios da Fundação.

O Instituto encerrou 2017 com 64 empregados, 44% do quantitativo capacitado no ano, com carga horária total de 1.355 horas. Foram realizados, também, 11 treinamentos para conselheiros.

Certificação - O Infraprev teve nove profissionais certificados com ênfase em administração e investimentos pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pelo Instituto de Certificação dos profissionais da Seguridade Social (ICSS) em 2017. Passa a ter um total de 26 (conselheiros, diretores, gerentes, coordenadores e analistas). O processo de certificação tem o objetivo de promover o aprimoramento contínuo dos profissionais. Eles cumpriram todos os requisitos exigidos que comprovam competência para exercer as atividades nas suas áreas de atuação.

A certificação é um reconhecimento à qualificação dos profissionais, valoriza os talentos e afere as competências dos profissionais encarregados da gestão do Infraprev.

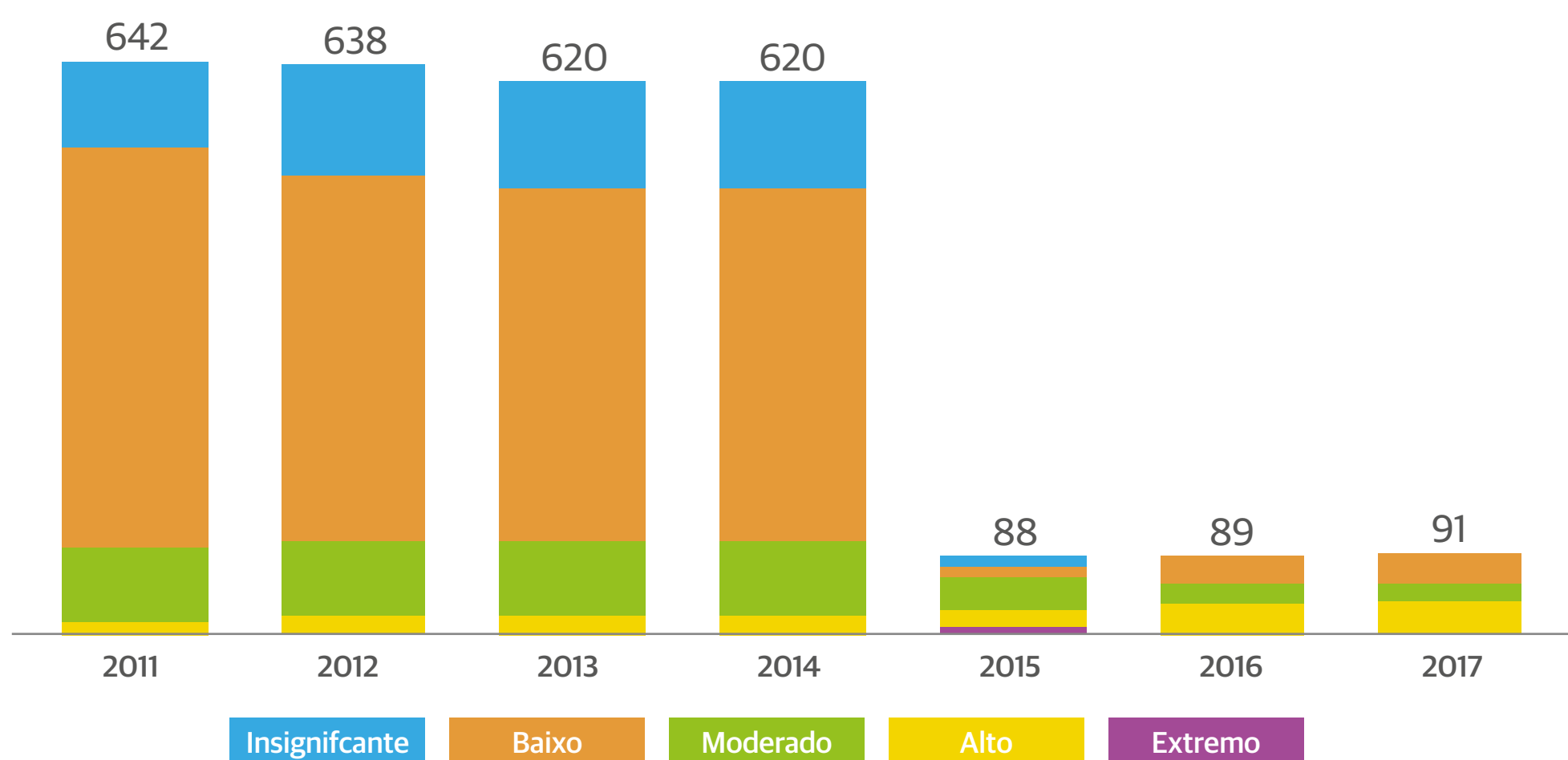
Treinamento	
Cargos	Total de horas treinadas
Diretor	204
Analista	416
Contador	48
Advogado	171
Atuário	5
Assistente	159
Conselhos	352
Total	1.355

Gestão de Riscos

O gerenciamento de riscos é uma atividade fundamental e permeia os processos e atividades do Infraprev. Esse trabalho é permanente e integra a cultura da organização, tendo uma área gestora que coordena as políticas e normas da empresa e visa avaliar a conformidade das atividades de gestão aos aspectos legais, normativos do Instituto.

Os riscos são levantados, mapeados e dispostos em matrizes criadas para o monitoramento e tratamento. Os riscos altos e/ou extremos e oportunidades de melhoria identificados nos processos são segregados e recebem tratamento específico em forma de planos de ação, os quais são realizados pelas áreas responsáveis e fazem parte de acompanhamento da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal em seu Relatório Semestral de Controles Internos.

O Infraprev realiza, anualmente, a revisão da sua matriz de riscos operacionais. Na análise dos processos internos, em 2017, foram identificados dois novos riscos, no qual um foi classificado na categoria "alto" e o outro na categoria "baixo". Para mitigar os 91 riscos mapeados em todas as gerências do Instituto, foram desenvolvidos planos de ação que serão acompanhados e implementados em 2018.



Os riscos de investimentos também são identificados, avaliados e controlados. O Comitê de Gestão de Riscos (CGR) é o órgão responsável pela supervisão e monitoramento dos riscos (de mercado, crédito, operacional legal, liquidez, reputacional, sistêmico e socioambiental) e da evolução das categorias, assim como das ações de mitigação e dos limites estabelecidos pela Política de Investimentos.

O risco atuarial segue o mesmo procedimento. É advindo de eventos que possam trazer impactos às provisões matemáticas do plano de benefícios como: mortalidade, entrada em invalidez, movimentos não previstos na taxa real de juros, descasamento de ativos e passivos, etc. O gerenciamento é feito para preservar a liquidez, solvência e equilíbrio dos planos de benefícios.



Compliance

Os controles internos no Infraprev vão além da conformidade com normas e regras, compreendem a verificação dos ativos, para que os recursos sejam utilizados em função dos propósitos da entidade, abrangendo também a eficiência e a eficácia operacional. A Gerência de Controles internos e Compliance realiza a gestão do Manual Organizacional e testes de conformidade.

Para verificar se os pilares do programa de compliance estão funcionando conforme o planejado, há uma avaliação permanente. O Instituto realiza o monitoramento das atividades por meio da realização de testes de conformidade, assim como das auditorias externa, do patrocinador-fundador e do órgão fiscalizador.

Apuração de Responsabilidades

O Infraprev elaborou, em 2017, a norma de Apuração de Responsabilidades, que tem por finalidade disciplinar e regulamentar os procedimentos de análise e apuração de responsabilidade sobre fato irregular ou ilegal no âmbito do Infraprev.

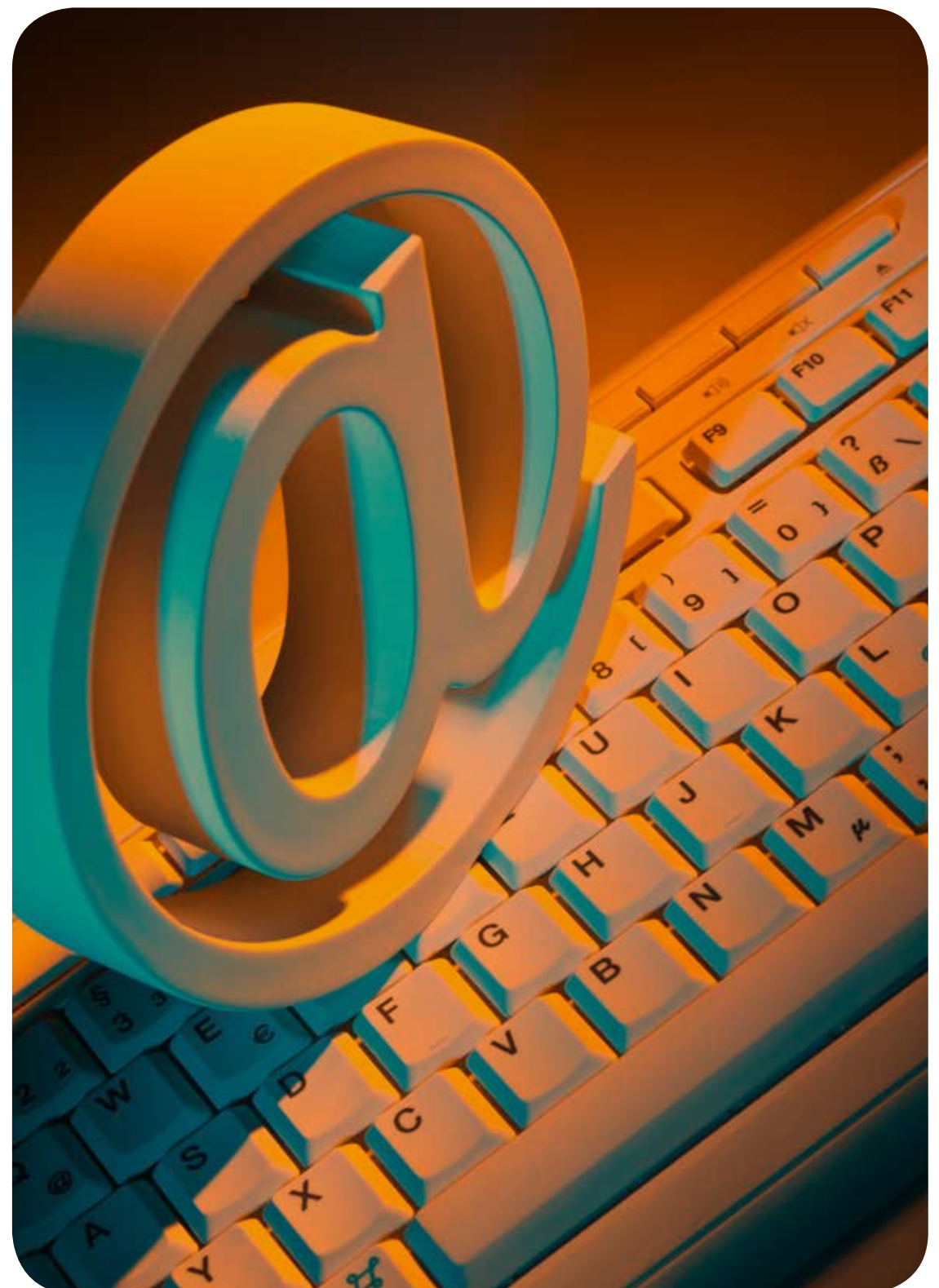
A norma estabelece as responsabilidades e competências, fase de apuração de responsabilidade, procedimentos, instrução de apuração, relatório conclusivo e aplicação de penalidades.

A diretoria executiva está obrigada pela norma a apurar as ocorrências das quais tenha ciência, sob a pena de sujeitar-se à responsabilidade por omissão e conivência.

Comunicação e Relacionamento

Dentre os canais de comunicação do Infraprev, o e-mail foi o mais utilizado em 2017. O uso do meio digital foi 30% maior que o ano anterior. Foram 102 newsletters e 70 mensagens via celular (SMS). A segmentação do público, por assunto de interesse, também tem sido cada vez mais trabalhada nos disparos das mensagens, a fim de alcançar resultados consistentes com diversos perfis de ativos e assistidos.

Os temas relacionados à aposentadoria e às opções de desligamento para quem termina o vínculo empregatício com o patrocinador continuaram sendo explorados em 2017, tanto no portal, via hotsite, newsletters e Facebook. O motivo principal foi a continuação dos programas de incentivo à aposentadoria da Infraero. O objetivo do Instituto foi ampliar a utilização do Painel Opções de Desligamento para facilitar a escolha financeira do participante, entre aposentadoria, resgate e portabilidade.



Portal Infraprev

Os participantes ganharam em 2017 uma versão nova do portal www.infraprev.org.br. O projeto contou com leiaute renovado, novos conteúdos e o menu principal dividido em três eixos: Você e Sua Família, Seu Investimento e Atendimento. Neles, estão distribuídos os planos do Infraprev, benefícios, opções de desligamento, quantidade de participantes, empréstimos, canais de atendimento e educação previdenciária.

O campo CPF e senha para o Autoatendimento, a pedido dos participantes, ficou maior e a lista de notícias, canal de vídeos e Jornal Futuro ganharam navegação mais amigável.

Plataformas digitais – A adaptação para o formato responsivo, que adequou a visualização do portal para celular e tablet, foi outro marco que contribuiu no quesito inovação.

Audiência - O portal recebeu mais de 59 mil visitantes no ano, o que representou crescimento de 6% em relação a 2016. O registro foi de mais de 160 mil acessos. As visualizações totalizaram 1.513 milhão de páginas. O aviso de pagamento, a senha do Autoatendimento e o Painel Opções de Desligamento foram as páginas mais visitadas. O Programa de Incentivo à Transferência e à Aposentadoria (PDITA) foi a razão principal de acesso ao portal Infraprev por centenas de participantes que solicitaram aposentadoria, resgate ou portabilidade.

Novo menu do portal:

Você e Sua Família

Itens sobre os planos de benefícios- CV, PAI-I, BDI e BDII, quantitativo de participantes, empréstimos, Educação Previdenciária e Clube de Vantagens.



Seu Investimento

Consulta ao patrimônio, performance dos investimentos por plano, rentabilidade frente à meta atuarial, evolução da cota e variação de um mês para o outro, percentual de distribuição dos ativos da carteira de investimentos, além de comparação com indicadores de mercado como CDI, poupança, INPC. Os resultados são publicados mensalmente após aprovação do Conselho Fiscal em ata de reunião.



Atendimento

Uma página com os canais de atendimento do Infraprev, endereço e horário de funcionamento.



Redes Sociais

O destaque foi para a marca de 5.065 seguidores no Facebook Infraprev Previdência Privada. As postagens atingiram mais de 165 mil perfis na rede social - um crescimento de aproximadamente 5% em relação a 2016. A fanpage teve 6.526 curtidas nas 127 postagens do ano, o que gerou um aumento de 3.939 comparado ao ano anterior.

A Comunicação aumentou o volume de publicações relacionadas à previdência, educação financeira e mensagens que envolvem a Diretoria Executiva de forma a integrar a comunicação realizada nos outros canais de comunicação como portal, newsletters e mensagens via celular.

Pesquisa de Satisfação

A pesquisa realizada em 2017 constatou satisfação dos participantes assistidos que atingiu 95%, soma das notas ótima e boa, e 89% dos ativos. As principais associações espontâneas apresentadas pelos dois públicos a se referirem ao Infraprev são segurança, aposentadoria e complementação.

O estudo quantitativo foi realizado por telefone com 601 participantes ativos e 211 aposentados e pensionistas, escolhidos aleatoriamente. A consulta, que agora é feita de dois em dois anos, tem por objetivo identificar os pontos que precisam de melhorias, por meio da medição da gestão administrativa e financeira; os atributos de imagem; conhecimento e avaliação dos benefícios, investimentos, serviços, canais de comunicação e relacionamento.

IMAGEM (Avaliação)	Assistidos	Ativos
Solidez	94%	72%
Modernidade	93%	78%
Transparência	90%	68%
Eficiência	96%	71%
Segurança/Sustentabilidade	89%	58%

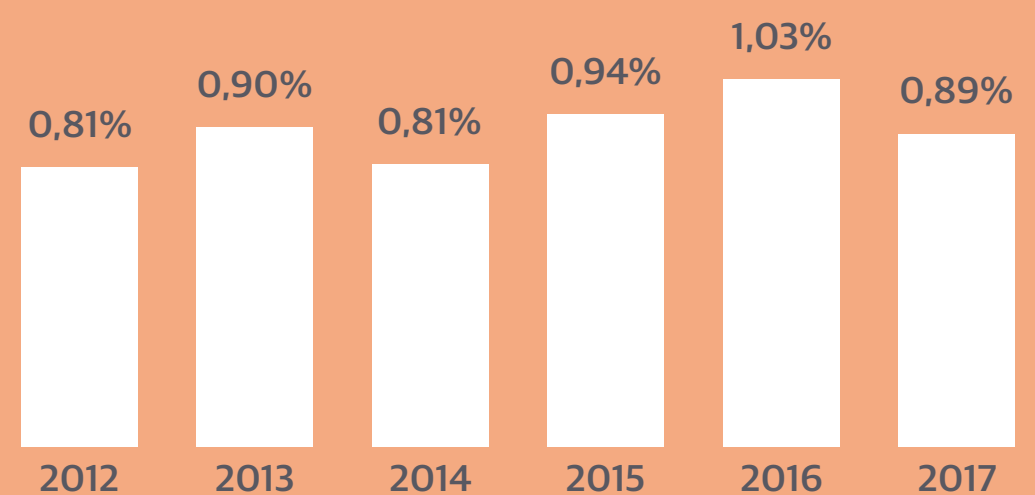
Atendimento

No ano foram contabilizados 34.898 atendimentos, por meio dos seguintes canais: Central de Atendimento 0800, e-mail e pessoal (com a presença de participantes na sede do Infraprev e unidades aeroportuárias). O canal mais utilizado foi o telefone (0800 707 1273) seguido pelo e-mail. Os assuntos mais requisitados foram: Simulações de aposentadoria e empréstimo; concessão de empréstimos e saldo devedor e requerimento de aposentadoria e auxílio-doença.

Despesas Administrativas

Em 2017, as despesas administrativas totalizaram 0,89% dos recursos garantidores dos planos de benefícios. As despesas compreendem os custos previdenciais (0,40%) e de investimentos (0,49%), apresentados neste relatório, que são os gastos com pessoal, serviços de terceiros e outros encargos administrativos realizados para a operação do Infraprev.

Evolução Despesas Administrativas em relação Recursos Garantidores



Despesas Administrativas Consolidadas

Rubricas	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV	Plano PAI-1	Total 2017
Pessoal e Encargos	R\$ 296.802,69	R\$ 117.831,81	R\$ 15.546.597,52	R\$ 53,25	R\$ 15.961.285,27
Conselheiros	R\$ 2.024,85	R\$ 832,07	R\$ 102.369,00	R\$ 0,31	R\$ 105.226,23
Dirigentes	R\$ 42.887,47	R\$ 17.619,03	R\$ 2.166.120,14	R\$ 4,39	R\$ 2.226.631,03
Pessoal Próprio	R\$ 250.154,32	R\$ 98.667,70	R\$ 13.190.637,92	R\$ 48,25	R\$ 13.539.508,19
Outras Despesas	R\$ 1.736,05	R\$ 713,01	R\$ 87.470,46	R\$ 0,30	R\$ 89.919,82
Estagiários	R\$ 1.736,05	R\$ 713,01	R\$ 87.470,46	R\$ 0,30	R\$ 89.919,82
Treinamento Congresso e Seminário	R\$ 2.770,12	R\$ 1.138,29	R\$ 139.910,86	R\$ 0,52	R\$ 143.819,79
Viagens e Estadias	R\$ 13.890,66	R\$ 5.707,14	R\$ 702.100,48	R\$ 1,77	R\$ 721.700,05
Serviços de Terceiros	R\$ 99.552,82	R\$ 99.011,89	R\$ 3.793.801,58	R\$ 14,62	R\$ 3.992.380,91
Consultoria Atuarial - Comum	R\$ 722,52	R\$ 385,69	R\$ 24.601,72	R\$ 2,57	R\$ 25.712,50
Consultoria Atuarial - Específica	R\$ 30.026,08	R\$ 72.139,95	R\$ 52.520,35	R\$ -	R\$ 154.686,38
Consultoria de Investimentos	R\$ 6.543,23	R\$ 888,32	R\$ 571.580,00	R\$ -	-
Consultoria Jurídica - Comum	R\$ 6.693,51	R\$ 2.751,22	R\$ 338.421,92	R\$ 0,98	R\$ 347.867,63
Auditoria Externa	R\$ 2.093,00	R\$ 878,54	R\$ 103.982,48	R\$ 0,58	R\$ 106.954,60
Consultoria Jurídica - Específica	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Assessoria Técnica	R\$ 9.184,75	R\$ 3.767,29	R\$ 463.203,83	R\$ 1,03	R\$ 476.156,90
Processamento de Dados	R\$ 41.048,94	R\$ 16.869,19	R\$ 2.075.672,67	R\$ 8,76	R\$ 2.133.599,56
Microfilmagem e Digitalização	R\$ 3.186,85	R\$ 1.309,54	R\$ 161.087,83	R\$ 0,66	R\$ 165.584,88
Consultoria Imobiliária	R\$ 53,94	R\$ 22,15	R\$ 2.730,78	R\$ 0,04	R\$ 2.806,91
Despesas Gerais	R\$ 76.560,69	R\$ 31.505,77	R\$ 3.870.138,26	R\$ 118,89	R\$ 3.978.323,61
Despesas Gerais Comuns	R\$ 76.560,69	R\$ 31.505,77	R\$ 3.870.138,26	R\$ 118,89	R\$ 3.978.323,61
Despesas Gerais Específicas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Depreciações a Amortizações	R\$ 36.433,15	R\$ 14.968,20	R\$ 1.841.339,29	R\$ -	R\$ 1.892.740,64
Tributos	R\$ 26.199,72	R\$ 10.772,94	R\$ 1.325.251,70	R\$ 4,38	R\$ 1.362.228,74
Taffic	R\$ 4.875,00	R\$ 975,00	R\$ 240.000,00	R\$ 45,00	R\$ 245.895,00
Outras Despesas	R\$ 655,91	R\$ 271,58	R\$ 33.316,45	R\$ -	R\$ 34.243,94
Total	R\$ 557.740,76	R\$ 282.182,62	R\$ 27.492.456,14	R\$ 238,43	R\$ 28.332.617,95

Custos Previdenciais

Os custos com a administração dos investimentos representam as despesas com pessoal e encargos, serviços técnicos, encargos diversos, depreciações e outras despesas.

Rubricas	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV	Plano PAI-1	Total 2017
Pessoal e Encargos	194.925,56	103.934,57	6.668.802,06	53,25	6.967.715,44
Conselheiros	1.400,79	747,09	47.939,49	0,315	0.087,68
Dirigentes	29.650,82	15.809,69	1.014.411,3	4,39	1.059.876,27
Pessoal Próprio	162.672,67	86.738,25	5.565.415,10	48,25	5.814.874,27
Outras Despesas	1.201,28	639,54	41.036,10	0,30	42.877,22
Estagiários	1.201,28	639,54	41.036,10	0,30	42.877,22
Treinamento Congresso e Seminário	1.916,45	1.020,81	65.520,44	0,52	68.458,22
Viagens e Estadias	9.608,42	5.123,37	328.795,65	1,77	343.529,21
Serviços de Terceiros	73.844,62	95.516,07	1.552.484,42	14,62	1.721.859,73
Consultoria Atuarial - Comum	722,52	385,69	24.601,72	2,57	25.712,50
Consultoria Atuarial - Específica	30.026,08	72.139,95	52.520,35	-	154.686,38
Consultoria Jurídica - Comum	4.625,57	2.469,95	158.488,48	0,98	165.584,98
Auditoria Externa	1.490,46	797,41	51.188,85	0,58	53.477,30
Assessoria Técnica	6.347,66	3.378,98	216.923,01	1,03	226.650,68
Processamento de Dados	28.390,71	15.148,40	972.045,53	8,76	1.015.593,40
Microfilmagem e Digitalização	2.204,26	1.175,74	75.437,74	0,66	78.818,40
Consultoria Imobiliária	37,36	19,95	1.278,74	0,04	1.336,09
Despesas Gerais	53.107,22	28.342,84	1.812.112,99	118,89	1.893.681,94
Despesas Gerais Comuns	53.107,22	28.342,84	1.812.112,99	118,89	1.893.681,94
Depreciações a Amortizações	25.199,31	13.438,43	862.306,81	-	900.944,55
Tributos	18.119,87	9.670,44	620.626,19	4,38	648.420,88
Taffic	2.320,50	464,10	114.240,00	21,42	117.046,02
Outras Despesas	453,14	242,87	15.604,11	-	16.300,12
Total	379.495,09	257.753,50	12.040.492,67	214,85	12.677.956,11



Custos dos Investimentos

Os custos com a administração dos investimentos representam as despesas com pessoal e encargos, serviços técnicos, encargos diversos, depreciações e outras despesas.

R\$

Rubricas	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV	Plano PAI-1	Total 2017
Pessoal e Encargos	101.877,13	13.897,24	8.877.795,46	-	8.993.569,83
Conselheiros	624,06	84,98	54.429,51	-	55.138,55
Dirigentes	13.236,65	1.809,34	1.151.708,77	-	1.166.754,76
Pessoal Próprio	87.481,65	11.929,45	7.625.222,82	-	7.724.633,92
Outras Despesas	534,77	73,47	46.434,36	-	47.042,60
Estagiários	534,77	73,47	46.434,36	-	47.042,60
Treinamento Congresso e Seminário	853,67	117,48	74.390,42	-	75.361,57
Viagens e Estadias	4.282,24	583,77	373.304,83	-	378.170,84
Serviços de Terceiros	25.708,20	3.495,82	2.241.317,16	-	2.270.521,18
Consultoria de Investimentos	6.543,23	888,32	571.580,00	-	579.011,55
Auditoria Externa	602,54	81,13	52.793,63	-	53.477,30
Consultoria Jurídica	2.067,94	281,27	179.933,44	-	182.282,65
Assessoria Técnica	2.837,09	388,31	246.280,82	-	249.506,22
Processamento de Dados	12.658,23	1.720,79	1.103.627,14	-	1.118.006,16
Microfilmagem e Digitalização	982,59	133,80	85.650,09	-	86.766,48
Consultoria Imobiliária	16,58	2,20	1.452,04	-	1.470,82
Despesas Gerais	23.453,47	3.162,93	2.058.025,27	-	2.084.641,67
Despesas Gerais Comuns	23.453,47	3.162,93	2.058.025,27	-	2.084.641,67
Depreciações a Amortizações	11.233,84	1.529,77	979.032,48	-	991.796,09
Tributos	8.079,85	1.102,50	704.625,51	-	713.807,86
Taffic	2.554,50	510,90	125.760,00	23,58	128.848,98
Outras Despesas	202,77	28,71	17.712,34	-	17.943,82
Subtotal	167.611,32	22.815,72	14.621.577,96	-	15.654.661,84

Rubricas	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV	Plano PAI-1	PGA	Total
Custódia	3.655,35	2.087,75	106.442,40	2.058,15	42,50	114.286,15
Corretagens	-	-	344.997,42	-	-	344.997,42
Despesas Legais e Judiciais Imobiliárias	-	-	41.119,75	-	-	41.119,75
Total	3.655,35	2.087,75	492.559,57	2.058,15	42,50	500.403,32

Estudo das Premissas Atuariais

Com relação ao Estudo de Aderência das Hipóteses é importante destacar que a legislação vigente (IN PREVIC nº 23) prevê a realização de estudos técnicos de adequação da seguinte forma:

- Estudo de taxa de juros a ser realizado uma vez por ano demonstrando a convergência entre a hipótese de taxa de juros real anual e a taxa de retorno real anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios a conceder e concedidos, que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;
- Estudo de aderência das demais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos e do plano de benefícios de caráter previdenciário a ser realizado a cada três exercícios.

O último estudo de aderência das hipóteses atuariais havia sido realizado pelo Instituto em 2014, assim, o Infraprev fez um novo estudo de aderência das demais hipóteses para o encerramento de 2017. O resultado dos estudos técnicos de adequação acarretou em alterações de algumas hipóteses.

Plano	Premissas Atuariais	Exercício de 2016	Exercício de 2017
Contribuição Variável (CV)	Taxa real anual de juros	5,70% a.a.	5,60% a.a.
	Rotatividade	Até 30 anos: 2,50% a.a.	Infraero e Infraprev: 1,60% a.a.
		De 31 a 40 anos: 1,00% a.a.	Viracopos: 0,20% a.a.
		De 41 a 58 anos: 0,50% a.a.	Guarulhos: 0,10% a.a.
		Demais Idades: 0,00% a.a.	Inframérica, Galeão e BH: 0% a.a.
	Crescimento salarial real	2,00% a.a.	Infraero e Infraprev: 1,60% a.a.
			Viracopos: 0,20% a.a.
Guarulhos: 0,10% a.a.			
Inframérica, Galeão e BH: 0% a.a.			
Composição Familiar	Ativos: 90% são casados com 4 anos de diferença de idade	Ativos: 80% são casados com 4 anos de diferença de idade	
Benefícios Definido I Saldado (BDI)	Taxa real anual de juros	5,50% a.a.	5,44% a.a.
Benefício Definido II (BD II)	Composição Familiar	Ativos: 90% são casados com 4 anos de diferença de idade	Ativos: 80% são casados com 4 anos de diferença de idade

Planos de Benefícios

O Infraprev administra o plano de Contribuição Variável (CV), com mais de 95% dos participantes, e dois planos de Benefício Definido (BD) fechados ao ingresso de novos participantes, e um plano de Contribuição Definida (CD), associativo, voltado aos familiares dos participantes. Todos os planos de benefícios são registrados no órgão regulador e fiscalizador, Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

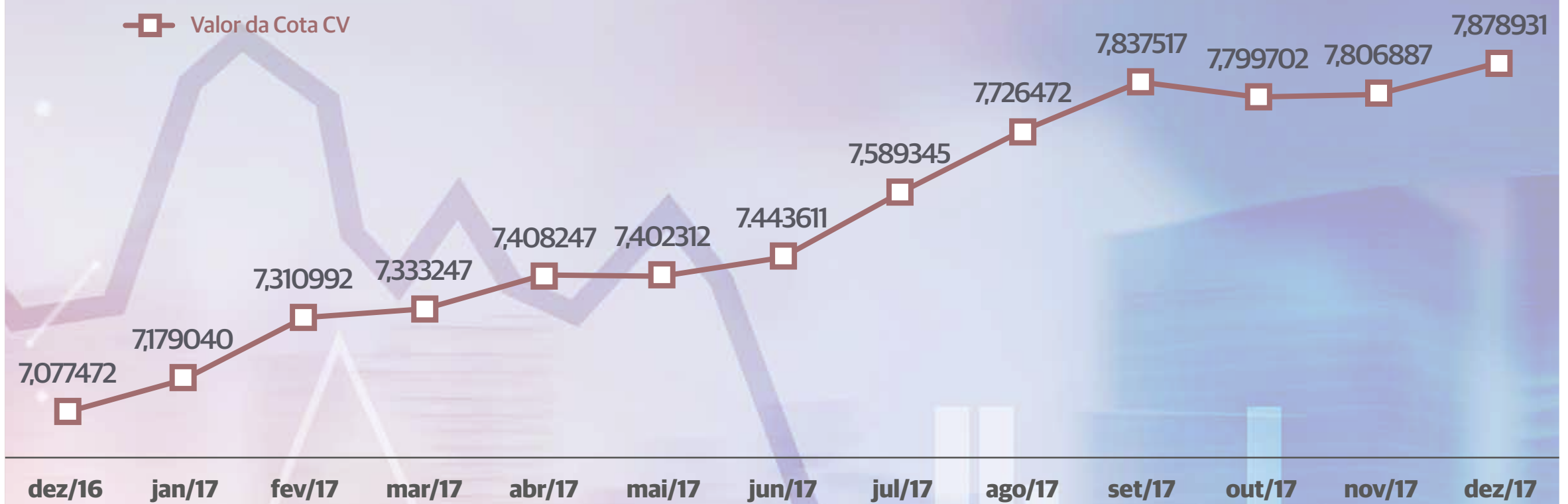
Categoria de Participante	Plano CV	Plano BDI	Plano BDII	PAI I	TOTAL
Ativos	8.877	18	1	24	8.920
Assistidos	4.119	158	21	-	4.298
TOTAL	12.996	176	22	24	13.218

Dezembro/2017

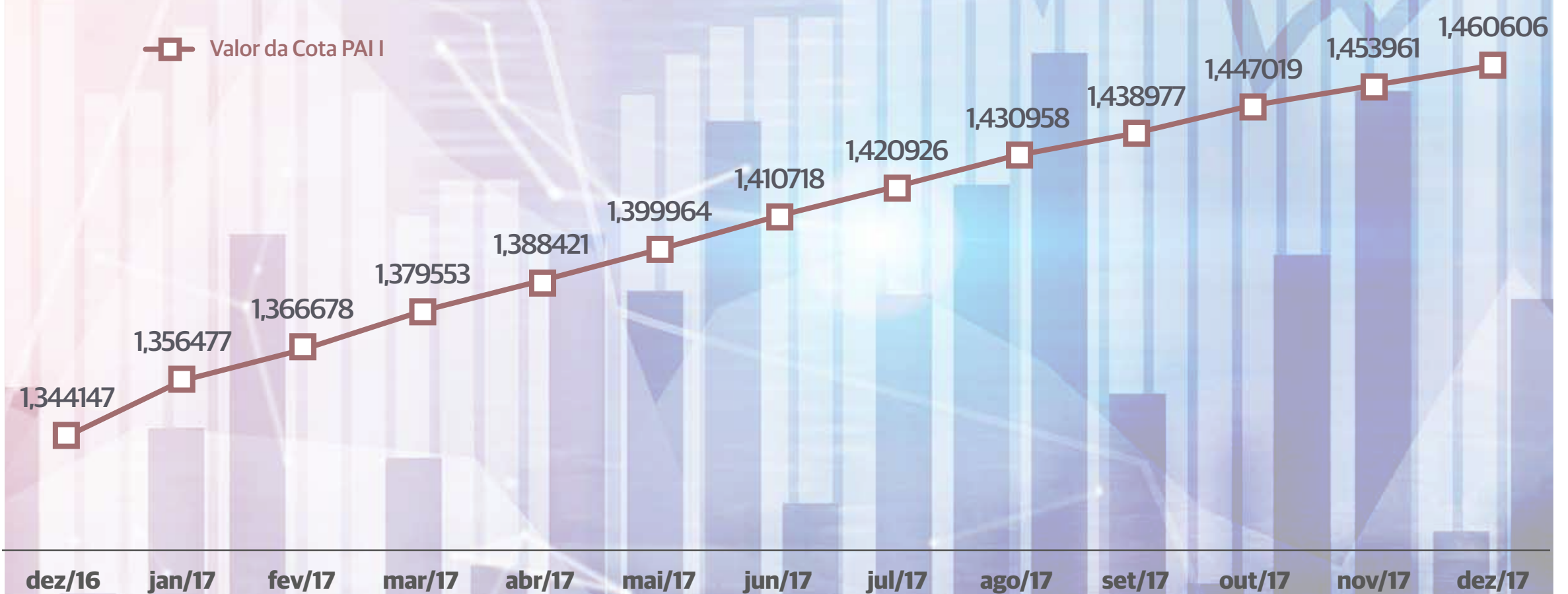
Evolução da Cota

Nos planos CV e PAII a rentabilidade é expressa por meio de cota. Os valores da cota são reajustados em função do desempenho dos investimentos (renda fixa, renda variável, imóveis, empréstimos e investimentos estruturados). Para obter o valor da cota, o Infraprev considera o patrimônio do mês anterior, mais a rentabilidade dos investimentos e deduz custos administrativos e de investimentos.

Em 2017, a cota líquida do Plano CV apresentou evolução positiva de 11,33%



A cota do Plano PAI I teve variação positiva de 8,67% em 2017



Benefícios e Institutos Concedidos

A aposentadoria no Infraprev permanece como a opção mais escolhida pelos participantes que já possuem condições para o benefício no Plano de Contribuição Variável (Plano CV) ao término do vínculo empregatício com a patrocinadora Infraero.

Com base nos desligamentos efetuados em 2017, 75,40% optaram por receber o benefício pelo Instituto, sendo que 46,3% preferiram a renda vitalícia como forma de recebimento e 53,7% por renda certa.

O resgate do saldo de conta do Infraprev foi escolhido por 21,1% dos participantes e a portabilidade para bancos ou seguradoras por apenas 3,5%.

Educação Previdenciária e Financeira

Entre as ações que foram traçadas pelo Programa de Educação Previdenciária e Financeira para 2017, foram feitas palestras presenciais nos aeroportos com técnicos do Instituto, campanhas nas redes sociais 'Finanças e Previdência', orientações sobre revisão anual do percentual de contribuição e treinamento para conselheiros.

Confira as ações principais:

Palestras presenciais

O Infraprev organizou um ciclo de palestras nos aeroportos com apresentação da diretora de Benefícios, Ana Lúcia Esteves, do gerente de Segurança, Marcelo Motta e da gerente de Participações e Imobiliários, Alessandra Azevedo. As cidades contempladas foram: Salvador, Fortaleza, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro - Santos Dumont, Rio de Janeiro - Jacarepaguá.



Aeroporto Santos Dumont - RJ



Aeroporto de Florianópolis - SC



Aeroporto de Jacarepaguá - RJ



Campanha de Alteração de Contribuição

A campanha de alteração do percentual de contribuição do Plano CV teve 15 ações realizadas nos meios de comunicação, a fim de esclarecer quanto ao impacto da contribuição mensal sobre o benefício futuro, vantagem fiscal e contrapartida do patrocinador. Foram realizadas no ano, 996 alterações, sendo 65% relacionadas a aumento do percentual no Plano CV.



Newsletter

Intranet do patrocinador

Campanha de Retenção

Para a retenção de participantes, foi criada a campanha institucional 'Felicidade é fazer o que quiser, Liberdade é ter essa opção' e ações de comunicação para os participantes inscritos nos programas de desligamento da Infraero, com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre os benefícios do Plano e a vantagem da aposentadoria diante dos institutos legais. Dos 781 participantes elegíveis à aposentadoria 75% optaram pela aposentadoria.



Anúncio



Facebook



Campanha de Adesão

Na campanha de adesão dos funcionários da Infraero que não participam atualmente do plano, a comunicação foi segmentada. A comunicação dirigida ao ex-participante teve um tom de conversa: de uma instituição que se apresenta como renovada e pronta para os desafios do futuro, e que chama o ex-participante para falar sobre a sua previdência – afinal, ela oferece muito mais vantagens que a previdência aberta.

Para o não participante, que ainda não teve uma relação de proximidade com o Infraprev, a comunicação foi segmentada por faixas etárias (30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 60 em diante) para falar de passado e futuro, sonhos e previdência. E convidá-lo a escrever o seu futuro com a segurança e a solidez do Infraprev. As abordagens foram feitas por e-mail e por telefone.

Hotsite Opções de Desligamento

O *hotsite* (www.infraprev.org.br/ofuturochegou) com infográficos explicativos sobre as opções de aposentadoria, resgate e portabilidade, recebeu 5.244 acessos, 8.287 visualizações de página e 3.648 visitantes. O de aposentadoria foi o mais clicado em todos os meses do ano, seguido do resgate e da portabilidade. Foram computados 2.263 acessos ao Painel Opções de Desligamento, com a utilização de CPF e senha.



Cenário Econômico

Para o Brasil, 2017 foi particularmente volátil com um cenário político conturbado com denúncias e investigações. Entretanto, a divulgação de indicadores macroeconômicos positivos mostrou o início da recuperação da economia brasileira. No âmbito fiscal, apesar de permanecer com um cenário desafiador, as receitas extraordinárias garantiram o cumprimento da meta. Complementando o cenário positivo, importantes reformas foram aprovadas, como a trabalhista e a substituição da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) pela TLP (Taxa de Longo Prazo). Entretanto, a principal delas, a reforma da previdência, não pôde ser votada dada a turbulência no meio político a partir de maio, expondo um governo mais enfraquecido.

Nos Estados Unidos, com a vitória de Donald Trump para presidência, o governo americano passou a exercer um protagonismo diferenciado na economia do País e do mundo, mesmo com as dificuldades na implementação das promessas de campanha do atual presidente. Apesar dos fenômenos climáticos (tempestades e furacões) no sul do País, a atividade econômica superou as expectativas ao crescer 3,2% no 3º trimestre de 2017, sendo o melhor trimestre desde 2015.

A recuperação econômica global e o impulso pelo consumo privado favoreceram o crescimento da zona do euro. A manutenção de governos centristas favoráveis à União Europeia, como Alemanha, França e Holanda, proporcionou uma diminuição das incertezas políticas e econômicas. Adicionalmente, a inflação permaneceu baixa, mantendo o Banco Central Europeu na cautela em relação à eventual mudança na política monetária que combina juros reais negativos e compra de títulos públicos e privados para sustentar taxas baixas no mercado.

Na China, o PIB nos três primeiros trimestres superou as estimativas com o governo promovendo, ao longo do ano, mudanças importantes como a priorização da qualidade dos produtos ao invés da quantidade, bem como o desenvolvimento de áreas pobres, inovação e tecnologia.

Política de Investimentos

A Política de Investimentos (PI) de 2018, aprovada pelo Conselho Deliberativo é publicada no portal em Seu Investimento – Gestão de Investimentos para acesso dos participantes. O documento é revisado anualmente e válido pelos próximos cinco anos.

Cada plano de benefício - Plano de Contribuição Variável (CV), Plano de Benefício Definido I (BDI), Plano de Benefício Definido II (BDII) e Plano Associativo Infraprev I (PAI-I), além do Plano de Gestão Administrativo (PGA) - possui a sua política de investimentos. O Plano de Gestão Administrativo norteia os investimentos dos recursos administrativos do Infraprev.

A política estabelece critérios que possam preservar o equilíbrio atuarial, a segurança e a solvência dos planos, observando as suas especificidades.

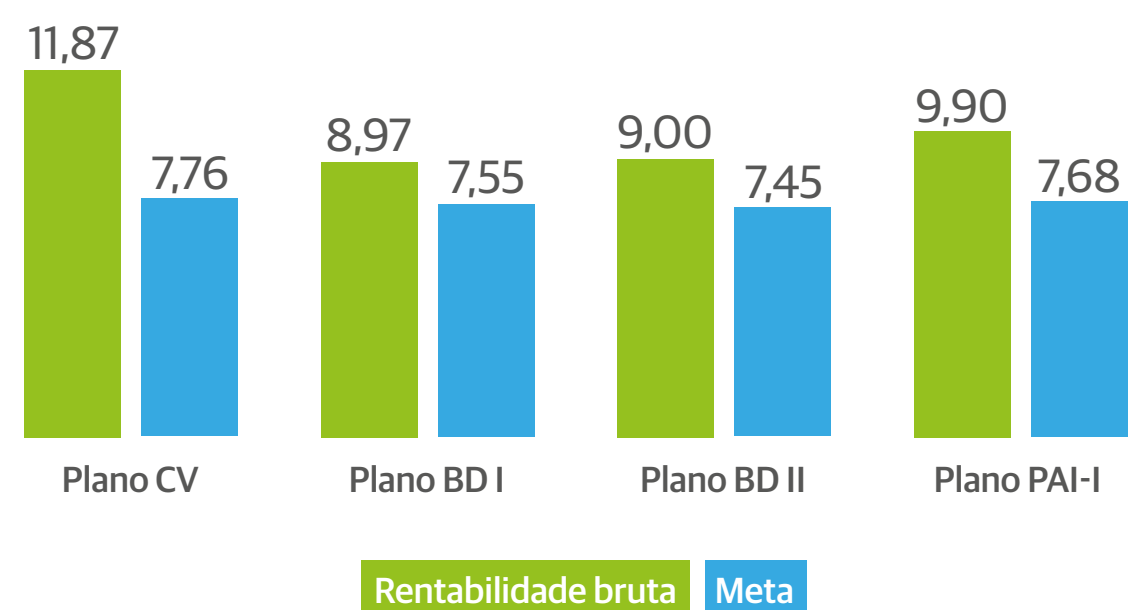
A PI contempla as metas de alocação e referencial de rentabilidade para cada segmento de investimento: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imóveis e operações com participantes, bem como o cenário macroeconômico que guiou a elaboração.

O documento apresenta a meta atuarial de cada plano, definida de acordo com o estudo de adequação da taxa de juros, com validade anual, nos moldes estabelecidos pela legislação vigente da Previc. Para o Plano CV, a meta atuarial é de INPC + 5,70% a.a.; Plano BD II, INPC + 5,40% a.a.; Plano BD I, INPC + 5,50% a.a.; Plano PAI-I, INPC + 5,50% a.a. e PGA, INPC + 5,50% a.a.

Resultado dos Investimentos por Planos

Todos os planos de benefícios geridos pelo Infraprev superaram suas metas atuariais em 2017.

Rentabilidade em 2017 (%)



Plano CV

O Plano CV, com patrimônio de R\$ 3,1 bilhões, registrou rentabilidade bruta de 11,87%, bem acima da meta atuarial (INPC+5,70%) de 7,76%. A cota líquida teve rentabilidade de 11,33% no ano.

O melhor desempenho foi no segmento de renda variável com 47,92%, seguida de empréstimos com 14,50% e renda fixa com 10,26%. Mesmo com o cenário de queda de juros, o segmento de Renda Fixa superou a meta atuarial e o CDI no período.

Já o segmento de imóveis apresentou resultado negativo de 5,34%, principalmente em função da reavaliação do valor contábil dos imóveis que compõem a carteira, ocorrida em dezembro e da vacância observada nos imóveis da carteira utilizados para renda.

O segmento de investimentos estruturados apresentou rentabilidade negativa de 8,46%, impactada, principalmente, pela reprecificação dos ativos aplicados no Fundo de Investimentos em Participações (FIP) Multiner e do GR Riviera Industrial.

Com a contribuição positiva dos resultados dos investimentos em 2017, o Plano CV apresentou um superávit técnico de R\$ 89,5 milhões no ano, encerrando o exercício com redução do déficit técnico acumulado que ficou em R\$ 64,6 milhões, bem inferior ao valor do ano anterior de

Plano CV

Segmentos	2017 (%)	Benchmark 2017 (%)
Renda Fixa	10,26	INPC + 5,7% a.a. 7,76
Renda Variável	47,92	IBOVESPA 26,86
Investimentos Estruturados	-8,46	IPCA + 8% a.a. 11,18
Investimentos Imobiliários	-5,34	IGP-M + 5,7% a.a. 5,14
Operações com Participantes	14,50	INPC + 5,7% a.a. 7,88
Rentabilidade do Plano	11,87	INPC* + 5,7% a.a. 7,76

INPC* acumulado 12 meses até novembro de 2017.

R\$ 154,2 milhões. Considerando, ainda, o ajuste de precificação dos investimentos de R\$ 86,8 milhões, o equilíbrio técnico ajustado do plano fechou o ano positivo em R\$ 22,2 milhões.

O valor de equilíbrio técnico ajustado é comparado com o limite de déficit técnico. Isso quer dizer que, em 2017, o Plano CV poderia apresentar um déficit de até R\$ 84 milhões e ainda assim não precisaria equacionar o déficit. O Plano, entretanto, considerando o ajuste de precificação, apresentou equilíbrio técnico ajustado positivo equivalente a R\$ 22,2 milhões, afastando a necessidade de um equacionamento.

Plano BDI Saldado

Com patrimônio de R\$ 85,98 milhões, o Plano BDI Saldado obteve rentabilidade bruta acumulada no ano de 8,97% e também superou a meta atuarial (INPC+ 5,50%) de 7,55%. Os melhores desempenhos foram nos segmentos de empréstimos com 15,97% e de renda fixa com 9,64%. Os investimentos estruturados tiveram rentabilidade negativa de 22,52%. Mas como a participação desse segmento no total de recursos geridos é de apenas 1,60%, afetou pouco o resultado final do plano.

O Plano, que se encontra fechado para novas adesões, apresentou superávit técnico acumulado no encerramento de 2017 no montante de R\$ 7,2 milhões. O Plano encerra o exercício mantendo a situação superavitária, apesar de ter registrado déficit de R\$ 2,1 milhões em 2017. Embora os investimentos tenham tido uma performance positiva, fatores atuariais influenciaram negativamente o resultado: a alteração da taxa de juros de 5,50% para 5,44% e a atualização de valores de benefícios atrelados ao índice de reajuste dos salários do patrocinador, prevista no regulamento.

Plano BDI

Segmentos	2017 (%)	Benchmark 2017 (%)
Renda Fixa	9,64	INPC + 5,5% a.a. 7,55
Investimentos Estruturados	-22,52	IPCA + 8,00% a.a. 11,18
Operações com Participantes	15,97	INPC + 5,5% a.a. 7,55
Rentabilidade do Plano	8,97	INPC* + 5,5% a.a. 7,55

INPC* acumulado 12 meses até novembro de 2017.

Plano BD II

O Plano BDII, que tem R\$ 13,8 milhões de patrimônio, alcançou rentabilidade de 9% para uma meta atuarial (INPC+5,40%) de 7,45%. O segmento de empréstimo com 19,35% e de renda fixa com 9,69% impulsionaram o resultado e compensaram o desempenho negativo de 23,33% nos investimentos estruturados.

O Plano, também fechado para novas adesões, apresentou superávit técnico acumulado em 2017 no montante de R\$ 2,9 milhões, tendo tido um superávit no ano de R\$ 717,5 mil. Além do bom resultado dos investimentos, o resultado do plano foi influenciado positivamente pela antecipação da aposentadoria de alguns participantes frente ao que estava previsto, gerando uma provisão de benefícios a conceder menor.

Plano BD II

Segmentos	2017 (%)	Benchmark 2017 (%)
Renda Fixa	9,69	INPC + 5,40% a.a. 7,45
Investimentos Estruturados	-23,33	IPCA + 8,00% a.a. 11,18
Operações com Participantes	19,35	INPC + 5,40% a.a. 7,45
Rentabilidade do Plano	9,00	INPC* + 5,40% a.a. 7,45

INPC* acumulado 12 meses até novembro de 2017.

Plano PAI - I

O Plano Associativo Infraprev I (PAI-I), conhecido como plano Anei, com patrimônio de R\$ 259 mil teve também rentabilidade positiva de 9,90%, acima da meta atuarial (INPC+ 5,50% a.a) de 7,68%, que é resultado do investimento exclusivamente no segmento de renda fixa.

Não ocorreram variações significativas nas Provisões Matemáticas do PAI-I. Em 2017, não houve concessão de benefícios, dessa forma, não houve constituição de Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

Plano PAI-I

Segmentos	2017 (%)	Benchmark 2017 (%)
Renda Fixa	9,90	INPC + 5,5% aa 7,68
Rentabilidade do Plano	9,90	INPC* + 5,5% aa 7,68

INPC* acumulado 12 meses até novembro de 2017.

Diversificação dos Investimentos

O Infraprev prioriza a diversificação dos investimentos, importante para minimizar a exposição aos riscos dos ativos investidos. As aplicações são feitas com base nas Políticas de Investimentos de cada plano, disponíveis no portal para todos os participantes, obedecendo os limites estipulados pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN 3792/2009.

Renda Fixa

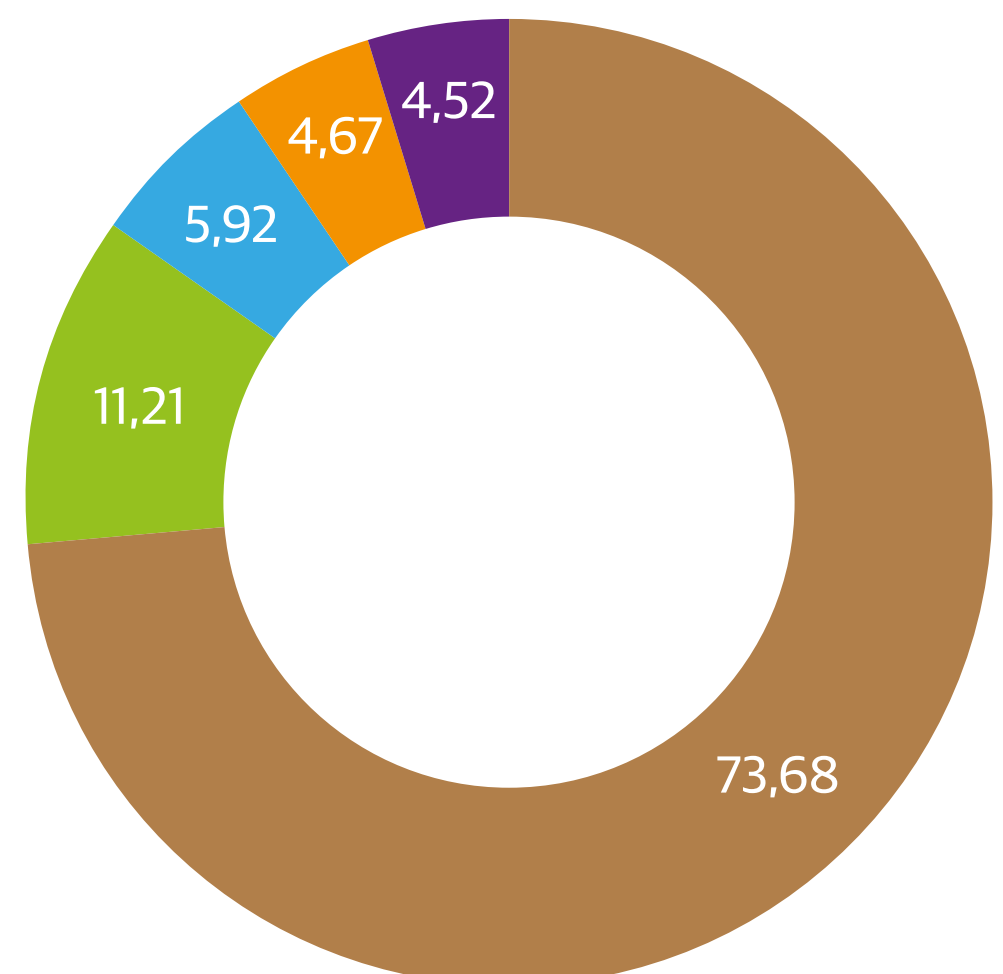
Renda Variável

Investimentos Estruturados

Imóveis

Operações com Participantes

Distribuição dos Ativos
Dezembro 2017



Distribuição dos Investimentos por Segmentos

R\$

Descrição	2017	△%	2016	△%
Renda Fixa	2.398.274,56	73,68	2.139.865,11	70,49
Títulos Governamentais	1.519.258,20	46,67	1.682.535,10	55,43
Disponível	803,49	0,02	-	0,00
Letras do Tesouro Nacional	-	0,00	16.993,03	0,56
Notas do Tesouro Nacional	1.518.454,71	46,65	1.665.542,07	54,87
Instituições Financeiras e Outros Títulos de Renda Fixa	879.016,36	27,00	457.330,01	15,07
Debêntures	45.623,13	1,40	49.722,07	1,64
Quotas de Fundos de Investimentos-RF	729.395,96	22,41	306.293,48	10,09
Fundo de Direitos Creditórios	5.823,88	0,18	11.868,35	0,39
Letra Financeira de Instituição Financeira	92.944,75	2,86	83.977,42	2,77
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.228,63	0,16	5.468,69	0,18
Renda Variável	364.886,07	11,21	383.214,57	12,62
Ações/ Mercado à vista	244.850,66	7,52	294.623,04	9,71
Fundo de Ações	120.035,42	3,69	88.591,53	2,92
Investimentos Estruturados	192.606,05	5,92	164.715,70	5,43
Fundo em Participações	103.541,78	3,18	137.794,41	4,54
Fundos de Investimentos Imobiliários	26.608,43	0,82	26.921,29	0,89
Fundos Multimercados	62.455,84	1,92	-	0,00
Investimentos Imobiliários	152.146,88	4,67	168.654,23	5,56
Imóveis	152.146,88	4,67	168.654,23	5,56
Operações com Participantes	147.231,47	4,52	179.155,41	5,90
TOTAL	3.255.145,03	100,00	3.035.605,02	100,00

Alocação dos Recursos por Indexador

R\$

ATIVO	Limite Legal (%)	2017	△%	2016	△%
RENDA FIXA	100	2.398.274,56	73,68	2.139.865,11	70,49
PRÉ-FIXADA		-	0,00	16.993,03	0,56
INDEXADA TR		803,49	0,02	-	0,00
INDEXADA IPCA		1.523.683,34	46,81	1.671.010,76	55,05
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RF		729.395,96	30,60	306.293,48	12,85
INDEXADA CDI		138.567,88	4,26	133.699,49	4,40
OUTROS		5.823,88	0,00	11.868,35	0,00
RENDA VARIÁVEL	70	364.886,07	11,21	383.214,57	12,62
AÇÕES À VISTA		244.850,66	7,52	294.623,04	9,71
FUNDO DE AÇÕES		120.035,42	5,04	88.591,53	3,72
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20	192.606,05	5,92	164.715,70	5,43
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		103.541,78	3,18	137.794,41	4,54
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		26.608,43	0,82	26.921,29	0,89
FUNDOS MULTIMERCADOS		62.455,84	1,92	-	0,00
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	8	152.146,88	4,67	168.654,23	5,56
IMÓVEIS		152.146,88	4,67	168.654,23	5,56
OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	15	147.231,47	4,52	179.155,41	5,90
EMPRÉSTIMOS		147.231,47	4,52	179.155,41	5,90
INVESTIMENTOS TOTAIS		3.255.145,03	100,00	3.035.605,02	100,00

Consolidado

Veículo de Investimento	Valor Financeiro (em R\$)	% Sobre o Total
Disponível	1.018.117,02	0,03%
Títulos de Renda Fixa	2.398.497.198,06	73,68%
Títulos Públicos	1.519.480.842,68	46,68%
Títulos Privados	143.796.514,02	4,42%
Fundos de Investimentos	729.395.963,88	22,41%
FI Bradesco Ref DI Premium	347.657.767,48	10,68%
FI BRAD RF DI Federal	259.621,97	0,01%
Safra Capital Market	213.786.932,13	6,57%
Santander FIC FI Institucional RF Referenciado DI	61.911.995,95	1,90%
Hawker- FI Multimercado Crédito Privado	91.358.852,55	2,81%
Modal Gaia	14.420.793,80	0,44%
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	5.823.877,48	0,18%
FIDC Industrial Exodus III - 4ª série	1.133.678,98	0,03%
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento	3.885.048,07	0,12%
FIDC Multisetorial BVA Master I	726.942,58	0,02%
FIDC Multisetorial BVA Master II	78.207,85	0,00%
Ações	364.886.072,89	11,21%
Carteira Própria	244.850.655,04	7,52%
Fundos de Investimentos em Ações	120.035.417,85	3,69%
ETF ISHARES BOVA	84.036.688,00	2,58%
Sulamérica Expertise	962.796,19	0,03%
Patria PIPE FIC FIA	35.035.933,66	1,08%
Investimentos Estruturados	192.606.050,79	5,92%
Fundos de Investimentos em Participações	103.541.782,85	3,18%
FIP Bozano Educacional III	6.021.078,75	0,18%
FIP Brasil Energia	8.965.739,66	0,28%
FIP Caixa Ambiental	1.651.289,79	0,05%
Florestas do Brasil FIP	34.629.317,99	1,06%
Global Equity Properties FIP	(5.995.239,73)	-0,18%
FIP Kinea II	14.762.189,77	0,45%
Riviera GR Industrial FIP	22.218.932,33	0,68%
Multiner FIP	7.277.089,49	0,22%
P2 Brasil Infraestrutura III FIQ FIP	7.147.408,82	0,22%
Patriarca FIP	867.653,14	0,03%
FIQ FIP Hamilton Lane	3.722.953,05	0,11%
Gávea Institucional FIQ FIP	2.273.369,79	0,07%
Fundos de Investimentos Imobiliários	26.608.430,37	0,82%
Fundo Imobiliário Panamby	12.747.176,85	0,39%
Fundo Imobiliário Via Parque Shopping	13.861.253,52	0,43%
Fundos de Investimentos Multimercados	62.455.837,57	1,92%
AZ Quest Mult FICFIM	31.273.966,26	0,96%
Modal Tactical FICFIM	15.274.408,72	0,47%
Claritas Long&Short FICFIM	15.907.462,59	0,49%
Carteira Imobiliária	152.146.876,18	4,67%
Empréstimos e Financiamentos	147.231.472,99	4,52%
Exigível Contingencial	(214.624,27)	-0,01%
Valores a Pagar e Valores a Receber	(1.026.131,34)	-0,03%
Total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	3.255.145.032,32	100,0%

Dezembro/2017



Investimentos com Gestão Terceirizada

FUNDO	FINANCEIRO	PARTICIPAÇÃO	GESTOR
Hawker Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	91.358.852,55	9,48%	BRZ Investimentos
FIDC Multisetorial Master	726.942,58	0,08%	BRPP Gestão de Produtos Estruturados
Vinci Crédito e Desenvolvimento I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	3.885.048,07	0,40%	Vinci Partners
Gávea Institucional FIC FIP	2.273.369,79	0,24%	Gávea Investimentos
Bozano Educacional II FIP Multiestratégia	6.021.078,75	0,62%	Bozano Investimentos
Bradesco FIRF REF DI Federal Extra	259.621,97	0,03%	Bradesco Asset Management
Claritas Long Short FIC FIM	15.907.462,59	1,65%	Claritas Investimentos
Brasil Energia FIP Multiestratégia	8.965.739,66	0,93%	BTG Pactual
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Indústria Exodus III BRZ	1.133.678,98	0,12%	BRZ Investimentos
FIDC Multisetorial II	78.207,85	0,01%	Brasil Plural
FIP Multiestratégia Caixa Ambiental	1.651.289,79	0,17%	Angra Partners
Riviera GR Industrial FIP	22.218.932,33	2,31%	Kinea Investimentos
Florestas do Brasil FIP Multiestratégia	34.629.317,99	3,59%	Copa Investimentos
Brasil Equity Properties FIP Multiestratégia	(5.995.239,73)	-0,62%	Brasil Plural
Hamilton Lane FICFIP	3.722.953,05	0,39%	Hamilton Lane
FIP Multiestratégia Kinea Private Equity II	14.762.189,77	1,53%	Kinea Investimentos
Modal Gaia Institucional Recebíveis Imobiliários FIRF Crédito Privado	14.420.793,80	1,50%	Banco Modal
Modal Tactical FICFI Multimercado	15.274.408,72	1,58%	Modal Asset Management
Multiner FIP Multiestratégia	7.277.089,49	0,76%	Vinci Partners
Pátria Brasil Infraestrutura III FIC FIP	7.147.408,82	0,74%	Pátria Investimentos
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby	12.747.176,85	1,32%	BRKB DTVM
Patria Pipe Feeder I FICFIA	35.035.933,66	3,64%	Pátria Investimentos
Patriarca Private Equity FIP Multiestratégia	867.653,14	0,09%	BRL Trust DTVM
Bradesco FI RF REF DI Premium	347.657.767,48	36,07%	Bradesco Asset Management
Santander FICFI Institucional RF REF DI	61.911.995,95	6,42%	Santander Asset Management
AZ Quest Multi FIC FIM	31.273.966,26	3,24%	Az Quest
Safra Capital Market Premium FICFI RF REF DI CP	213.786.932,13	22,18%	Safra Asset Management
Sul América Expertise FIA	962.796,19	0,10%	Sulamerica Investimentos
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping	13.861.253,52	1,44%	Rio Bravo Investimentos
TOTAL	963.824.622,00	100,00%	

Dezembro/2017

Investimentos Responsáveis

O Infraprev, em 2007, aderiu aos Princípios para o investimento Responsável (PRI), uma iniciativa das Organizações das Nações Unidas (ONU).

Para o Instituto, os investimentos responsáveis consideram, além dos aspectos econômico-financeiros envolvidos, as implicações socioambientais das atividades do negócio do ativo investido e da capacidade da governança corporativa em dirimir potenciais conflitos.

O risco socioambiental se caracteriza pela possibilidade de investimento em atividades ou projetos em desacordo com as dimensões abaixo listadas e, por esta razão, com maior probabilidade de passivos ocultos e de uma governança não atuante.

- Dimensão Social
- Dimensão Ambiental
- Dimensão Econômico-Financeira
- Dimensão de Governança Corporativa

As dimensões listadas são de orientação geral para a análise e tomada de decisão de todos os investimentos do Instituto.

Com essa decisão, o Instituto tem procurado priorizar empresas comprometidas com o crescimento sustentável.

O Infraprev possui parte de patrimônio aplicado em setores que podem gerar impactos econômicos positivos diretos e indiretos na sociedade, como por exemplo, no fomento educacional, aumento de infraestrutura, geração de energia renovável, saneamento básico e preservação de florestas e da biodiversidade.

Programa de Pró-equidade

O Programa de Pró-equidade, Diversidade, Gênero e Raça tem o objetivo de promover a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres nas organizações públicas e privadas. A promoção da equidade de gênero e etnia é uma das prioridades do Programa, criado em 2011.

O Comitê do Infraprev promoveu durante o ano a divulgação de datas significativas voltada para conscientização da saúde e caráter contra qualquer tipo de discriminação racial, gênero e deficiências. Temas abordados: Combate ao alcoolismo, Dia internacional da mulher, Combate à Tuberculose, Assédio moral e sexual dentro do ambiente de trabalho, Dia do Índio, prevenção e combate à hipertensão. Luta contra endometriose, Luta Contra a Homofobia e Transfobia, Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Combate ao Glaucoma, Dia do homem, Combate ao Colesterol, Povos indígenas, Consciência negra, Luta contra violência contra a mulher e Combate à AIDS.

Ação Social

O Infraprev participou da campanha de comemoração do Dia das Crianças organizado pelo INCAvoluntário para os pacientes em tratamento no Instituto Nacional de Câncer. A festa de 2017 teve como tema 'Encontro de Super-heróis' e os empregados do Instituto contribuíram com fantasias, máscaras e camisetas de super-heróis e heroínas, que foram entregues às crianças em 12 de outubro.



Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO							
ATIVO	Nota	2017	2016	PASSIVO	Nota	2017	2016
DISPONÍVEL	2	76	84	EXIGÍVEL OPERACIONAL	5	7.291	8.697
				Gestão Previdencial		4.625	5.805
				Gestão Administrativa		1.640	1.853
				Investimentos		1.026	1.039
REALIZÁVEL	3	3.274.684	3.056.580	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6	1.634	1.366
Gestão Previdencial	3.1	11.630	11.902	Gestão Previdencial		998	1.366
Gestão Administrativa	3.2	6.744	8.118	Gestão Administrativa		421	-
Investimentos	3.3	3.256.310	3.036.560	Investimentos		215	-
Títulos Públicos		1.519.481	1.682.588				
Créditos privados e Depósitos		144.739	140.070				
Ações		244.851	294.623				
Fundos de Investimento	3.3.1	1.047.861	571.469				
Investimentos Imobiliários	3.3.4	152.147	168.654				
Empréstimos	3.3.5	147.231	179.156				
PERMANENTE	4	12.254	15.994	PATRIMÔNIO SOCIAL		3.278.089	3.062.595
Imobilizado		8.667	11.188	Patrimônio de Cobertura do Plano		3.124.694	2.929.789
Intangível		3.587	4.806	Provisões Matemáticas	7	3.179.124	3.072.333
				Benefícios Concedidos		1.392.653	1.219.878
				Benefícios a Conceder		1.786.604	1.852.628
				(-) Provisões Matemática a Constituir		-133	-173
				Equilíbrio Técnico	8	-54.430	-142.544
				Resultados Realizados		-54.430	-142.544
				(-) Déficit Técnico		-54.430	-142.544
				Fundos	9	153.395	132.806
				Fundos Previdenciais		66.303	45.399
				Fundos Administrativos		86.247	86.577
				Fundos dos Investimentos		845	830
TOTAL DO ATIVO		3.287.014	3.072.658	TOTAL DO PASSIVO		3.287.014	3.072.658

6 de 78

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS
CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	3.062.595	2.999.929	2,09%
1. Adições	487.436	290.540	67,77%
(+) Contribuições Previdenciais	125.689	143.271	-12,27%
(+) Resultado Positivo Líquidos dos Investimentos - Gestão Previdencial	333.046	118.399	181,29%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	256	-	100,00%
(+) Receitas Administrativas	19.454	20.495	-5,08%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	8.975	8.098	10,83%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	277	-100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	16	-	100,00%
2. Destinações	-271.942	-227.874	19,34%
(-) Benefícios	-243.182	-184.457	31,84%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-1.066	-100,00%
(-) Despesas Administrativas	-28.333	-30.476	-7,03%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-427	-	0,00%
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-	-11.875	-100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	215.494	62.666	243,88%
(+/-) Provisões Matemáticas	106.792	179.432	-40,48%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	88.113	-114.737	-176,80%
(+/-) Fundos Previdenciais	20.904	11.452	82,54%
(+/-) Fundos Administrativos	-330	-1.606	-79,45%
(+/-) Fundos dos Investimentos	15	-11.875	-100,13%
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	3.278.089	3.062.595	7,04%

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL
PLANO I DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD I**
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD I				
	DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	82.176	81.420	0,93%
	1. Adições	6.921	5.745	20,47%
(+)	Contribuições	97	94	3,19%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.824	5.651	20,76%
	2. Destinações	-5.861	-4.989	17,48%
(-)	Benefícios	-5.805	-4.893	18,64%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-42	-83	-49,40%
(-)	Custeio Administrativo	-14	-13	7,69%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.060	756	40,21%
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.238	260	1145,38%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-2.178	496	-539,11%
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	83.236	82.176	1,29%
	C) Fundos não previdenciais	2.745	2.661	3,16%
(+/-)	Fundos Administrativos	2.029	1.951	4,00%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	716	710	0,85%

Handwritten signature and initials: A, OA, Delufo

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL
PLANO II DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD II**
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD II				
	DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	12.718	12.179	4,43%
	1. Adições	908	968	-6,20%
(+)	Contribuições	13	125	-89,60%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	895	843	6,17%
	2. Destinações	-630	-429	46,85%
(-)	Benefícios	-627	-410	52,93%
(-)	Custeio Administrativo	-3	-19	-84,21%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	278	539	-48,42%
(+/-)	Provisões Matemáticas	-489	251	-294,82%
(+/-)	Fundos Previdenciais	50	562	-91,10%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	717	-274	-361,68%
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	12.996	12.718	2,19%
	C) Fundos não previdenciais	875	800	9,38%
(+/-)	Fundos Administrativos	746	680	9,71%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	129	120	7,50%

Handwritten signature and initials: A, OA, Delufo

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO CV**
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CV				
	DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	2.880.081	2.805.222	2,67%
	1. Adições	461.145	266.056	73,33%
(+)	Contribuições	135.539	154.177	-12,09%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	325.307	111.879	190,77%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	299	-	100,00%
	2. Destinações	-246.720	-191.197	29,04%
(-)	Benefícios	-236.727	-179.065	32,20%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-983	-100,00%
(-)	Custeio Administrativo	-9.993	-11.149	-10,37%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	214.425	74.859	186,44%
(+/-)	Provisões Matemáticas	103.997	178.928	-41,88%
(+/-)	Fundos Previdenciais	20.853	10.890	91,49%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	89.575	-114.959	-177,92%
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	3.094.506	2.880.081	7,45%
	C) Fundos não previdenciais	83.472	83.946	-0,56%
(+/-)	Fundos Administrativos	83.472	83.946	-0,56%

CP
Selva

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL
PLANO ASSOCIATIVO INFRAPREV I – PLANO ANEI**
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ANEI				
	DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	213	220	-3,18%
	1. Adições	70	82	-14,63%
(+)	Contribuições	51	55	-7,27%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	19	27	-29,63%
	2. Destinações	-24	-89	-73,03%
(-)	Benefícios	-24	-89	-73,03%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	46	-7	-757,14%
(+/-)	Provisões Matemáticas	46	-7	-757,14%
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	259	213	21,60%

CP
Selva

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL PLANO I DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD I

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD I			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	86.833	85.544	1,51%
Recebível	2.200	2.121	3,72%
Investimento	84.633	83.423	1,45%
Títulos Públicos	62.459	63.341	-1,39%
Créditos Privados e Depósitos	1.217	1.161	4,82%
Fundos de Investimento	19.930	17.729	12,41%
Empréstimos e Financiamentos	1.027	1.192	-13,84%
2. Obrigações	852	707	20,51%
Operacional	178	75	137,33%
Contingencial	674	632	6,65%
3. Fundos não Previdenciais	2.745	2.661	3,16%
Fundos Administrativos	2.029	1.951	4,00%
Fundos dos Investimentos	716	710	0,85%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	83.236	82.176	1,29%
Provisões Matemáticas	76.068	72.830	4,45%
Superávit / (Déficit) Técnico	7.168	9.346	-23,30%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	11.279	13.027	-13,42%
a) Equilíbrio Técnico	7.168	9.346	-23,30%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	4.111	3.681	11,68%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	11.279	13.027	-13,42%

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL PLANO II DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD II

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD II			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	13.946	13.528	3,09%
Disponível	1	1	0,00%
Recebível	748	698	7,16%
Investimento	13.197	12.829	2,87%
Títulos Públicos	9.653	9.825	-1,75%
Créditos Privados e Depósitos	104	96	8,33%
Fundos de Investimento	3.399	2.855	19,05%
Empréstimos	41	53	-22,64%
2. Obrigações	75	9	733,33%
Operacional	75	9	733,33%
3. Fundos não Previdenciais	875	801	9,24%
Fundos Administrativos	746	681	9,54%
Fundos dos Investimentos	129	120	7,50%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	12.996	12.718	2,19%
Provisões Matemáticas	9.406	9.896	-4,95%
Superávit / (Déficit) Técnico	2.978	2.260	31,77%
Fundos Previdenciais	612	562	8,90%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	3.709	3.072	20,74%
a) Equilíbrio Técnico	2.978	2.260	31,77%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	731	812	-9,98%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	3.709	3.072	20,74%

[Assinatura]

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO CV**
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CV			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	3.183.914	2.971.515	7,15%
Disponível	71	80	-11,25%
Recebível	94.929	95.658	-0,76%
Investimento	3.088.914	2.875.777	7,41%
Títulos Públicos	1.414.548	1.572.395	-10,04%
Créditos Privados e Depósitos	143.418	138.813	3,32%
Ações	244.851	294.623	-16,89%
Fundos de Investimento	987.787	523.381	88,73%
Investimentos Imobiliários	152.147	168.654	-9,79%
Empréstimos	146.163	177.911	-17,84%
2. Obrigações	5.936	7.489	-20,74%
Operacional	5.397	6.755	-20,10%
Contingencial	539	734	-26,57%
3. Fundos não Previdenciais	83.472	83.945	-0,56%
Fundos Administrativos	83.472	83.945	-0,56%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	3.094.506	2.880.081	7,45%
Provisões Matemáticas	3.093.391	2.989.394	3,48%
Superávit / (Déficit) Técnico	-64.576	-154.150	-58,11%
Fundos Previdenciais	65.691	44.838	46,51%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	22.261	-71.805	-131,00%
a) Equilíbrio Técnico	-64.576	-154.150	-58,11%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	86.838	82.345	5,46%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	22.261	-71.805	-131,00%

[Assinatura]

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL
PLANO ASSOCIATIVO INFRAPREV I – PLANO ANEI**
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ANEI			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	259	217	19,35%
Recebível	-	2	-100,00%
Investimento	259	215	20,47%
Fundos de Investimento	259	215	20,47%
2. Obrigações	-	-4	-100,00%
Operacional	-	-4	-100,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	259	213	21,60%
Provisões Matemáticas	259	213	21,60%

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	86.577	88.183	-1,82%
1. Custeio da Gestão Administrativa	28.429	28.592	-0,57%
1.1. Receitas	28.429	28.592	-0,57%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.011	11.181	-10,46%
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.347	9.260	0,94%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	53	53	0,00%
Receitas Diretas	43	-	100,00%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	8.975	8.098	10,83%
2. Despesas Administrativas	-28.332	-30.475	-7,03%
2.1. Administração Previdencial	-12.678	-13.666	-7,23%
Pessoal e Encargos	-6.968	-6.651	4,77%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-68	-77	-11,69%
Viagens e Estádias	-344	-306	12,42%
Serviços de Terceiros	-1.722	-1.872	-8,01%
Despesas Gerais	-1.894	-2.835	-33,19%
Depreciações e Amortizações	-901	-1.179	-23,58%
Tributos	-765	-737	3,80%
Outras Despesas	-16	-9	77,78%
2.2. Administração dos Investimentos	-15.654	-16.809	-6,87%
Pessoal e Encargos	-8.994	-8.850	1,63%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-75	-84	-10,71%
Viagens e Estádias	-378	-337	12,17%
Serviços de Terceiros	-2.270	-2.298	-1,22%
Despesas Gerais	-2.084	-3.120	-33,21%
Depreciações e Amortizações	-992	-1.298	-23,57%
Tributos	-843	-812	3,82%
Outras Despesas	-18	-10	80,00%
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	-427	277	-254,15%
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-330	-1.806	-79,45%
7. Constituição / (Reversão) do Fundo Administrativo (6)	-330	-1.606	-79,45%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	86.247	86.577	-0,38%

[Handwritten signature and initials]

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA PLANO I DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD I

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO BD I			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.951	2.310	-15,54%
1. Custeio da Gestão Administrativa	647	240	169,58%
1.1. Receitas	647	240	169,58%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	14	13	7,69%
Custeio Administrativo dos Investimentos	380	-	100,00%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	1	-100,00%
Receitas Diretas	1	-	100,00%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	252	226	11,50%
2. Despesas Administrativas	-557	-604	-7,79%
2.1. Administração Previdencial	-379	-412	-8,01%
2.1.1. Despesas Comuns	-347	-371	-6,47%
Pessoal e Encargos	-195	-186	4,84%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-2	-2	0,00%
Viagens e Estádias	-10	-8	25,00%
Serviços de Terceiros	-44	-45	-2,22%
Despesas Gerais	-53	-80	-33,75%
Depreciações e Amortizações	-25	-33	-24,24%
Tributos	-18	-17	5,88%
2.1.2. Despesas Específicas	-32	-41	-21,95%
Serviços de Terceiros	-30	-39	-23,08%
Tributos	-2	-2	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	-178	-192	-7,29%
2.2.1. Despesas Comuns	-175	-189	-7,41%
Pessoal e Encargos	-102	-100	2,00%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-1	-1	0,00%
Viagens e Estádias	-4	-4	0,00%
Serviços de Terceiros	-26	-26	0,00%
Despesas Gerais	-23	-35	-34,29%
Depreciações e Amortizações	-11	-15	-26,67%
Tributos	-8	-8	0,00%
2.2.2. Despesas Específicas	-3	-3	0,00%
Tributos	-3	-3	0,00%
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	-12	5	-340,00%
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	78	-359	-121,73%
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	78	-359	-121,73%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	2.029	1.951	4,00%

[Handwritten signature and initials]

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA
PLANO II DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD II**
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO BD II			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	680	767	-11,34%
1. Custeio da Gestão Administrativa	354	167	112,00%
1.1. Receitas	354	167	112,00%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2	19	-87,63%
Custeio Administrativo dos Investimentos	218	27	707,41%
Resultado Positivo dos Investimentos	134	121	10,82%
2. Despesas Administrativas	-282	-256	10,27%
2.1. Administração Previdencial	-257	-228	12,72%
2.1.1. Despesas Comuns	-185	-198	-6,57%
Pessoal e Encargos	-104	-99	5,05%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-1	-1	0,00%
Viagens e Estadias	-5	-5	0,00%
Serviços de Terceiros	-23	-24	-4,17%
Despesas Gerais	-29	-42	-30,95%
Depreciações e Amortizações	-13	-18	-27,78%
Tributos	-10	-9	11,11%
2.1.2. Despesas Específicas	-72	-30	140,00%
Serviços de Terceiros	-72	-30	140,00%
2.2. Administração dos Investimentos	-25	-28	-9,64%
2.2.1. Despesas Comuns	-24	-27	-11,11%
Pessoal e Encargos	-14	-15	-6,67%
Viagens e Estadias	-1	-1	0,00%
Serviços de Terceiros	-3	-3	0,00%
Despesas Gerais	-3	-5	-40,00%
Depreciações e Amortizações	-2	-2	0,00%
Tributos	-1	-1	0,00%
2.2.2. Despesas Específicas	-1	-1	0,00%
Tributos	-1	-1	0,00%
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	-6	2	-400,00%
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	66	-87	-175,86%
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	66	-87	-175,86%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	746	680	9,71%

[Assinatura]

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO CV**
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CV			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	83.946	85.106	-1,36%
1. Custeio da Gestão Administrativa	27.428	28.185	-2,69%
1.1. Receitas	27.428	28.185	-2,69%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	9.995	11.149	-10,35%
Custeio Administrativo dos Investimentos	8.749	9.233	-5,24%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	53	52	1,92%
Receitas Diretas	42	-	100,00%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	8.589	7.751	10,81%
2. Despesas Administrativas	-27.493	-29.615	-7,17%
2.1. Administração Previdencial	-12.042	-13.026	-7,55%
2.1.1. Despesas Comuns	-11.875	-12.717	-6,62%
Pessoal e Encargos	-6.669	-6.366	4,76%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-65	-74	-12,16%
Viagens e Estadias	-329	-293	12,29%
Serviços de Terceiros	-1.500	-1.540	-2,60%
Despesas Gerais	-1.812	-2.713	-33,21%
Depreciações e Amortizações	-863	-1.120	-23,49%
Tributos	-621	-594	4,55%
Outras Despesas	-16	-9	77,78%
2.1.2. Despesas Específicas	-167	-309	-45,95%
Serviços de Terceiros	-53	-194	-72,68%
Tributos	-114	-115	-0,87%
2.2. Administração dos Investimentos	-15.451	-16.589	-6,86%
2.2.1. Despesas Comuns	-15.325	-16.464	-6,92%
Pessoal e Encargos	-8.878	-8.735	1,64%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-74	-83	-10,84%
Viagens e Estadias	-373	-392	12,35%
Serviços de Terceiros	-2.241	-2.269	-1,23%
Despesas Gerais	-2.058	-3.080	-33,18%
Depreciações e Amortizações	-979	-1.281	-23,58%
Tributos	-704	-674	4,45%
Outras Despesas	-18	-10	80,00%
2.2.2. Despesas Específicas	-126	-125	0,80%
Tributos	-126	-125	0,80%
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	-409	270	-251,48%
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-474	-1.160	-59,14%
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	-474	-1.160	-59,14%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	83.472	83.946	-0,56%

[Assinatura]

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA
PLANO ASSOCIATIVO INFRAPREV I – PLANO ANEI**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ANEI			
DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	-	-	-

[Handwritten signature and initials]

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT
PLANO I DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD I**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO BD I			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	84.804	83.593	1,45%
1. Provisões Matemáticas	76.068	72.830	4,45%
1.1. Benefícios Concedidos	69.307	56.383	22,92%
Benefício Definido	69.307	56.383	22,92%
1.2. Benefícios a Conceder	6.894	16.585	-58,43%
Benefício Definido	6.894	16.585	-58,43%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-133	-138	-3,62%
(-) Déficit Equacionado	-133	-138	-3,62%
(-) Assistidos	-133	-138	-3,62%
2. Equilíbrio Técnico	7.168	9.346	-23,30%
2.1. Resultados Realizados	7.168	9.346	-23,30%
Superávit Técnico Acumulado	7.168	9.346	-23,30%
Reserva de Contingências	7.168	9.346	-23,30%
3. Fundos	716	709	0,99%
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	716	709	0,99%
4. Exigível Operacional	178	76	134,21%
4.1. Gestão Previdencial	176	73	141,10%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	3	-33,33%
5. Exigível Contingencial	674	632	6,65%
5.1. Gestão Previdencial	674	632	6,65%

[Handwritten signature and initials]

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT PLANO II DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD II

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO BD II			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	13.200	12.847	2,75%
1. Provisões Matemáticas	9.406	9.896	-4,95%
1.1. Benefícios Concedidos	6.908	4.289	61,06%
Benefício Definido	6.908	4.289	61,06%
1.2. Benefícios a Conceder	2.498	5.642	-55,72%
Benefício Definido	2.498	5.642	-55,72%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-35	-100,00%
(-) Serviço Passado	-	-35	-100,00%
(-) Patrocinador (es)	-	-11	-100,00%
(-) Participantes	-	-24	-100,00%
2. Equilíbrio Técnico	2.978	2.260	31,77%
2.1. Resultados Realizados	2.978	2.260	31,77%
Superávit Técnico Acumulado	2.978	2.260	31,77%
Reserva de Contingências	1.929	2.105	-8,36%
Reserva para Revisão do Plano	1.049	155	576,77%
3. Fundos	741	682	8,65%
3.1. Fundos Previdenciais	612	562	8,90%
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	129	120	7,50%
4. Exigível Operacional	75	9	733,33%
4.1. Gestão Previdencial	75	9	733,33%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO CV

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO CV			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	3.100.443	2.887.571	7,37%
1. Provisões Matemáticas	3.093.391	2.989.394	3,48%
1.1. Benefícios Concedidos	1.316.438	1.159.206	13,56%
Contribuição Definida	158.839	92.730	71,29%
Benefício Definido	1.157.599	1.066.476	8,54%
1.2. Benefícios a Conceder	1.776.953	1.830.188	-2,91%
Contribuição Definida	1.567.754	1.588.299	-1,29%
Saldo de contas - Parcela Patrocinador (es)/Instituidor (es)	686.098	694.344	-1,19%
Saldo de contas - Parcela Participantes	881.656	893.955	-1,38%
Benefício Definido	209.199	241.889	-13,51%
2. Equilíbrio Técnico	-64.576	-154.150	-58,11%
2.1. Resultados Realizados	-64.576	-154.150	-58,11%
(-) Déficit Técnico Acumulado	-64.576	-154.150	-58,11%
3. Fundos	65.691	44.838	46,51%
3.1. Fundos Previdenciais	65.691	44.838	46,51%
4. Exigível Operacional	5.398	6.755	-20,09%
4.1. Gestão Previdencial	4.375	5.719	-23,50%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.023	1.036	-1,25%
5. Exigível Contingencial	539	734	-26,57%
5.1. Gestão Previdencial	324	734	-55,86%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	215	-	100,00%

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT
PLANO ASSOCIATIVO INFRAPREV I – PLANO ANEI**
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 – (Em Reais Mil)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO PAI I			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	259	217	19,35%
1. Provisões Matemáticas	259	213	21,60%
1.2. Benefícios a Conceder	259	213	21,60%
Contribuição Definida	259	213	21,60%
Saldo de contas - Parcela Patrocinador (es)/Instituidor (es)	259	213	21,60%
4. Exigível Operacional	-	4	-100,00%
4.1. Gestão Previdencial	-	4	-100,00%

[Handwritten signature and initials]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Infraero de Seguridade Social – Infraprev ("Infraprev" ou "Instituto"), CNPJ nº 27.644.368/0001-49, com sede na Avenida República do Chile, 230 – 18º andar, em Rio de Janeiro/RJ, antigo Instituto ARSA de Seguridade Social - ARSAPREV, Entidade Fechada de Previdência Privada, autorizada a funcionar através da Portaria nº 3.030, de 29 de junho de 1982, do então Ministério da Previdência e Assistência Social, constituído, sem fins lucrativos, sob a forma de sociedade civil pela ARSA – Aeroportos do Rio de Janeiro S/A, posteriormente incorporada à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, em consonância com o Decreto nº 93.609, de 21 de novembro de 1986, doravante designada simplesmente Patrocinador Instituidor.

O Infraprev, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, é uma Entidade Fechada multipatrocinada de Previdência Complementar autorizada pela Portaria da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e da Diretoria de Análise Técnica (DITEC) nº 473, de 31 de agosto de 2011, administradora de planos múltiplos, com independência administrativa, patrimonial e financeira, constituída em 25 de maio de 1998, conforme Portaria nº 453 do Ministério da Previdência Social (MPS) na forma da legislação em vigor, com personalidade jurídica distinta de seus Patrocinadores ou Instituidores.

São Patrocinadores do Instituto Infraero de Seguridade Social – Infraprev, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO ("INFRAERO") – CNPJ: 00.352.294/0001-10, Patrocinador – Fundador, Aeroportos Brasil Viracopos S/A ("Viracopos") – CNPJ: 14.522.178/0001-07, Aeroporto Internacional de Guarulhos S/A ("Guarulhos") – CNPJ: 15.578.569/0001-06, Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S/A ("Inframérica") – CNPJ: 15.559.082/0001-86, Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins ("CONFINS") – CNPJ: 19.674.909/0001-5, Rio Galeão – Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S/A ("RIO GALEÃO") – CNPJ: 19.726.111/0001-08, e o próprio Infraprev – CNPJ: 27.644.368/0001-49 e como Instituidor, a Associação Nacional dos Empregados da Infraero – ANEI ("ANEI") – CNPJ: 10.554.578/0001-43.

A Portaria PREVIC/DITEC nº 166, de 30 de março de 2012 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, aprova o Regulamento do Plano Associativo Infraprev I – Plano PAI-I, bem como o Convênio de Adesão da ANEI, na qualidade de instituidor deste plano, o qual passa a ser identificado pelo CNPJ nº 2012.0008-19. O Plano Associativo Infraprev I – Plano PAI I visa possibilitar a ampliação ao amparo previdenciário aos familiares dos atuais participantes e assistidos do Instituto, associados da ANEI, em linha com os objetivos estratégicos do Multipatrocinio.

[Handwritten signature and initials]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O Infraprev administra atualmente quatro planos de benefícios inscritos no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios (CNPB) administrado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Desses, dois planos de benefícios previdenciários na modalidade de Benefício Definido (BD), que se encontram fechados, sendo um saldado, um plano na modalidade de Contribuição Variável (CV) multipatrocinado e um plano instituído na modalidade de Contribuição Definida (CD). A atividade operacional do Instituto é registrada no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Planos	Tipo de Planos	CNPB
Plano BD I	Benefício Definido (Saldado)	1982.0007-83
Plano BD II	Benefício Definido	1982.0018-11
Plano CV	Contribuição Variável	2000.0081-19
Plano PAI-I ANEI	Contribuição Definida	2012.0008-19

O Infraprev tem como objetivo principal instituir, executar e administrar Planos de Benefícios de caráter previdenciário, na forma da legislação vigente, com eficiência e transparência, promovendo o bem-estar dos seus participantes.

Em 31 de dezembro de 2017, o Infraprev possuía 13.218 participantes (13.721 em 2016), compostos da seguinte forma:

Participantes	Plano CV		Plano BD I		Plano BD II		Plano PAI-I		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativos	8.834	9.810	18	22	1	3	24	28	8.877	9.863
Aposentados	3.227	2.715	96	97	9	8	-	-	3.332	2.820
Autopatrocinados	30	45	-	-	-	-	-	-	30	45
Participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD)	13	11	-	-	-	-	-	-	13	11
Participantes em Auxílio Doença	105	143	4	3	-	-	-	-	109	146
Pensionistas	787	767	58	57	12	12	-	-	857	836
Total	12.996	13.491	176	179	22	23	24	28	13.218	13.721

Os recursos de que o Instituto dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas patrocinadoras, participantes, assistidos e autopatrocinados e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

26 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as Normas e Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Entidades Reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resoluções CNPC nº 12, de 19 de Agosto de 2013 e CPNC nº 20, de 18 de junho de 2015; Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014; Instrução da Secretaria de Previdência Complementar – SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Alterada pelas Instruções MPS/PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011, MPS/PREVIC nº 06, de 13 de novembro de 2013, MPS/PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, MPS/PREVIC nº 21, de 23 de março de 2015 e MPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015; Portaria PREVIC nº 465, de 29 de setembro de 2016 e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), assim como, as demais práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos; são apresentadas nas Gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo de Investimentos, proporcionando informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

Os registros contábeis são efetuados em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações e estão sendo apresentados de forma comparativa com os números do exercício de 2016.

A contabilidade do Infraprev é estruturada em Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos, conforme abaixo:

Gestão Previdencial: Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios, os institutos do resgate, do autopatrocínio, do Benefício Proporcional Diferido e das portabilidades (art. 14 da Lei Complementar nº 109/2001), bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios (receitas e despesas administrativas), bem como o ativo permanente do Instituto.

Investimentos: registro e controle referentes à aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios, bem como do plano de gestão administrativa – PGA.

Apresentamos a seguir os demonstrativos contábeis exigidos a partir da Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2014 e Instrução nº 25 de 17 de dezembro de 2015.

27 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanco Patrimonial – BP

Tem como finalidade evidenciar de forma consolidada os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios previdenciários administrados pelo Infraprev, mantidos pelos seus montantes originais, ao final de cada exercício.

Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social – DMPS

Este Demonstrativo tem como finalidade evidenciar de forma consolidada as modificações sofridas pelo Patrimônio Social do conjunto de planos de benefícios, ao final de cada exercício.

Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido – DMAL

Este Demonstrativo tem por finalidade demonstrar de forma individualizada por plano de benefícios as mutaçoes sofridas pelo Ativo Líquido, demonstrando a posiçao do ativo líquido disponível para cobertura das obrigaçoes atuariais, ao final de cada exercício.

Demonstração do Ativo Líquido – DAL

Tem como finalidade evidenciar de forma individualizada os componentes patrimoniais de cada plano de benefícios, ao final de cada exercício.

Demonstração do Plano de Gestao Administrativa – DPGA

Tem como finalidade evidenciar de forma consolidada e individualizada (facultativa) a atividade administrativa do Instituto, evidenciando as alteraçoes do fundo administrativo, ao final de cada exercício.

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

Tem como finalidade evidenciar de forma individualizada, por planos de benefícios, as alteraçoes do Patrimônio de Cobertura de cada plano de benefícios, ao final de cada exercício. Demonstra os valores das obrigaçoes presentes e futuras dos planos para com seus participantes.

Os demonstrativos contábeis, as informações e os quadros das notas explicativas foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual o Infraprev atua. As demonstraçoes contábeis estão apresentadas em milhares de Reais.

28 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais procedimentos, normas e princípios adotados nas demonstraçoes contábeis, bem como a legislaçao pertinente estão resumidos a seguir:

1.2.1. Realizável da Gestao Previdencial

Registra todas as atividades previdenciais, como recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuiçoes normais e contribuiçoes extraordinárias dos patrocinadores, participantes (ativos, assistidos, autopatrocinados ou em Benefício Proporcional Diferido – BPD). Considera-se o plano de custeio, bem como todos os resultados dos planos de benefícios de natureza previdenciária.

1.2.2. Realizável da Gestao Administrativa

Registra os recursos provenientes dos custeios administrativos incidentes sobre as contribuiçoes dos patrocinadores, participantes, autopatrocinados e assistidos e os valores a receber dos planos referentes ao custeio dos investimentos; os adiantamentos de responsabilidade de empregados e terceiros e gastos antecipados referentes as despesas de períodos subsequentes e os depósitos judiciais e recursais desembolsados por força de decisao judicial. Os recursos a receber da gestao administrativa são contabilizados pelo valor original e atualizados até a data do balanço, quando aplicável.

1.2.3. Realizável de Investimentos

Os limites operacionais de aplicaçoes dos recursos garantidores das provisões matemáticas, fundos e provisões passivas são determinados pela Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional – CMN, alterado pelas Resoluçoes nº 3.846, de 25 de março de 2010, nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, nº 4.449, de 20 de novembro de 2015 e nº 4.611, de 30 de novembro de 2017.

29 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Títulos e Valores mobiliários**Renda Fixa**

São operações com rendas definidas, pré ou pós-fixadas lastreadas em títulos públicos e privados emitidos por instituições financeiras ou por empresas.

Conforme determinam as Resoluções CGPC n° 4, de 30 de janeiro de 2002, e CGPC n° 15 de 23 de agosto de 2005, e o item 14, da Instrução SPC n° 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, os títulos de renda fixa estão classificados nas seguintes categorias:

- a. **Títulos para negociação (Marcados a Mercado):** Títulos adquiridos com o propósito de serem negociados independentes do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo valor de mercado.
- b. **Títulos mantidos até o vencimento (Marcados na curva do papel):** Os títulos para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os critérios definidos no manual de precificação do Custodiante.

Renda Variável – Ações

As aplicações em ações estão escrituradas pelo custo de aquisição no mercado à vista, acrescido das despesas diretas de taxas e corretagens, sendo precificadas pelo valor de mercado determinado pela cotação de fechamento das ações, no último pregão do ano da Bolsa de Valores, Mercados e Futuros – BMFBovespa. A variação decorrente do confronto entre o valor contábil e o preço de mercado está apropriada

Fundos de Investimentos

Estão demonstrados pelo valor nominal da cota, ajustados com os ganhos ou perdas correspondentes ao período. Os montantes são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço.

30 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição e ajustados por meio de reavaliações a valor de mercado e acrescida dos aluguéis a receber, deduzidas as depreciações acumuladas (exceto terrenos), calculadas pelo método linear e com as taxas ajustadas em função do prazo de vida útil remanescente constante do laudo técnico de avaliação.

Até o exercício de 2015, essas reavaliações eram efetuadas a cada três anos, depreciadas mensalmente (exceto terrenos e imóveis em construção), de acordo com a vida útil remanescente constante do laudo de avaliação, conforme Anexo "A", Item II, Subitem 19, letra "h" da IN SPC n° 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. A partir do exercício de 2016, as reavaliações passaram a ser realizadas anualmente de acordo com a Instrução PREVIC n° 15, de 12 de novembro de 2014 e n° 21, de 23 de março de 2015, que dispensa nesses casos o registro da depreciação na realização de reavaliação anual dos investimentos imobiliários.

Operações com Participantes (Empréstimos)

As operações com participantes representam os empréstimos contratados com os participantes e assistidos. São demonstrados pelo principal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas as provisões para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimos com participantes e assistidos, é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da IN SPC n° 34, de 24 de setembro de 2009. Além das provisões realizadas para atendimento à legislação, procedemos os registros quando os contratos são enviados para cobrança judicial, sendo provisionados 100% do valor do saldo devedor dos contratos.

No ato das concessões é cobrada uma taxa de risco que incide sobre o montante concedido para a constituição de fundo de investimentos a fim de garantir a cobertura de eventos como morte e inadimplência.

31 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

As provisões para perdas e para créditos de liquidação duvidosa na realização dos ativos são constituídas com base no valor do principal, parcelas ou de encargos da operação, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da IN SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores.

Para o registro contábil na provisão para créditos de liquidação duvidosa, são observados os seguintes critérios em atendimento a legislação em vigor, que incidem sobre os créditos vencidos e vincendos:

Período de Atraso	% de Provisão
Entre 61 e 120 dias	25%
Entre 121 e 240 dias	50%
Entre 241 e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

Depósitos Judiciais e Recursais

Os depósitos judiciais são constituídos para atendimento de objetivos diversos quais sejam: custas como perícias, diligências e emolumentos, depósitos judiciais de garantia, por exemplo, garantia do juízo para execução ou demandas tributárias, depósito judicial de condenação para pagamento da determinação judicial terminativa com encerramento e depósito judicial recursal que são os pagamentos de garantia para interposição de recurso ao Tribunal Superior.

32 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.4. Permanente

Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustados por depreciações ou amortizações acumuladas (exceto direito de uso), calculadas pelo método linear, e com as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil e por espécie de bens, conforme Lei nº 6.404/1976 e alterações posteriores e Instrução SRF nº 162, de 31 de dezembro de 1998, às seguintes alíquotas:

Tabela de Alíquotas de Depreciações e Amortizações

	Alíquota Anual
Instalações em Geral	10%
Instalações Elétricas	20%
Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos de Uso	10%
Sistemas de Comunicação	10%
Computadores e Periféricos	20%
Software	20%
Implantação, Reorganização e Desenvolvimento	20%

1.2.5. Exigível Operacional

O Instituto adota a sistemática de constituir provisões em atendimento ao disposto na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e ao Princípio Contábil do Regime de Competência, na proporção de 01/12 avos mensais para as seguintes rubricas:

- Provisão para Férias;
- Provisão para 13º Salário;
- Provisão do Abono Anual dos Benefícios Devidos.

Registra as obrigações conhecidas e calculáveis de cada gestão (previdencial, administrativa e investimentos), decorrentes dos benefícios aos participantes, salários e encargos de funcionários do Infraprev, prestação de serviços de terceiros, obrigações fiscais, operações com investimentos mobiliários e operações com participantes.

33 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.6. Exigível Contingencial

O Instituto adota a sistemática de constituir provisões para contingências que são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC nº 25, de 16 de setembro de 2009 – Provisões, passivos Contingentes e Ativos contingentes de acordo o comitê de pronunciamentos contábeis – CPC e considerando a avaliação de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

1.2.7. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra o Instituto. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de perda determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no Passivo dos planos, em contrapartida da Despesa da administração que lhe deu origem e;
- Existindo depósito judicial, este deverá ser registrado em conta do Ativo, no grupo Depósitos Judiciais/Recursais do plano de benefício na gestão correspondente (Previdencial, Administrativa e/ou dos Investimentos).

a. Provisões e Passivos Contingentes

O Infraprev é parte em diversos processos judiciais e administrativos (Nota 6. Exigível Contingencial) e o critério de provisão é baseado na opinião dos advogados; a natureza das ações; a similaridade com outros processos; a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.

Há reconhecimento contábil sempre que a perda processual for avaliada como provável, com estimativa de consequente saída de recursos para a liquidações das obrigações. Os passivos contingentes classificados como perda possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo apenas serem divulgados nas Notas Explicativas. Os passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

34 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Ativos Contingentes

O Instituto utiliza os seguintes conceitos para os ativos contingentes:

- **Praticamente certo:** não é reconhecido contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizado o ganho como praticamente certo. Nesse caso, o Instituto reconhece o ativo e não o classifica como ativo contingente. No presente exercício, não ocorreram ativos nessa categoria.
- **Provável:** quando não é reconhecida como praticamente certa a entrada de benefícios econômicos futuros. O Instituto apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente. No Infraprev, existe ocorrência dessa situação, conforme descrito na Nota 6.3. Ativo Contingente.
- **Possível e Remota:** neste caso, o Instituto não reconhece e não divulga em Nota Explicativa ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário a tese jurídica do Instituto, respectivamente.

1.2.8. Garantia das Provisões Matemáticas e dos Fundos

Os recursos garantidores das provisões matemáticas dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, constituídos de acordo com os critérios fixados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, bem como, aqueles de qualquer origem ou natureza, correspondentes às demais reservas, fundos e provisões, foram aplicados conforme as diretrizes do regulamento anexo à Resolução CMN nº 3.792, de 25 de setembro de 2009, assim como suas alterações subsequentes.

Consideram-se recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelo Instituto, as Disponibilidades (grupo 1.1), adicionados os Ativos dos Investimentos (grupo 1.2.3), deduzidos os valores a pagar classificados no Exigível Operacional (grupo 2.1.3) e Exigível Contingencial (grupo 2.2.3).

35 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.9. Patrimônio Social

Recursos acumulados para fazer frente às obrigações de cada plano, o patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos, segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

a. Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos contratados. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos destinam-se à cobertura dos compromissos do Instituto com os benefícios de prestação continuada e período certo, concedidos a seus assistidos e beneficiários em gozo de tais benefícios, bem como benefícios de riscos.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, destinam-se à cobertura de eventos futuros, com a geração atual, ou seja, participantes e beneficiários que ainda não se encontram em gozo de benefícios de prestação continuada.

As provisões matemáticas a constituir são parcelas a serem integralizadas ao Patrimônio para Cobertura do Plano, decorrentes de "Serviço Passado" e "Déficit Equacionado" e representam o valor atual das Contribuições Extraordinárias futuras, na data da avaliação atuarial.

b. Fundos

Estão registrados os fundos da gestão previdencial, administrativa e dos investimentos. O fundo previdencial é constituído de acordo com o disposto em nota técnica atuarial, que corresponde ao valor das reversões de saldo de Patrocinadora, ou seja, a parcela do saldo da Conta Total de Participante não destinada ao pagamento de benefício em virtude de opção pelo Resgate, denominado Fundo de Reversão. O fundo administrativo é constituído com o resultado positivo entre receitas e despesas da gestão administrativa e é utilizado como fonte de custeio de acordo com as disposições do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA). O fundo dos investimentos registra os recursos para garantir a quitação de empréstimos a participantes na ocorrência de morte ou inadimplência.



36 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.10. Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reversão de contingências, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos e constituição de contingências, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano, o Infraprev utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns:

Administração Previdencial – Utilização de critério de rateio que considera a ponderação entre o número de participantes e assistidos, modalidade do plano e seus benefícios oferecidos, além das atividades específicas de cada área, servindo de base para apuração do percentual de participação de cada Gestão e Plano.

Administração dos Investimentos – Utilização de critério de rateio que considera o patrimônio de cada plano em relação ao patrimônio total, além das atividades específicas de cada área, servindo de base para apuração do percentual de participação de cada Gestão e Plano.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa, assim como seus limitantes, obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.



37 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.11. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, IN SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e a NBC TE 11 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e abrangem as Demonstrações Contábeis do Instituto Infraero de Seguridade Social – Infraprev, relativas aos planos de benefícios, bem como o Plano de Gestão Administrativa – PGA, do Instituto.

As contas contábeis passíveis de ajustes e eliminações são as seguintes: participação no plano de gestão administrativa, participação no fundo administrativo (que registram a participação de cada plano no fundo administrativo), superávit técnico acumulado e déficit técnico acumulado.

A seguir, demonstra-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes da consolidação das Demonstrações contábeis no período de 2017:

DESCRIÇÃO	2017	2016
ATIVO	86.247	86.577
REALIZÁVEL	86.247	86.577
GESTÃO ADMINISTRATIVA	86.247	86.577
PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	86.247	86.577
PASSIVO	86.247	86.577
PATRIMÔNIO SOCIAL	86.247	86.577
RESULTADOS REALIZADOS	-	-
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	10.146	11.607
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	9.097	11.451
RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	1.049	156
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-10.146	-11.607
(-) DÉFICIT TÉCNICO	-10.146	-11.607
FUNDOS	86.247	86.577
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	86.247	86.577
PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO	86.247	86.577

38 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.12. Custeio Administrativo**a. Gestão Previdencial**

O custeio administrativo previdencial do Instituto engloba todas as despesas efetuadas com a administração previdencial, utilizando-se para sua cobertura parte dos recursos coletados correntes (grupo 3.1.1.0.00.00) para os Planos BD I e BD II de Benefício Definido, o valor das contribuições extras para o Plano de Contribuição Variável, e parte da rentabilidade para o Plano PAI-I e Plano de Contribuição Variável, todos previstos nos respectivos planos de custeio anual pelo Atuário Externo.

b. Investimentos

O Instituto utiliza-se de recursos dos investimentos para cobertura das despesas com a administração e controle do fluxo dos investimentos de acordo com critério de rateio estabelecido e aprovado pela Diretoria Executiva do Instituto.

No exercício de 2017 foi utilizada a taxa de administração que alcançou o percentual de 0,61% estando em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, art. 6º que fixou em 1% o limite anual da taxa de administração. Incluso nesse cálculo de 0,61%, a taxa administrativa para composição do fundo de investimentos de 0,25% sobre os valores de concessões de empréstimos a participantes.

1.2.13. Apropriações das Receitas (Adições) e Despesas (Deduções)

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendimentos/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto para o Plano Associativo Infraprev I – PAI I, cujo regime adotado é o de caixa conforme faculta a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

As Rendimentos/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebido em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

39 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.14. Premissas e Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram elaboradas com base em fatores objetivos e subjetivos e no julgamento da administração. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

As principais mensurações patrimoniais que utilizam premissas e estimativas por parte da Administração são: provisões para perdas de investimentos, o exigível contingencial, determinação de vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de determinação de tais premissas. O Instituto revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

2. DISPONÍVEL

Abaixo os valores das disponibilidades segregadas por caixa e banco.

Disponível	2017	2016
CAIXA	2	2
Fundo Fixo Tesouraria	2	2
BANCOS CONTA MOVIMENTO	74	82
Banco do Brasil S/A	68	3
Banco Bradesco S/A	1	75
Banco Santander Brasil S/A	5	4
TOTAL	76	84

40 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3. REALIZÁVEL**3.1. Realizável – Gestão Previdencial**

Demonstramos abaixo os saldos das contas do realizável da gestão previdencial que registra os valores a receber dos planos como contribuições, além dos depósitos judiciais de natureza previdencial.

Gestão Previdencial	2017	2016
Recursos a Receber	10.528	11.407
Contribuições do Mês	10.528	11.405
Patrocinador	4.834	5.235
INFRAERO	4.764	5.175
INFRAMÉRICA	12	13
COFINS	12	-
VIRACOPOS	46	47
Ativos	5.551	6.036
INFRAERO	5.471	5.969
INFRAMÉRICA	15	15
COFINS	15	-
VIRACOPOS	50	52
Autopatrocinaados	134	129
Participantes em BPD	9	5
Contribuições em Atraso	-	2
ANEI	-	2
Adiantamentos	180	180
Adiantamentos de Benefícios	180	180
Depósitos Judiciais/Recursoais	831	243
Outros Realizáveis	91	72
Total	11.630	11.902

41 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2. Realizável – Gestão Administrativa

A composição do ativo realizável da gestão administrativa no valor de R\$ 6.744 (R\$ 8.118 em 2016), está demonstrada no quadro abaixo:

Gestão Administrativa	2017	2016
Contas a Receber	836	894
Contribuições para Custeio ^(a)	836	894
Despesas Antecipadas	568	591
Depósitos Judiciais/Recursais ^(b)	3.434	3.425
Outros Realizáveis ^(c)	1.906	3.208
Pagamentos por Conta de Terceiros	56	52
Devedores Diversos	1.850	3.156
Cobertura de Despesas Administrativas	1.847	3.153
Taxa de Administração de Empréstimos	3	3
Total	6.744	8.118

(a) Repasse dos planos de benefícios referente ao custeio previdencial para o plano de gestão administrativa no valor de R\$ 836 (R\$ 894 em 2016)

(b) O valor de R\$ 3.434 é referente aos depósitos judiciais, que foram realizados para garantias do Instituto para recorrer uma decisão judicial decorrentes das contingências judiciais em curso (Nota 6.1. Contingências – Perda Provável e Depósitos Judiciais).

(c) Registrado na conta outros realizáveis no valor de R\$ 1.906, refere-se principalmente a adiantamentos de valores da folha de pagamentos do Instituto no valor de R\$ 56 e valores a receber de custeio de investimentos para cobertura das despesas administrativas e taxa de administração de empréstimos no valor total de R\$ 1.850 em devedores diversos.

42 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3. Realizável de Investimentos

O Instituto realiza seus investimentos por meio de gestão direta (carteira própria) e gestão indireta (fundos de investimentos).

Composição da Carteira Consolidada

Os investimentos do Infraprev encontram-se custodiados no Banco Bradesco S.A. A Carteira de Investimentos consolidada em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, está composta conforme discriminado a seguir:

INVESTIMENTOS	Plano CV		Plano BD I		Plano BD II		Plano PAI I ANEI		Plano PGA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
TÍTULOS PÚBLICOS	1.414.549	1.572.395	62.459	63.340	9.653	9.825	-	-	32.820	37.028	1.519.481	1.682.588
Títulos Públicos Federais	1.414.549	1.572.395	62.459	63.340	9.653	9.825	-	-	32.820	37.028	1.519.481	1.682.588
Notas do Tesouro Nacional	1.414.549	1.562.399	62.459	63.340	9.653	9.825	-	-	32.820	30.031	1.519.481	1.665.595
Letra do Tesouro Nacional	-	9.996	-	-	-	-	-	-	-	6.997	-	16.993
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	143.418	138.813	1.217	1.161	104	96	-	-	-	-	144.739	140.070
Instituições Financeiras	99.116	90.348	-	-	-	-	-	-	-	-	99.116	90.348
Cedermatas de Poupança	942	902	-	-	-	-	-	-	-	-	942	902
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.229	5.469	-	-	-	-	-	-	-	-	5.229	5.469
Outras Aplicações em Instituições Financeiras	92.945	83.977	-	-	-	-	-	-	-	-	92.945	83.977
Companhias Abertas	44.302	48.465	1.217	1.161	104	96	-	-	-	-	45.623	49.722
Debêntures Não Conversíveis	44.302	48.465	1.217	1.161	104	96	-	-	-	-	45.623	49.722
AÇÕES	244.851	294.623	-	-	-	-	-	-	-	-	244.851	294.623
Instituições Financeiras	30.493	68.882	-	-	-	-	-	-	-	-	30.493	68.882
Companhias Abertas	214.358	224.141	-	-	-	-	-	-	-	-	214.358	224.141
Empréstimos de Ações	-	1.600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.600
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	987.795	523.381	19.929	17.728	3.399	2.855	260	215	36.488	27.290	1.047.861	571.469
Fundos de Renda Fixa	580.918	182.672	17.364	14.141	3.032	2.337	260	215	36.464	27.255	638.038	228.820
Fundos de Ações	120.035	88.592	-	-	-	-	-	-	-	-	120.035	88.592
Fundos Multimercado	152.502	78.529	1.144	998	168	147	-	-	-	-	153.814	79.674
Fundos de Direitos Creditórios	5.732	11.600	65	211	4	22	-	-	24	35	5.825	11.860
Fundos de Participações	101.990	135.067	1.356	2.378	195	349	-	-	-	-	103.541	137.794
Fundos Imobiliários	26.609	26.921	-	-	-	-	-	-	-	-	26.609	26.921
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	152.147	168.654	-	-	-	-	-	-	-	-	152.147	168.654
LOCADAS A TERCEIROS	152.147	168.654	-	-	-	-	-	-	-	-	152.147	168.654
Terrenos	118.945	101.220	-	-	-	-	-	-	-	-	118.945	101.220
Construções	45.400	79.443	-	-	-	-	-	-	-	-	45.400	79.443
Depreciações Acumuladas	-13.174	-13.174	-	-	-	-	-	-	-	-	-13.174	-13.174
Aluguéis a Receber	976	1.165	-	-	-	-	-	-	-	-	976	1.165
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	146.163	177.911	1.027	1.191	41	53	-	-	-	-	147.231	179.156
TODOS OS INVESTIMENTOS	3.088.913	2.875.777	84.632	83.421	13.197	12.829	260	215	69.308	64.316	3.256.310	3.036.560

Outras aplicações em Instituições Financeiras referem-se às aplicações em Letras Financeiras de Instituições Financeiras e Letras Financeiras Subordinadas Nível II, que não possuem conta específica na planificação contábil padrão da PREVIC.

43 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de 1º de janeiro de 2011, o Infraprev adotou para os seus investimentos a estrutura multifundo, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios indicando que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

A metodologia e os critérios adotados na segregação real dos ativos, direitos e obrigações de cada plano de benefícios, tomou por base a posição patrimonial correspondente ao mês de dezembro do exercício imediatamente anterior. A partir de então a movimentação dos fluxos primários, ou seja, arrecadação e pagamento de benefícios são feitos de forma segregada mantendo-se a independência do patrimônio e dos investimentos.

3.3.1. Composição dos Fundos de Investimento por Planos

Nome do Fundo	Plano CV		Plano RD I		Plano RD II		Plano PAJ I ANEI		Plano PGA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Fundos de Renda Fixa	580.918	192.672	17.364	14.141	3.032	2.337	200	215	36.464	27.255	638.038	226.620
Bradesco FI RF Referenciado DI Federal Extra	-	-	-	-	-	-	200	215	-	-	200	215
Bradesco DI Premium	295.975	167.636	16.929	14.141	2.921	2.337	-	-	31.833	27.255	347.658	211.369
Modal Gaia Instit Recebíveis Imob	14.421	15.036	-	-	-	-	-	-	-	-	14.421	15.036
Safra Capital Market Premium FIC de FIF	213.787	-	-	-	-	-	-	-	-	-	213.787	-
Santander FIC FI Inst RF Referenciado DI	56.735	-	435	-	111	-	-	-	4.631	-	61.912	-
Fundos de Ações	120.035	88.592	-	-	-	-	-	-	-	-	120.035	88.592
SULAMERICA EXPERTISE FIA	963	7.564	-	-	-	-	-	-	-	-	963	7.564
VINCI GAS VALOR SMLL FICFIA	-	7.796	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.796
PATRIA PIPE FICFIA	35.036	17.269	-	-	-	-	-	-	-	-	35.036	17.269
IGIHARES IBOVESPA Fundo de Índice	84.036	55.963	-	-	-	-	-	-	-	-	84.036	55.963
Fundos Multimercado	152.502	78.529	1.144	998	109	142	-	-	-	-	153.814	79.674
HAWKER FIM Crédito Privado	93.047	78.529	1.144	998	109	142	-	-	-	-	91.359	78.674
AZ QUEST Multi Fundo de Investimento	31.274	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.274	-
CLARTAS Long Short FIC de FIM	15.907	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.907	-
MODAL TACTICAL FIC de FIM	15.274	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.274	-
Fundos de Direitos Creditórios	5.732	11.600	65	211	4	22	-	-	24	35	5.826	11.888
Multisetorial MASTER	644	731	59	67	4	4	-	-	22	24	729	826
Multisetorial MASTER II	69	345	6	31	-	2	-	-	2	11	77	390
SUL INVEST 5º SERIE	-	736	-	113	-	16	-	-	-	-	-	864
EXODUS I 3º SERIE	1.134	3.040	-	-	-	-	-	-	-	-	1.134	3.040
VINCI Crédito e Desenvolvimento	3.885	6.749	-	-	-	-	-	-	-	-	3.885	6.748
Fundos de Participações	101.990	135.067	1.356	2.378	196	349	-	-	-	-	103.541	137.794
FIP Brasil Energia	6.615	9.505	304	336	46	50	-	-	-	-	8.965	9.892
FIP Caixa Ambiental	1.597	1.901	56	67	8	10	-	-	-	-	1.651	1.976
FIP Florestas do Brasil	28.211	26.648	996	943	142	134	-	-	-	-	29.351	27.745
FIP Florestas do Brasil 2ª Emissão	5.178	4.990	-	-	-	-	-	-	-	-	5.178	4.990
FIP Multiner (1)	3.447	10.501	122	655	18	98	-	-	-	-	3.587	10.254
FIP Multiner 2ª Emissão (1)	2.748	14.748	-	-	-	-	-	-	-	-	2.748	14.748
FIP Multiner 3ª Emissão (1)	927	4.974	-	-	-	-	-	-	-	-	927	4.974
FIP Multiner 4ª Emissão (1)	15	80	-	-	-	-	-	-	-	-	15	80
FIP Coliseu	-	13.578	-	480	-	72	-	-	-	-	-	14.130
FIP Patriarca	868	808	-	-	-	-	-	-	-	-	868	808
FIP Riviera GR Industrial (1)	22.219	28.576	-	-	-	-	-	-	-	-	22.219	28.576
FIP Kinea II Private Equity	14.762	6.383	-	-	-	-	-	-	-	-	14.762	6.383
FIP GTD	-	158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158
FIP FIP Hamilton Lane	3.723	3.021	-	-	-	-	-	-	-	-	3.723	3.021
FIP Brasil Equity Properties FIP (1)	-5.852	-4.895	-124	-104	-19	-15	-	-	-	-	-5.995	-5.015
FIP Bozano Educacional	6.021	2.774	-	-	-	-	-	-	-	-	6.021	2.774
P2 BR INFRA-ESTRUTURA FIC FIP	7.147	2.419	-	-	-	-	-	-	-	-	7.147	2.419
Gavea Institucional FIC FIP	2.273	879	-	-	-	-	-	-	-	-	2.273	879
Fundos Imobiliários	26.608	26.921	-	-	-	-	-	-	-	-	26.608	26.921
FI Imobiliário Via Parque Shopping	13.861	13.865	-	-	-	-	-	-	-	-	13.861	13.865
FI Imobiliário Panambý	12.747	13.056	-	-	-	-	-	-	-	-	12.747	13.056
TODOS OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS	987.785	523.381	19.929	17.728	3.399	2.855	200	215	36.468	27.290	1.047.861	571.469

44 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) O Infraprev possui investimento em 13,06% das cotas do FIP Multiner, que representa 100% do seu Patrimônio Líquido investido em Multiner S.A. e Mesa S.A. ("Companhias"), empresas do setor elétrico que possuem projetos de energia eólica e térmica. Em 2017, ocorreu nova precificação dos ativos integrantes da carteira do Fundo. O laudo de avaliação foi elaborado pela Thoreos Consultoria Ltda., empresa contratada pela Fundo. A avaliação foi desenvolvida para a data base de 31.12.16, com base nas informações disponibilizadas pela Administração das Companhias para esta data, incluindo as demonstrações financeiras, balancetes acumulados e dados gerenciais históricos. A avaliação dos ativos integrantes da carteira do FIP gerou a precificação nas cotas do Fundo. Com a nova precificação, o valor das cotas teve uma desvalorização de 81,35%¹.

Em 2016, ocorreu a precificação dos ativos, que foi elaborado o laudo de reavaliação pela Pricewaterhousecoopers Corporate Finance & Recovery Ltda. ("PwC"), auditor contratado pela Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda., gestora do Fundo. A avaliação foi desenvolvida para a data base de 31.12.15, com base nas informações disponibilizadas pela Administração das Companhias para esta data, incluindo as demonstrações financeiras, balancetes acumulados e dados gerenciais históricos. A avaliação dos ativos integrantes da carteira do FIP gerou a precificação nas cotas do Fundo. Com a nova precificação, o valor das cotas teve uma desvalorização de 76,36%².

(b) O Infraprev possui investimento em 12,27% das cotas do FIP Riviera GR Industrial ("FIP Riviera"), que apresenta Patrimônio Líquido investido em Sociedades de Propósitos Específicos ("SPE") do setor imobiliário. Para a avaliação anual de 2017, o Fundo contratou a empresa especializada Cushman & Wakefield para elaboração do laudo de avaliação. A avaliação apresentou resultado negativo, que impactou no valor da cota em aproximadamente 24%, reduzindo o patrimônio do Fundo de R\$ 237,2 milhões (30/11/2017) para R\$ 181 milhões (29/12/2017).

45 de 78

¹ Variação diária ocorrida em 30.10.2017.

² Variação diária ocorrida em 19.09.2016.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) O Infraprev possui investimento em 13,28% das cotas do Brasil Equity Properties FIP ("FIP BEP"), nova denominação do Global Equity Properties FIP, que apresenta Patrimônio Líquido investido em Sociedades de Propósitos Específicos ("SPE") do setor imobiliário. Em 2016, os cotistas deliberaram pela troca do gestor do Fundo. No lugar da antiga gestora, Global Equity Administradora de Recursos S.A., foi contratada a Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda. ("Nova Gestora").

Após assumir a gestão do Fundo, a nova gestora contratou a Cushman & Wakefield Brasil para avaliar as SPE da carteira. A consultoria apresentou o Laudo de Avaliação das SPE, com data base de janeiro/2016. Porém em julho de 2016, ocorreu a precificação dos ativos do Fundo e consequentemente o valor das cotas teve uma desvalorização de 119,20%³ levando o Fundo à patrimônio líquido negativo.

Para a avaliação anual de 2017, o Fundo Brasil Equity Properties FIP contratou a empresa Dworking para elaboração do laudo de avaliação. A estimativa é que até o final de fevereiro de 2018 seja realizada a reprecificação dos ativos, em atendimento às Instruções CVM nº 578 e 579 de 30 agosto de 2016.

3.3.2. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de Ativos

O Instituto constituiu provisão para perdas na realização dos elementos do seu Ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 alterada pela CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 Anexo C.

Créditos Privados e Depósitos**a. Debêntures Não Conversíveis - Empresa ALCAR Empreendimentos e Participações**

Essas debêntures foram adquiridas em dezembro/1998 e provisionadas em dezembro de 2003 na sua totalidade, por motivo de descumprimento. Em 2017 o saldo contabilizado é de R\$ 5.311 (R\$ 5.311 em 2016).

O Instituto ingressou em 21 de novembro de 2003 com Ação de Execução das Garantias encontrando-se o processo judicial em regular andamento perante o Juízo da 9ª Vara Cível de São Paulo - Processo nº. 000.03.148422-0.

³ Variação diária ocorrida em 31.10.2017.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Debêntures Não Conversíveis - Empresa CEL Participações Ltda.

Essas debêntures foram adquiridas em março, junho, julho, agosto e setembro de 1998 e provisionadas em 100% do seu valor em dezembro de 2004 por motivo de *default*. Em 2017 o saldo contabilizado é de R\$ 14.159 (R\$ 14.159 em 2016).

O Instituto ingressou com Ação de Execução das Garantias, em 2001, atualmente em trâmite na 20ª Vara Cível do Rio de Janeiro - RJ, Processo nº 0091283-68.2001.8.19.0001 (2001.011.088895-1) que se encontra em regular andamento.

c. Cédulas de Créditos Bancários - Empresa Eletrodireto S.A.

Títulos adquiridos em junho de 2006 e provisionados em 100% do seu valor em março de 2008. Em 19 de maio de 2008 foi decretada a falência - Processo nº 0007476-80.2007.8.26.0152 (152.01.2007.007476-5), em tramite junto à 3ª Vara Cível da Comarca de Cotia - SP, tendo sido habilitado o crédito na falência (Processo nº. 152.01.2007.007476-4/0019), com inclusão no quadro geral de credores no valor de R\$ 16.300. Anteriormente à Declaração de Falência da emitente, o Infraprev adotou as providências necessárias à defesa de seus interesses e distribuiu, em 21 de setembro de 2007, Ação de Execução contra os Avalistas da Operação - Proc. nº 583.00.2007.228369-1, em regular tramitação junto à 4ª. Vara Cível - SP, tendo em vista a frustração do pedido de Recuperação Judicial apresentado em 04 de julho de 2007. Em 04 de dezembro de 2017 foi expedido mandado de levantamento judicial da quantia de R\$ 449, que com os devidos acréscimos legais importaram em crédito para o Instituto de R\$ 490. Em 2017, o saldo contábil provisionado é de R\$ 16.954 (R\$ 16.954 em 2016).

d. Debêntures Não Conversíveis - Empresa Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

Trata-se do ingresso em nossa carteira de 191 Debêntures provenientes do resgate total do fundo BB Infraprev Atuarial Plus Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado em julho de 2008 e provisionadas 100% para perda, por motivo de *default*.

O agente fiduciário, Planner Corretora de Valores S/A, propôs em face da ULBRA Recebíveis S/A, Ação cautelar de arresto (Processo nº 0141772-30.2009.8.26.0100), distribuída em 24 de abril de 2009, e Ação de Execução de Título Extrajudicial, distribuída em 09 de setembro de 2009, em decorrência do descumprimento das Obrigações assumidas na Escritura de Emissão de Debêntures. A ação de Execução para recuperação do valor de R\$ 120.386 encontra-se em regular tramitação perante a 1ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo, Processo nº 0194915-31.2009.8.26.0100. Em 2017, o saldo contábil provisionado é de R\$ 112 (R\$ 112 em 2016).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Debêntures Não Conversíveis – Cia Aberta Construtora SULTEPA S/A

Trata-se de 440 de um total de 2.350 Debêntures Não Conversíveis da Terceira Emissão em função da Declaração de Vencimento Antecipado, emitida pelo Agente Fiduciário Planner Corretora de Valores S/A, com fulcro na cláusula 3.20, alínea "c" do Instrumento Particular de Escritura, por conta do não pagamento da parcela vencida em agosto de 2014, conforme previsto nos termos da Escritura de Emissão e respectivos aditamentos.

Em 05 de março de 2014, foi proposta ação de execução destinada à expropriação das garantias. E em 06 de julho de 2015, a Executada requereu sua recuperação judicial com apresentação de plano de recuperação, Processo nº 0163234-77.2015.8.21.0001, em trâmite na Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falências do Foro Central de Porto Alegre/RS. Esta provisão foi constituída inicialmente em outubro de 2014 e o seu saldo contábil provisionado em de 2017 é de R\$ 13.357 (R\$ 13.357 em 2016).

Ações**a. Ações à Vista – Empresa Américas Empreendimentos Artísticos S/A.**

Essas ações foram adquiridas em junho de 1997 e provisionadas, por motivo de insolvência, em 100% do seu valor em dezembro de 2001. O saldo provisionado é de R\$ 3.102 para os exercícios de 2017 (R\$ 3.102 em 2016).

48 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3.3. Marcação de Títulos - Negociação e Mantidos até o Vencimento

Em 2017 houve reclassificação de títulos entre as categorias definidas de acordo com o artigo 8.º da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006.

	2017	2016
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	1.411.119	1.588.693
Títulos do Governo Federal	1.384.911	1.453.940
Notas do Tesouro Nacional	1.384.911	1.436.947
Letras do Tesouro Nacional	-	16.993
Títulos Privados	26.208	134.753
Certificado de Recebíveis Imobiliários-CRI	-	5.469
Debêntures Não Conversíveis de Cias Abertas	-	45.307
Letras Financeiras de Instituições Financeiras	26.208	59.132
Letras Financeiras de Instituições Financeiras -Subordinadas	-	24.846
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	497.009	527.686
Títulos do Governo Federal	134.570	228.648
Notas do Tesouro Nacional	134.570	228.648
Títulos Privados	117.589	4.415
Certificado de Recebíveis Imobiliários-CRI	5.229	-
Debêntures Não Conversíveis de Cias Abertas	45.623	4.415
Letras Financeiras de Instituições Financeiras	37.160	-
Letras Financeiras de Instituições Financeiras -Subordinadas	29.577	-
AÇÕES	244.851	294.623
Mercado de Ações a Vista	244.851	294.623
TOTAL	1.908.128	2.116.379

49 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Títulos Mantidos até o vencimento – Por Planos

Os títulos mantidos até o vencimento possuem como objetivo proteger a parcela correspondente às obrigações futuras dos planos de benefício do Instituto, sem o comprometimento da liquidez. Dessa forma, a marcação desses títulos na curva dever estar aderente a capacidade financeira do Instituto, em virtude do cumprimento de seus compromissos atuariais.

TÍTULOS ATÉ O VENCIMENTO	Plano CV		Plano BD I		Plano BD II		Plano PGA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vencimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
01/01/2017	-	30.962	-	-	-	-	6.997	-	-	37.959
27/01/2017	-	3.041	-	-	-	-	-	-	-	3.041
15/05/2017	-	67.415	-	2.589	-	442	-	819	-	71.265
28/06/2018	8.936	8.044	-	-	-	-	-	-	8.936	8.044
15/08/2018	23.209	22.507	342	334	-	-	315	304	23.867	23.146
04/10/2018	8.651	7.758	-	-	-	-	-	-	8.651	7.758
16/10/2018	-	2.350	-	-	-	-	-	-	-	2.350
28/11/2018	8.622	7.692	-	-	-	-	-	-	8.622	7.692
26/04/2019	-	8.834	-	-	-	-	-	-	-	8.834
15/05/2019	24.318	26.379	-	562	-	46	-	-	24.318	26.989
26/06/2019	-	7.858	-	-	-	-	-	-	-	7.858
15/01/2020	-	2.652	-	-	-	-	-	-	-	2.652
15/06/2020	77.745	75.535	3.803	3.693	677	659	1.643	1.548	83.869	81.435
15/10/2020	-	12.911	-	-	-	-	-	-	-	12.911
26/11/2020	-	7.906	-	-	-	-	-	-	-	7.906
01/01/2021	3.246	3.203	124	123	24	24	42	38	3.436	3.387
07/01/2021	-	7.899	-	-	-	-	-	-	-	7.899
28/04/2021	-	9.041	-	-	-	-	-	-	-	9.041
15/08/2022	51.826	50.509	2.277	2.208	-	-	4.543	4.282	58.646	56.999
12/09/2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15/04/2023	-	13.237	-	270	-	-	-	-	-	13.507
19/06/2023	-	15.906	-	-	-	-	-	-	-	15.906
15/08/2023	40.066	39.530	1.248	1.247	29	29	74	68	41.417	40.874
15/08/2024	105.099	101.726	6.220	6.000	1.074	1.036	2.246	1.899	114.639	110.662
15/10/2024	-	-	-	131	-	-	-	-	-	131
01/01/2025	13.288	13.131	-	-	-	-	-	-	13.288	13.131
15/08/2026	31.048	30.228	-	-	-	-	-	-	31.048	30.228
07/11/2027	-	5.469	-	-	-	-	-	-	-	5.469
15/06/2028	-	10.331	-	-	-	-	-	-	-	10.331
15/08/2030	63.495	61.802	7.868	7.656	397	389	850	786	72.610	70.630
15/05/2035	127.780	124.002	121	117	1.283	1.245	2.751	2.229	131.936	127.593
15/08/2040	81.062	78.913	15.185	14.782	2.328	2.266	10.054	9.189	108.629	105.152
15/05/2045	236.974	232.348	13.874	13.491	2.166	2.107	3.428	2.780	258.442	250.724
08/07/2050	-	5	-	-	-	-	-	-	-	5
15/08/2050	304.467	296.512	11.396	11.099	1.675	1.630	6.874	6.090	324.411	315.330
15/08/2055	94.358	91.857	-	-	-	-	-	-	94.358	91.857
TOTAL	1.306.197	1.477.490	62.459	64.304	9.853	9.871	32.820	37.028	1.411.119	1.588.693


 50 de 78
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Títulos para Negociação – Por Planos

Os títulos marcados a mercado e para negociação referem-se a títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, avaliados a valor de mercado, que estão demonstrados de acordo da citada legislação.

A seguir apresentam-se os títulos e valores mobiliários constantes da Carteira de Ativos do Infraprev, segregados por Plano de Benefícios e consolidado, classificado na categoria "Títulos mantidos até o Vencimento".

TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	Plano CV		Plano BD I		Plano BD II		Plano PGA		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vencimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16/10/2018	1.156	-	-	-	-	-	-	-	1.156	-
15/05/2019	3.010	-	602	-	50	-	-	-	3.661	-
28/04/2019	10.197	-	-	-	-	-	-	-	10.197	-
26/06/2019	8.856	-	-	-	-	-	-	-	8.856	-
15/01/2020	2.869	-	-	-	-	-	-	-	2.869	-
15/10/2020	13.683	-	-	-	-	-	-	-	13.683	-
26/11/2020	9.251	-	-	-	-	-	-	-	9.251	-
07/01/2021	9.475	-	-	-	-	-	-	-	9.475	-
28/04/2021	10.852	-	-	-	-	-	-	-	10.852	-
15/08/2022	32.681	30.284	-	-	-	-	-	-	32.681	30.284
12/09/2022	1.960	1.792	216	198	54	49	-	-	2.230	2.040
15/04/2023	12.883	-	263	-	-	-	-	-	13.146	-
15/05/2023	16.090	29.901	-	-	-	-	-	-	16.090	29.901
19/06/2023	18.107	-	-	-	-	-	-	-	18.107	-
15/10/2024	-	-	135	-	-	-	-	-	135	-
07/11/2027	5.229	-	-	-	-	-	-	-	5.229	-
15/06/2028	7.667	2.375	-	-	-	-	-	-	7.667	2.375
01/01/2031	5.994	5.786	-	-	-	-	-	-	5.994	5.786
15/05/2035	32.793	30.692	-	-	-	-	-	-	32.793	30.692
08/07/2050	1.075	-	-	-	-	-	-	-	1.075	-
15/08/2050	47.011	131.985	-	-	-	-	-	-	47.011	131.985
Ações (sem vencimento)	244.851	294.623	-	-	-	-	-	-	244.851	294.623
TOTAL	495.689	527.439	1.217	198	104	49	-	-	497.009	527.886


 51 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Reclassificação de Títulos Mantidos até o Vencimento para Títulos Marcados a Mercado

Em 29, de dezembro de 2017, houve a reclassificação de todos títulos públicos integrantes do Plano PGA e dos Ativos de Crédito de todos os planos de benefícios, da categoria de "títulos mantidos até o vencimento" para "títulos para negociação".

Conforme proposto pela Diretoria Executiva, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, na Ata nº 17/2017, a alteração do índice de referência do PGA, passando de INPC+5,5% para CDI. A alteração tem como base a adequação ao perfil do Plano, que tem em sua finalidade a gestão de recursos do Instituto e necessidade de liquidez.

Quanto aos ativos de crédito, a motivação da reclassificação está pautada no perfil de risco inerente a esta classe de ativos, para melhor aderência da gestão de investimentos, com objetivo de refletir o preço de mercado associado ao risco atual dos ativos, em detrimento das condições econômicas.

Desta forma, as reclassificações ocorridas apresentaram os seguintes resultados por plano em R\$:

Resultado da Remarcação por ativo - PGA								Resultado da Remarcação por ativo - PGA							
Título	Data da Compra	Vencimento	Qtde	Preço Unitário (R\$)	Posição 28/12/2017	Remarcação 29/12/2017	Diferença	Título	Data da Compra	Vencimento	Qtde	Preço Unitário (R\$)	Posição 28/12/2017	Remarcação 29/12/2017	Diferença
NTN-B	20/08/2013	15/09/2018	100	2.349,64	310.976,09	315.448,93	4.472,84	NTN-B	09/10/2007	15/05/2045	114	1.660,08	340.102,23	375.777,98	35.675,75
NTN-B	23/06/2010	15/09/2020	34	1.911,43	104.494,76	110.818,78	6.324,00	NTN-B	29/11/2007	15/05/2045	60	1.555,78	171.207,16	192.777,88	20.570,70
NTN-B	23/09/2013	15/09/2020	120	2.410,08	378.487,58	391.125,12	12.637,54	NTN-B	14/05/2008	15/05/2045	115	1.619,16	322.621,49	379.074,27	56.452,78
NTN-B	26/09/2013	15/09/2020	150	2.410,70	472.856,16	489.906,40	16.050,24	NTN-B	08/07/2008	15/05/2045	69	1.575,93	190.291,45	227.444,56	37.153,11
NTN-B	01/11/2013	15/09/2020	200	2.412,75	626.910,61	651.878,20	24.967,59	NTN-B	10/12/2008	15/05/2045	80	1.435,59	199.218,28	263.703,94	64.485,66
NTN-B	14/08/2013	15/09/2022	140	2.451,38	442.895,06	457.636,07	14.741,01	NTN-B	14/01/2009	15/05/2045	80	1.573,19	215.055,48	263.703,94	48.648,46
NTN-B	03/09/2013	15/09/2022	250	2.373,56	787.059,45	817.028,80	29.969,35	NTN-B	04/10/2009	15/05/2045	69	1.647,14	182.287,16	227.444,56	45.157,40
NTN-B	11/10/2013	15/09/2022	500	2.408,75	1.678.218,43	1.834.067,39	155.848,96	NTN-B	04/03/2009	15/05/2045	69	1.611,57	186.725,11	227.444,56	40.719,45
NTN-B	01/11/2013	15/09/2022	500	2.417,47	1.575.315,66	1.834.067,39	258.751,73	NTN-B	26/03/2009	15/05/2045	115	1.587,52	304.706,26	379.074,27	74.368,01
NTN-B	10/08/2006	15/09/2024	379	1.261,26	1.044.922,44	1.239.072,21	194.149,77	NTN-B	15/04/2009	15/05/2045	57	1.619,67	163.221,09	187.868,09	24.647,00
NTN-B	12/09/2007	15/09/2024	308	1.661,56	923.052,50	1.006.950,50	83.898,00	NTN-B	13/05/2009	15/05/2045	138	1.624,61	368.732,37	454.809,13	86.096,76
NTN-B	14/07/2010	15/09/2030	57	1.892,67	171.326,27	188.497,66	17.171,39	NTN-B	12/09/2009	15/05/2045	74	1.754,99	213.696,98	243.926,06	30.229,08
NTN-B	15/10/2010	15/09/2030	200	2.409,49	435.714,90	661.395,28	225.680,38	NTN-B	27/09/2010	15/09/2050	100	2.367,52	314.423,75	335.793,40	21.369,65
NTN-B	16/05/2006	15/09/2035	161	1.207,88	393.056,31	627.067,31	234.011,00	NTN-B	27/09/2010	15/09/2050	100	2.368,05	315.247,16	338.793,40	23.546,24
NTN-B	28/11/2007	15/09/2035	115	1.533,69	326.994,46	377.119,51	50.125,05	NTN-B	01/11/2010	15/09/2050	200	2.342,96	623.688,08	671.586,79	47.898,71
NTN-B	19/12/2007	15/09/2035	60	1.637,03	226.581,70	262.344,00	35.762,30	NTN-B	07/11/2010	15/09/2050	250	2.365,15	777.630,42	839.405,49	61.775,07
NTN-B	14/05/2008	15/09/2035	115	1.618,06	325.445,35	377.119,51	51.674,16	NTN-B	07/11/2010	15/09/2050	400	2.365,48	1.244.378,27	1.343.173,56	98.795,29
NTN-B	08/07/2008	15/09/2035	115	1.558,87	317.778,21	377.119,51	59.341,30	NTN-B	18/11/2010	15/09/2050	300	2.335,20	919.306,42	1.007.380,19	88.073,77
NTN-B	13/08/2008	15/09/2035	115	1.572,60	316.504,88	377.119,51	60.614,63	NTN-B	22/11/2010	15/09/2050	397	2.294,78	1.194.005,00	1.333.099,78	139.094,78
NTN-B	10/09/2008	15/09/2035	69	1.566,75	188.195,05	226.271,70	38.076,65	NTN-B	03/12/2010	15/09/2050	300	2.204,94	865.206,13	1.007.380,19	142.174,06
NTN-B	17/09/2009	15/09/2035	69	1.741,90	201.631,85	226.271,70	24.640,05	NTN-F	12/11/2010	01/01/2021	8	916,78	4.989,23	5.391,44	402,21
NTN-B	26/09/2014	15/09/2040	3000	2.518,33	9.432.982,94	10.054.090,81	621.097,87	NTN-F	26/11/2010	01/01/2021	34	912,08	33.797,01	36.661,79	2.864,78
								NTN-F	23/06/2013	01/01/2023	70	908,45	68.488,62	74.320,98	5.832,36

52 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado da Remarcação por ativo - Plano CV										
Ativo	Emissor	Data da Compra	Vencimento	Qtde	Preço Unitário (R\$)	Aplicação	Posição 28/12/2017	Remarcação 29/12/2017	Diferença	
CR	CRIBE CAPITAL	20/03/2013	07/11/2027	16	320.671,86	5.129.149,76	5.226.780,84	5.226.630,46	1.049,62	
DEBÊNTURE	BNDES PARTICIPAÇÕES S/A - BNDESPAR	19/09/2013	15/05/2019	2.000	1.124,83	2.249.664,58	2.906.012,98	3.009.574,81	103.561,83	
DEBÊNTURE	ELEKTRO ELETRICIDADE SERVIÇOS SA	14/09/2012	12/09/2022	145	10.007,97	1.451.155,65	1.958.924,75	1.969.894,14	769,39	
DEBÊNTURE	RODOVIAS COLINAS SA	13/05/2013	15/04/2023	980	10.091,84	9.890.007,96	13.589.794,55	12.682.653,05	-707.141,50	
DEBÊNTURE	CONCESSIONARIA RODOVIAS TIETE SA	05/07/2013	15/06/2028	8.000	1.006,53	8.052.266,08	10.536.133,84	6.162.512,77	-4.373.621,07	
DEBÊNTURE	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	19/09/2013	15/01/2020	200	9.789,10	1.963.819,10	2.765.035,88	2.869.480,72	104.444,84	
DEBÊNTURE	SALUS EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICOS II	06/03/2012	16/10/2018	15	337.474,86	5.062.118,40	1.139.062,32	1.156.311,43	17.259,11	
DEBÊNTURE	RAIZEN ENERGIA S/A	29/10/2013	15/10/2020	10.000	1.003,98	10.039.811,51	13.262.670,43	13.683.221,94	420.551,51	
DEBÊNTURE	GRUPO VALE DO RIO DOCE	06/09/2004	08/07/2050	100.000	2.272,60	227.260	4.827,37	1.074.996,17	1.070.368,80	
Letra Financeira	LF BRADESCO	20/06/2013	29/06/2018	10	500.000,00	5.000.000,00	8.799.511,23	8.935.543,12	136.031,89	
Letra Financeira	LF SANTANDER	04/10/2013	04/10/2018	10	500.000,00	5.000.000,00	8.459.475,08	8.650.506,15	191.031,07	
Letra Financeira	LF SAFRA	04/11/2013	28/11/2018	5	500.000,00	2.500.000,00	4.198.884,64	4.316.007,25	117.122,61	
Letra Financeira	LF VOTORANTIM	04/11/2013	28/11/2018	5	500.000,00	2.500.000,00	4.190.728,11	4.305.781,07	115.052,96	
Letra Financeira	LF SAFRA	11/04/2014	26/04/2019	12	500.000,00	6.000.000,00	9.699.346,25	10.197.234,39	497.888,14	
Letra Financeira	LF BTG PACTUAL	06/06/2014	26/06/2019	11	500.000,00	5.500.000,00	8.582.889,54	8.855.959,65	273.070,11	
Letra Financeira	LF BRADESCO	19/06/2013	19/06/2023	25	400.000,00	10.000.000,00	17.338.074,11	18.106.722,20	767.748,09	
Letra Financeira	LFS SAFRA	18/11/2013	26/11/2020	10	500.000,00	5.000.000,00	8.695.588,33	9.250.683,32	555.094,99	
Letra Financeira	LFS SAFRA	07/01/2014	07/01/2021	10	500.000,00	5.000.000,00	8.750.702,16	9.474.604,72	723.902,56	
Letra Financeira	LFS SAFRA	11/04/2014	26/04/2021	12	500.000,00	6.000.000,00	10.009.862,54	10.651.709,36	641.846,82	

Resultado da Remarcação por ativo - Plano BD I									
Ativo	Título	Data da Compra	Vencimento	Qtde	Preço Unitário (R\$)	Aplicação	Posição 28/12/2017	Remarcação 29/12/2017	Diferença
DEBÊNTURE	BNDES PARTICIPAÇÕES S/A - BNDESPAR	19/09/2013	15/05/2019	400	1.124,83	449.932,92	581.202,60	601.914,96	20.712,36
DEBÊNTURE	RODOVIAS COLINAS SA	13/05/2013	15/04/2023	20	13.314,60	266.291,90	277.342,75	262.911,29	-14.431,46
DEBÊNTURE	TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA SA	27/06/2013	15/10/2024	100	1.364,77	136.477,26	135.186,92	135.477,01	290,09

Resultado da Remarcação por ativo - Plano BD II									
Ativo	Título	Data da Compra	Vencimento	Qtde	Preço Unitário (R\$)	Aplicação	Posição 28/12/2017	Remarcação 29/12/2017	Diferença
DEBÊNTURE	BNDES PARTICIPAÇÕES S/A - BNDESPAR	19/09/2013	15/05/2019	33	1.124,83	37.119,47	47.949,21	49.657,98	1.708,51

53 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3.4. Investimentos Imobiliários

No exercício de 2017, em atendimento à legislação vigente, foram procedidas reavaliações dos investimentos imobiliários, conforme laudos técnicos emitidos por profissionais e/ou empresas legalmente habilitados.

Os valores registrados refletem a posição patrimonial dos imóveis em 2017, cuja última reavaliação imobiliária ocorreu em dezembro de 2016.

Em conformidade com a Instrução Previc nº 15, de 12 de novembro de 2014, os processos das avaliações imobiliárias devem ser realizadas, preferencialmente, anualmente ou, pelo menos, a cada três anos, e no caso de realização da reavaliação dos investimentos imobiliários com periodicidade superior a um ano devem contabilizar a depreciação mensalmente, em caso de reavaliação anual fica dispensado o registro da depreciação. A seguir apresentamos a composição da Carteira Imobiliária do Plano CV.

Imóvel	Data da Contabilização Reavaliação	Valor Contábil Antes da Reavaliação	Valor Reavaliado	Incremento Patrimonial	Valor Contábil 2017	Valor Contábil 2016	Vida Útil Remanescente
Porto Atlântico, Sala 601	28/12/2017	8.000	7.550	-450	7.550	8.000	708 meses
Porto Atlântico, Sala 602	28/12/2017	7.700	7.229	-471	7.229	7.700	708 meses
Porto Atlântico, Sala 603	28/12/2017	7.800	7.229	-571	7.229	7.800	708 meses
Porto Atlântico, Sala 604	28/12/2017	7.800	7.390	-410	7.390	7.800	708 meses
R. da Assembléia, 10 sala 1412	28/12/2017	1.500	1.364	-136	1.364	1.500	420 meses
R. da Assembléia, 10 sala 1413	28/12/2017	2.300	1.977	-323	1.977	2.300	420 meses
R. da Assembléia, 10 sala 2412	28/12/2017	1.500	1.364	-136	1.364	1.500	420 meses
R. da Assembléia, 10 sala 2613	28/12/2017	2.300	1.977	-323	1.977	2.300	420 meses
R. Conde de Baependi, 24	28/12/2017	8.100	5.631	-2.469	5.631	8.100	480 meses
R. das Marrecas, 39 - 233	28/12/2017	45	45	-	45	45	120 meses
R. das Marrecas, 39 - 262	28/12/2017	45	45	-	45	45	120 meses
R. das Marrecas, 39 - 263	28/12/2017	45	45	-	45	45	120 meses
R. das Marrecas, 39 - 264	28/12/2017	45	45	-	45	45	120 meses
R. das Marrecas, 39 - 286	28/12/2017	45	45	-	45	45	120 meses
R. das Marrecas, 39 - 287	28/12/2017	45	45	-	45	45	120 meses
R. das Marrecas, 39 - 310	28/12/2017	45	45	-	45	45	120 meses
R. das Marrecas, 39 - 312	28/12/2017	45	45	-	45	45	120 meses
Pr. de Botafogo, 501 - Bloco II	28/12/2017	35.000	29.073	-5.927	29.073	35.000	600 meses
Pr. de Botafogo, 501 - Bloco I	28/12/2017	34.000	28.231	-5.769	28.231	34.000	600 meses
R. Primeiro de Março, 23/6º andar	28/12/2017	2.860	2.371	-489	2.371	2.860	420 meses
R. Primeiro de Março, 23/7º andar	28/12/2017	2.860	2.371	-489	2.371	2.860	420 meses
Av. Almirante Barroso, 52 - 2301º andar	28/12/2017	5.200	4.513	-687	4.513	5.200	600 meses
Av. Almirante Barroso, 52 - 2302º andar	28/12/2017	5.000	4.389	-611	4.389	5.000	600 meses
Av. Almirante Barroso, 52 - 2401º andar	28/12/2017	5.200	4.513	-687	4.513	5.200	600 meses
Av. Almirante Barroso, 52 - 2402º andar	28/12/2017	5.000	4.389	-611	4.389	5.000	600 meses
Av. Rio Branco, 103/19º andar	28/12/2017	3.000	2.487	-513	2.487	3.000	540 meses
Av. Rio Branco, 116/11º andar	28/12/2017	3.000	2.616	-384	2.616	3.000	480 meses
Av. Rio Branco, 116/12º andar	28/12/2017	3.000	2.616	-384	2.616	3.000	480 meses
Av. Rio Branco, 116/16º andar	28/12/2017	3.000	2.616	-384	2.616	3.000	480 meses
Av. Santo Amaro, 526 - São Paulo	28/12/2017	13.000	18.913	5.913	18.913	13.000	420 meses
TOTAL		167.480	151.171	-16.309	151.171	167.480	

54 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O total do investimento imobiliário alocado totalmente ao Plano CV é de R\$ 152.147 (R\$ 168.654 em 2016). Soma-se ao valor da carteira o montante de R\$ 976 (R\$ 1.174 em 2016) referentes a valores a receber de alugueis e encargos.

A conclusão do processo de reavaliação imobiliária acarretou uma redução patrimonial no montante de R\$ 13.492, que foi contabilizado no Ativo – Investimentos Imobiliários, em contrapartida à conta de Rendimentos/Variações Positivas e/ou Deduções/Variações Negativas.

A empresa avaliadora de todos os imóveis foi a APSIS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA – CNPJ: 27.281.922/0001-70.

3.3.5. Operações com Participantes

As operações de empréstimos a participantes, de acordo com a norma interna, e avaliados ao valor da concessão, deduzidos os valores amortizados pelo pagamento de parcelas, antecipações e quitações, representam os empréstimos concedidos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, deduzidas as amortizações.

Em 2017, o saldo das operações com participantes líquido da provisão para perdas é de R\$ 147.231 (R\$ 179.156 em 2016).

Plano	2017	2016
Benefício Definido BD-I	1.027	1.192
Benefício Definido BD-II	41	53
Contribuição Variável – CV	146.163	177.911
Total	147.231	179.156

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos a participantes dos planos de benefícios administrados pelo Infraprev foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. Além das provisões realizadas para atendimento da legislação, procedemos o registro quando os contratos são enviados para cobrança judicial, sendo provisionados 100% do valor do saldo devedor dos contratos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor da provisão em 2017 é de R\$ 18.941 (R\$ 15.773 em 2016). O aumento da inadimplência é decorrente do processo de desligamento dos participantes funcionários da Infraero e participantes que migraram para a condição de assistidos ou tiveram perda de gratificação, gerando uma queda da margem consignável. O montante de R\$ 18.941 representa 12,87% do saldo da carteira que no mesmo período totalizava o de R\$ 147.231. A provisão de empréstimos em cobrança judicial é referente aos contratos encaminhados ao escritório jurídico para as distribuições das ações judiciais de cobrança e recuperação dos respectivos créditos.

Benefício Definido BD-I	2017	2016
Provisão Empréstimos Inadimplentes	31	12
Provisão Empréstimos em Cobrança Judicial	27	49
Total	58	62
Contribuição Variável - CV	2017	2016
Provisão Empréstimos Inadimplentes	5.647	1.716
Provisão Empréstimos em Cobrança Judicial	13.236	13.995
Total	18.883	15.711
Total Consolidado	18.941	15.773

4. ATIVO PERMANENTE

A composição dos saldos e das movimentações desta rubrica é demonstrada a seguir com as respectivas taxas de depreciações/amortizações:

IMOBILIZADO	Taxa Deprec. ao ano	2016		2017		
		Valor Líquido	Entradas/Saídas	Reavaliação	Depreciação e Amortização	Valor Líquido
BENS MÓVEIS	-	1.288	1	-	-223	1.066
Instalações	10%	19	-48	-	-34	5
Móveis e Utensílios	10%	473	-140	-	-14	319
Máquinas e Equipamentos	10%	162	19	-	-24	157
Veículos	20%	9	-	-	-9	-
Computadores e Periféricos	20%	614	170	-	-207	577
Sistema de Comunicações	10%	11	-	-	-3	8
BENS IMÓVEIS	-	9.900	85	-2.385	-	7.600
Terrenos	-	4.930	-	-1.254	-	3.676
Construções	2%	4.970	85	-1.131	-	3.924
Total do Imobilizado	-	11.188	86	-2.385	-223	8.666
INTANGÍVEL	-	4.806	278	-	-1.496	3.588
Software	20%	421	-	-	-117	304
Desenvolvimento de Sistemas	20%	2.997	294	-	-1.002	2.289
Reorganização de Setores	20%	1.087	-16	-	-291	780
Organização/Implantação de Entidad	20%	301	-	-	-86	215
Total do Intangível	-	4.806	278	-	-1.496	3.588
TOTAL DO PERMANENTE	-	15.994	364	-2.385	-1.719	12.254

56 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O exigível operacional registra os compromissos a pagar, segregados em gestão previdencial, administrativa e de investimentos. A composição das contas que compõem o exigível operacional está demonstrada como segue:

Descrição	2017	2016
Gestão Previdencial	4.625	5.805
Benefícios de Renda Continuada	21	32
Retenções Tributárias	1.599	1.395
Retenções Trabalhistas	223	277
Outras Exigibilidades ^(a)	2.782	4.101
Gestão Administrativa	1.640	1.853
Pessoal e Encargos	1.273	1.459
Fornecedores	185	158
Encargos Diversos	8	1
Retenções Tributárias	172	233
Outras Exigibilidades	2	2
Investimentos	1.026	1.039
Aluguéis e Rendas	951	907
Empréstimos	22	79
Outras Exigibilidades	53	53
Total	7.291	8.697

(a) Em outras exigibilidades no valor R\$ 2.782 (R\$ 4.101 em 2016) contempla o registro do repasse do custeio administrativo previdencial e de investimentos dos planos para o PGA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial registra as possíveis perdas que os planos venham a sofrer, especialmente, em razão de decisões judiciais que lhes sejam desfavoráveis.

Gestão Previdencial**a. Revisão de Benefícios**

Trata-se de reclamações judiciais promovidas contra o patrocinador do Plano e contra o Instituto questionando revisão de benefício por desconformidade com alteração do Regulamento do Plano.

b. Reintegração ao Plano de Benefícios

São ações demandadas contra o Instituto por ex-participantes que já se desligaram dos patrocinadores e do plano de benefícios e que agora questionam sua reintegração ao plano novamente como participantes.

Gestão Administrativa**a. Cobrança de Contribuições Previdenciais**

A Receita Federal do Brasil questiona administrativamente a cobrança de contribuições sociais sobre os benefícios concedidos a seus empregados. O Infraprev efetuou depósito judicial, interpondo recurso e em abril de 2016 foi realizado o levantamento do depósito de garantia, finalizando a tramitação do processo.

b. PIS e COFINS – Lei 9.718

O Infraprev impetrou Mandado de Segurança contra a Receita Federal do Brasil pleiteando a devolução das contribuições para o PIS/PASEP e COFINS recolhidas indevidamente no período de janeiro de 2006 a setembro de 2009 e a compensação dos valores recolhidos de outubro de 2009 até abril de 2010, obtendo êxito de acordo com o acórdão datado de 31 de julho de 2007. Não havendo a interposição de recursos pela União, sobreveio o trânsito em julgado do acórdão, ocorrido no dia 24 de abril de 2008. Em seguida, os autos foram baixados à instância de origem, pelo que o Instituto deu início à execução do título judicial transitado em julgado, tendo requerido:

- no processo judicial, o levantamento do saldo integral e atualizado existente nas contas de depósito judicial do PIS e da COFINS, realizados a partir de janeiro de 2006;
- e, administrativamente, ingressou com o "Pedido de Habilitação de Créditos decorrentes de Decisão Judicial Transitada em Julgado", para fins de devolução do indébito recolhido desde janeiro de 2002.

58 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Não obstante as alegações da União, foi indeferido o seu pedido de conversão em renda e, por consequência, autorizada a devolução dos depósitos do PIS e da COFINS em prol do Instituto, conforme decisão abaixo:

"I – Indeferido o requerimento de fls. 599/605, uma vez que o acórdão transitado em julgado reconheceu a inexigibilidade da incidência do PIS e da COFINS sobre a base de cálculo prevista pelo art. 3, § 1º da Lei n. 9.718/98, e o direito do impetrante de compensar o indébito tributário apurado a partir de janeiro de 2002 (fls. 401/414, 559/565)".

Em 2012, a Procuradoria da Fazenda Nacional apresentou recurso de agravo de instrumento e posteriormente, submetido o agravo a julgamento pela Turma julgadora, negou-se provimento ao recurso da União, sob o entendimento que o Instituto sagrou-se vencedora na ação e, portanto, a ela cabe o levantamento dos depósitos judiciais.

Atualmente, o instituto está empenhado na recuperação dos valores frente à Receita Federal do Brasil, pois aguardamos o julgamento final do agravo de Instrumento interposto pela União federal, cuja probabilidade de perda pode ser classificada como "remota", em vista de qualquer revisão do referido acórdão, configuraria ofensa à coisa julgada, em razão do trânsito em julgado.

Investimentos**a. Revisão de Contratos de Empréstimos**

Trata-se de reclamações judiciais promovidas contra o Instituto solicitando uma revisão de contrato de empréstimos ou acordos judiciais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1. Contingências – Perda Provável e Depósitos Judiciais

A administração do Infraprev, com base em informações de seus assessores jurídicos e das demandas judiciais pendentes, considerou necessário constituir a provisão para os processos ajuizados, relacionados às áreas trabalhistas, previdenciárias e investimentos, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. O valor provisionado em 2017 é de R\$ 1.634 (R\$ 1.366 em 2016). Os depósitos judiciais, classificados no Ativo, montam a importância de R\$ 4.265 (R\$ 3.668 em 2016).

Foram provisionados os valores das ações de natureza cíveis e trabalhistas de acordo com a classificação de assessores jurídicos externos, segregados por gestão e por plano, conforme abaixo:

Descrição	Plano	Provisões				Depósito Judicial		Probabilidade
		Saldo em 2016	Constituição / (Reversão)	Atualização	Saldo em 2017	Saldo em 2016	Saldo em 2017	
Previdenciárias								
Revisão de Benefícios	BD-I	64	4	-	68	166	166	Provável
Revisão de Benefícios	CV	732	-450	42	324	71	659	Provável
Reintegração ao Plano de Benefício	CV	3	-2	-	-	6	6	Provável
Suspensão de Contribuições	BD-I	567	35	4	606	-	-	Provável
Total da Gestão Previdencial		1.366	-413	46	998	243	831	
Administrativas								
Reclamações Trabalhistas	PGA	-	402	-	402	-	9	Provável
Reclamações Trabalhistas	PGA	-	19	-	19	-	-	Provável
PIS/COFINS - Lei nº 9.718	PGA	-	-	-	-	3.425	3.425	Remota
Total da Gestão Administrativa		-	421	-	421	3.425	3.434	
Investimentos								
Revisão de Contratos de Empréstimos	CV	-	215	-	215	-	215	Provável
Total do Investimento		-	215	-	215	-	215	
Total		1.366	223	46	1.634	3.668	4.480	

60 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2. Contingências – Perda Possível

O Instituto possui ações de natureza trabalhista e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificados por seus advogados como possíveis, estando assim representadas a seguir:

Descrição	Plano	Contingências - Possíveis	
		Saldo em 2016	Saldo em 2017
Previdenciárias			
Reclamações cíveis	BD-I	98	115
Reclamações cíveis	CV	831	1.583
Reclamações cíveis	PGA	-	106
Reclamações Trabalhistas	CV	112	98
Total da Gestão Previdencial		1.041	1.902
Administrativa			
Reclamações cíveis	PGA	319	340
Reclamações cíveis	CV	24	-
Reclamações Trabalhistas	PGA	42	-
Total da Gestão Administrativa		385	340
Investimento			
Reclamações cíveis	CV	443	473
Total do Investimento		443	473
Total		1.869	2.715

61 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3. Ativo Contingente

O Infraprev faz parte da ação coletiva movida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, União Federal e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, requerendo o reconhecimento dos expurgos inflacionários aplicados nas posições em carteira das OFND ocorridos entre abril de 1990 e fevereiro de 1991.

A sentença foi favorável ao pleito das EFPC em processo transitado em julgado em 24 de setembro de 2008. No exercício de 2016, o valor correspondente à parte do Infraprev está estimado em R\$ 34.709.

O processo encontra-se em fase de discussão sobre a forma de execução da condenação coletiva envolvendo todas as entidades ou individual em que cada entidade promoverá a sua própria execução. A ABRAPP entende que a execução coletiva terá mais eficácia e por essa razão interpôs recurso especial para que o Superior Tribunal de Justiça defina essa questão, já que o Tribunal Federal Regional entende que a execução individual trará maior celeridade ao processo.

Contudo, a fim de evitar o risco de uma discussão judicial sobre a prescrição do prazo para início da execução, em 27 de outubro de 2015 a ABRAPP levou o assunto para deliberação em Assembleia Extraordinária, restando deliberado que a Associação, como legítima substituta processual, conduziria o encaminhamento da execução por grupo de entidades através de 13 (treze) ações de liquidação por artigos de título judicial. As ações foram distribuídas em 27 de novembro de 2015.

A sentença foi favorável ao pleito das Entidades em processo transitado em julgado em 24 de setembro de 2008. Porém, cumpre destacar que o Ofício PREVIC nº 4.625, de 14 de outubro de 2011 determinou que enquanto não houver manifestação da Justiça Federal com relação aos valores devidos e a forma de pagamento pela União Federal relativo a referida ação judicial, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar não deverão reconhecer esse ativo. E à luz da Resolução nº 1.180/09 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, por não existirem evidências quanto à data e ao valor de liquidação, o Instituto não contabilizou os referidos rendimentos, uma vez que se caracteriza apenas como "provável", e não "praticamente certa", a entrada de benefícios econômicos futuros.

62 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciários foram constituídos e consignados contabilmente de acordo com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, com base em cálculos atuariais elaborados por consultoria atuarial externa, conforme pareceres atuariais dos planos administrados pelo Infraprev, datados em 02 de fevereiro de 2018 para o Plano I de Benefícios (Saldado), o Plano II de Benefícios - BD II e o Plano Associativo Infraprev I ANEI. E datado em 05 de fevereiro de 2018 para o Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - CV.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a seguir:

Descrição	31 Dezembro de 2016	Constituição/Reversão no Exercício	31 Dezembro 2017
Benefícios Concedidos	1.219.878	172.775	1.392.653
Contribuição Definida	92.730	66.109	158.839
Benefício Definido	1.127.148	106.666	1.233.814
Benefícios a Conceder	1.852.628	-66.024	1.786.604
Contribuição Definida	1.588.512	-20.499	1.568.013
Benefício Definido	264.116	-45.525	218.591
Provisões Matemáticas a Constituir	-173	40	-133
(-) Patrocinador (es)	-11	11	-
(-) Participantes	-24	24	-
(-) Assistidos	-138	5	-133
TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.072.333	106.791	3.179.124

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7.1. Premissas e Hipóteses Atuárias

Para o encerramento do exercício de 2017, algumas hipóteses atuárias que tem impacto direto no cálculo das Provisões Matemáticas dos planos previdenciários, sofreram alterações. Abaixo listamos as hipóteses alteradas:

- a) Taxa Real de Juros – Para o encerramento do exercício houve uma pequena redução na taxa de juros em dois dos planos administrados pelo Infraprev.

- BD I Saldado - de 5,50% para 5,44%
- CV - de 5,70% para 5,60%

Em ambos os casos, a alteração na taxa de juros foi embasada no estudo de adequação realizado pela Consultoria de Riscos – Aditus, conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 23/2015. Estes estudos foram verificados e validados pela Consultoria Atuária responsável pelos Planos.

- b) Crescimento Salarial – A hipótese de crescimento salarial sofreu alterações em função dos estudos enviados pela Patrocinadora Infraero. Para o encerramento de 2017, esta Patrocinadora encaminhou relatório informando as expectativas de crescimento salarial. A hipótese foi alterada de 2,00% a.a. para 1,60% a.a..

- c) Rotatividade – Tal como o Crescimento Salarial, a hipótese de rotatividade também foi encaminhada através do relatório elaborado pela Patrocinadora Infraero. O relatório apresenta uma série de análises que embasaram o Instituto a efetuar alteração na hipótese para 2,80% a.a.

Premissa	2016	2017	
Rotatividade	Até 30 anos:	2,50% a.a.	2,80% a.a.
	De 31 a 40 anos:	1,00% a.a.	
	De 41 a 58 anos:	0,50% a.a.	
	Demais Idades:	0,00% a.a.	

- d) Composição Familiar – Objetivando tornar a hipótese mais consistente com a massa de participantes, a composição familiar de 90% também foi alterada. Para o encerramento de 2017, passaremos a considerar, antes 90% para 80% dos participantes ativos como casados.

A seguir, os quadros das Premissas e Hipóteses Atuárias adotadas para os planos de benefícios administrados pelo Infraprev, em 2017 e 2016:

[Assinatura] 64 de 78 *[Assinatura]*

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Premissas Atuárias - Plano BD I		
Descrição	2017	2016
Duration do Passivo	10,16 anos	10,31 anos
Taxa real de juros	5,44%	5,50%
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 Basic - Segregado por Sexo	AT 2000 Basic - Segregado por
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Alvaro Vindas Agravada em 50%	Alvaro Vindas Agravada em 5
Composição familiar	Não Aplicável	Não Aplicável
Premissas Atuárias - Plano BD II		
Descrição	2017	2016
Duration do Passivo	10,52 anos	11,27 anos
Taxa real de juros	5,40%	5,40%
Crescimento real de salários	1,96%	2%
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 Basic - Segregado por Sexo	AT 2000 Basic - Segregado por
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Alvaro Vindas Agravada em 50%	Alvaro Vindas Agravada em 5
Composição familiar	80% Casados, diferença de 4 anos entre conjuges (Homem mais velho)	90% Casados, diferença de 4 anos conjuges (Homem mais velho)

[Assinatura]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Premissas Atuárias - Plano CV		
Descrição	Hipóteses 2017	Hipóteses 2016
Duration do Passivo	10,15 anos	10,92 anos
Taxa real de juros	5,60%	5,70%
Crescimento real de salários	Por Patrocinadora	Por Patrocinadora
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 Basic - Segregado por Sexo	AT 2000 Basic - Segregado por
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Alvaro Vindas Agravada em 50%	Alvaro Vindas Agravada em 5
Composição familiar	80% Casados, diferença de 4 anos entre conjuges (Homem mais velho)	90% Casados, diferença de 4 anos conjuges (Homem mais velho)

8. Resultados Realizados

8.1. Equilíbrio Técnico

A composição do superávit/déficit técnico por plano de benefícios, findo em 31 de dezembro de 2017:

Com relação as Provisões Matemáticas dos planos previdenciários podemos afirmar que:

a. Plano I de Benefício Definido (Saldado)

O Plano permanece superavitário no encerramento do exercício de 2017 no montante de R\$ 7.168 (R\$ 9.346 em 2016). A redução do superávit está relacionada, em especial, à alteração na hipótese de taxa real anual de juros e ao ajuste efetuado na correção dos benefícios concedidos que optaram pelo reajuste da patrocinadora Infraero, que ainda não havia sido incorporado por ocasião da avaliação anterior.

A provisão matemática de benefícios concedidos elevou-se em função da movimentação de participantes que se aposentaram, e a diferença real nos benefícios concedidos, que resulta na redução do superávit técnico do Plano, decorrente da ausência da correção plena nos benefícios concedidos que optaram pelo reajuste da Patrocinadora na avaliação de 31/12/2016 que foi agora refletida.



66 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Plano II de Benefício Definido

No encerramento do exercício de 2017, para o Plano BD II, a situação superavitária foi mantida.

O Plano permanece superavitário no encerramento do exercício de 2017 no montante de R\$ 2.978 (R\$ 2.260 em 2016). O aumento do superávit está relacionado à rentabilidade no período e a um ganho de aproximadamente R\$ 540 mil em decorrência de 3 participantes ativos que se aposentaram antecipadamente pelo Plano e na avaliação atuarial de 2016 eles ainda teriam crescimento salarial até completar os 58 anos de idade. Essas aposentadorias geraram um ganho, pois o benefício efetivo foi inferior ao estimado.

Após a apuração da reserva de contingências, o valor do superávit remanescente corresponde a R\$ 1.049 foi alocado na Reserva Especial.

Considerando que houve uma destinação de reserva especial constituída no período de 2013 a 2016 apurada de acordo com as condições preestabelecidas no art.º 9º e seus parágrafos da Resolução CGPC nº 26/2008, a reserva especial ora constituída ocorre pelo primeiro ano após esta destinação.

c. Plano de Contribuição Variável - CV

O Plano permanece deficitário no encerramento do exercício de 2017 no montante de R\$ 64.577 (R\$ 154.150 em 2016). A redução do déficit está relacionada, em especial, à alteração nas hipóteses (Nota 7.1. Premissas e Hipóteses Atuárias) e ao ganho devido à saída de participantes acima do esperado e rentabilidade do plano ter sido superior à meta atuarial.

É importante registrar que a legislação, Resolução CNPC nº 22, de novembro de 2015, dispõe que deverá ser elaborado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, somente se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

Considerando que o Déficit Técnico remanescente encontra-se dentro do limite do possível de R\$ 84.058, sem considerar o ajuste de precificação, o déficit técnico existente no Plano CV no encerramento não precisará ser equacionado no exercício de 2018.

d. Plano Associativo Infraprev I – PAI I

Não ocorreram variações significativas nas Provisões Matemáticas do Plano Associativo Infraprev I.

Ao longo do exercício de 2017, não houve concessão de benefícios, dessa forma, não houve constituição de Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.



67 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2. Equilíbrio Técnico Ajustado

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento do déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, tratou das questões da Resolução CPNC nº 16, de 19 de novembro de 2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação do superávit técnico.

A partir do exercício de 2015, o Instituto passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido dos Planos de Benefícios – DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução nº 25, de 17 de dezembro de 2015. (Ver quadros 7 a 10- Demonstração do Ativo Líquido – DAL)

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que tem por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

68 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ajustes de precificações dos títulos públicos de 31 de dezembro de 2017 dos planos seguem discriminados a baixo:

a. Ajuste de Precificação – Plano I de Benefício Definido (Saldado)

Por meio da planilha disponibilizada pela Portaria Previc nº 79 e 80, de 26 de janeiro de 2018, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, que em 31 de dezembro de 2017 corresponde a R\$ 4.111 (R\$ 3.681 em 2016).

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a duração do passivo do Plano I de Benefício Definido resultou em 10,16 anos, com uma taxa de juros real anual de 5,44% ao ano.

Ajuste de Precificação de Títulos Públicos - Plano BD I								
Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil 31/12/2017	Valor Contábil 31/12/2016	Valor Ajustado 31/12/2017	Valor Ajustado 31/12/2016	Ajuste Precificação 2017	Ajuste Precificação 2016
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2017	873	-	2.589	-	2.604	-	14
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2018	110	342	334	342	335	0	0
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	1.235	3.803	3.693	3.882	3.789	79	96
Notas do Tesouro Nacional - Série B	16/08/2022	750	2.277	2.208	2.379	2.319	102	111
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	2.171	6.221	6.000	6.941	6.757	720	757
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.560	7.867	7.656	8.341	8.097	474	441
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	45	121	117	146	142	25	24
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	4.900	15.185	14.782	16.290	15.764	1.105	981
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	2.801	7.875	6.530	9.480	7.785	1.605	1.255
TOTAL		15.445	43.691	43.911	47.802	47.592	4.111	3.681

b. Ajuste de Precificação – Plano II de Benefício Definido

A adequação da taxa real de juros, para atendimento ao disposto na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, foi objeto de estudo técnico elaborado pela Prevue Consultoria Ltda, e teve como objetivo comprovar a adequação da hipótese da taxa real de juros, de 5,40%, utilizada na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017, à rentabilidade futura dos investimentos do Plano.

69 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a duração do passivo do Plano II de Benefício Definido resultou em 10,51 anos, com uma taxa de juros real anual de 5,40% ao ano e o valor calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, que em 31 de dezembro de 2017 corresponde a R\$ 731 (R\$ 812 em 2016).

Ajuste de Precificação de Títulos Públicos - Plano BD II								
Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil 31/12/2017	Valor Contábil 31/12/2016	Valor Ajustado 31/12/2017	Valor Ajustado 31/12/2016	Ajuste Precificação 2017	Ajuste Precificação 2016
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2017	149	-	442	-	445	-	3
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	219	677	659	689	674	12	15
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	375	1.074	1.036	1.201	1.174	127	138
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	131	397	386	428	418	31	32
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	469	1.283	1.245	1.531	1.493	248	248
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	730	2.027	2.267	2.105	2.378	78	110
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	480	1.047	1.287	1.281	1.553	235	266
TOTAL		2.553	6.505	7.323	7.236	8.135	731	812

c. Ajuste de Precificação – Plano de Contribuição Variável - CV

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a duração do passivo do Plano de Contribuição Variável resultou em 10,15 anos, com uma taxa de juros real anual de 5,60% ao ano e o valor calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, que em 31 de dezembro de 2017 corresponde a R\$ 86.838 (R\$ 82.345 em 2016).

70 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ajuste de Precificação de Títulos Públicos - Plano CV								
Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil 31/12/2017	Valor Contábil 31/12/2016	Valor Ajustado 31/12/2017	Valor Ajustado 31/12/2016	Ajuste Precificação 2017	Ajuste Precificação 2016
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2017	22.729	-	67.415	-	67.745	-	330
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2018	7.500	23.209	22.507	23.324	22.756	115	249
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2019	8.000	24.318	23.568	24.607	23.989	289	422
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	25.212	77.746	75.535	78.960	76.882	1.215	1.348
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2022	16.600	51.821	50.509	52.333	50.865	512	355
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2023	5.000	14.903	14.452	15.581	15.134	677	682
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	35.630	105.105	101.726	112.974	109.627	7.868	7.901
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2026	10.000	31.056	30.228	31.857	30.869	800	642
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	20.530	63.491	61.802	65.993	63.792	2.502	1.990
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	46.575	127.785	124.002	148.834	143.530	21.049	19.529
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	26.170	81.060	78.913	85.336	82.149	4.276	3.236
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	64.327	175.537	145.649	207.892	173.089	32.355	27.441
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	64.200	167.749	189.418	182.844	202.747	15.096	13.329
Notas do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2055	32.000	3.207	91.857	3.289	96.750	82	4.893
TOTAL		384.473	946.987	1.077.580	1.033.824	1.159.925	86.838	82.345

71 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Fundos**Gestão Previdencial**

Registra a constituição/reversão dos fundos calculados atuarialmente para atender a Gestão Previdencial dos planos de benefícios administrados pelo Instituto.

Plano II de Benefício Definido

O recurso alocado ao Fundo Previdencial em 2017, no montante de R\$ 612 (R\$ 562 em 2016), tem como finalidade o registro referente à constituição do Fundo Reversão de Plano, que deverá ser distribuído após os trâmites pertinentes a destinação de superávit em conformidade com a legislação vigente.

Plano de Contribuição Variável - CV

Os recursos alocados ao Fundo Previdencial em 2017, no montante de R\$ 65.691 (R\$ 44.838 em 2016), têm como finalidade o registro referente à constituição do Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, que é constituído pela parcela do saldo da Conta Total do Participante que não for destinada ao pagamento de benefícios em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante Ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano Suplementar e que tenha optado pela Portabilidade ou pelo Resgate de suas contribuições, será utilizada para a constituição de um Fundo de Reversão.

Gestão Administrativa

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas relativas à manutenção da estrutura administrativa do Instituto. É constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na equação entre receitas, despesas e rendimentos auferidos nos investimentos da gestão administrativa

Conforme determina a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, ao final de cada mês, registra-se nas contas "participação no plano de Gestão administrativa", no Ativo, e "participação no Fundo Administrativo do PGA", no Passivo, a participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA.

72 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo do fundo administrativo no exercício totaliza o valor de R\$ 86.247 (R\$ 86.577 em 2016). Em 2017, o fundo administrativo sofreu reversão de R\$ 330 (reversão de R\$ 1.606 em 2016), como demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	2017	2016
(+) Custeio Administrativo Previdencial	10.011	11.181
(+) Custeio Administrativo Investimentos	9.400	9.313
(+) Receitas Administrativas	43	-
(-) Despesas da Administração Previdencial	-12.677	-13.666
(-) Despesas da Administração Investimentos	-15.655	-16.809
(=) Sobras (Insuficiências) do Custeio Administrativo	-8.878	-9.981
(+/-) Contingências Administrativas	-427	277
(+/-) Resultado Investimentos Administrativos	8.975	8.098
(=) Formação (Reversão) Fundo Administrativo	-330	-1.606

Investimentos

O Fundo de Investimentos representa os recursos necessários à cobertura de eventuais perdas decorrentes de morte ou inadimplência dos mutuários com empréstimos concedidos aos participantes e assistidos dos planos de benefícios administrados pelo Instituto.

O Fundo registrou em 2017 um aumento de R\$ 15 (redução de R\$ 11.875 em 2016) e apresenta saldo para este exercício de R\$ 845 (R\$ 830 em 2016).

73 de 78



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Resultado Administrativo

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores, os registros das operações administrativas do Infraprev são efetuados no Plano de Gestão Administrativa, que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas sobras de custeio administrativo adicionado do rendimento auferido na carteira de investimentos e tem por objetivo a cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pelo Instituto na administração dos planos de benefícios, na forma dos respectivos regulamentos.

No exercício houve redução na receita de custeio previdencial em razão da variação das parcelas que compõem a base de cálculo sobre as contribuições do Infraprev (adicionais, parcelas de férias e horas extras) afetada pelas demissões de participantes que aderiram aos programas de desligamentos PDITA II e DIN II da Infraero. E a receita do custeio de investimentos obteve aumento em função do plano de custeio do Plano CV definido em parecer atuarial anual.

10.1. Receitas Administrativas

DESCRIÇÃO	2017	2016
Receitas	19.454	20.494
Gestão Previdencial	10.011	11.181
Investimentos	9.400	9.313
Diretas	43	-

No exercício houve redução na receita de custeio previdencial em razão da variação das parcelas que compõem a base de cálculo sobre as contribuições do Infraprev (adicionais, parcelas de férias e horas extras) afetadas pelas demissões de participantes que aderiram aos programas de desligamentos PDITA II e DIN II da Infraero, principal Patrocinadora.

74 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2. Despesas Administrativas

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2017	2016
Pessoal e Encargos	15.962	15.500
Conselheiros	105	90
Dirigentes	2.227	1.980
Pessoal Próprio	13.540	13.372
Estagiários	90	58
Treinamento Congresso e Seminário	144	161
Viagens e Estádias	722	643
Serviços de Terceiros	3.837	3.908
Consultoria Atuarial	25	-
Consultoria de Investimentos	579	537
Auditoria Externa	107	210
Consultoria Jurídica	348	384
Outras	2.778	2.777
Assessoria Técnica	476	453
Processamento de Dados	2.133	2.169
Microfilmagem	166	155
Consultoria Imobiliária	3	-
Despesas Gerais	3.978	5.955
Depreciações e Amortizações	1.893	2.478
Tributos	1.362	1.303
Outras Despesas	34	19
Perdas na Alienação de Bens	34	19
Específicas	400	508
Consultoria Atuarial	155	262
Tributos	245	246
Total	28.332	30.475

No exercício de 2017, o percentual das despesas em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios foi de 0,889% contra um percentual de 1,03% no exercício de 2016.

75 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Resultado dos Investimentos

Demonstramos a seguir o resultado dos investimentos, por segmentos.

11.1. Resultado Bruto

O resultado bruto dos investimentos está representado pelas variações positivas deduzidas das variações negativas do período, conforme abaixo:

SEGMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	149.061	194.674
Créditos Privados e Depósitos	13.391	23.322
Ações	95.144	56.423
Fundos de Investimentos	78.745	-172.471
Derivativos	165	979
Investimentos Imobiliários	-8.659	-2.465
Empréstimos e Financiamentos	23.919	23.568
Relacionados com o Disponível	-114	-94
TOTAL	351.652	123.936

11.2. Resultado Líquido

O resultado líquido dos investimentos está representado pelo resultado acima deduzido do custeio administrativo, conforme segue:

SEGMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	144.811	180.647
Créditos Privados e Depósitos	13.010	21.642
Ações	92.431	52.357
Fundos de Investimentos	76.500	-160.044
Derivativos	160	909
Investimentos Imobiliários	-8.412	-2.288
Empréstimos e Financiamentos	23.865	23.515
Relacionados com o Disponível	-114	-94
TOTAL	342.251	116.644

76 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11.3. Resultados do Fluxo dos Investimentos

O resultado positivo obtido na apuração do fluxo dos investimentos em 2017 monta a importância de R\$ 342.021 (R\$ 126.497 em 2016). Sendo proveniente da Gestão Previdencial R\$ 333.046 (R\$ 118.399 em 2016) e da Gestão Administrativa R\$ 8.975 (R\$ 8.098 em 2016).

Descrição	2017	2016
Resultado da Gestão Previdencial	333.046	118.399
Fluxos dos Investimentos Plano CV	325.307	111.879
Fluxos dos Investimentos Plano BD I	6.825	5.650
Fluxos dos Investimentos Plano BD II	895	843
Fluxos dos Investimentos Plano PAI I ANEI	19	27
Resultado da Gestão Administrativa	8.975	8.098
Fluxos dos Investimentos do PGA	8.975	8.098
TOTAL	342.021	126.497

12. CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**Controles Internos e Compliance:**

O Instituto possui um manual organizacional, que contém as atribuições das áreas, políticas, normas e regimentos internos. Estas normas possuem validade de três anos e todas as gerências são responsáveis por sua revisão quando do vencimento do prazo tanto para qualquer alteração que se faça necessária. Adicionalmente, a Gerência de Controles Internos realiza as análises dos riscos operacionais dos processos do Instituto. Com isso, são verificados os processos e atividades realizadas e, sendo necessário, são propostas alterações/melhorias dos processos, além da definição da matriz de riscos e planos de ação para mitigação dos riscos identificados.

Recentemente, iniciou-se a realização dos testes de conformidade, cujo objetivo é analisar se os processos ocorrem de acordo com os normativos e validação dos relatórios emitidos, se for o caso.

77 de 78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Gerenciamento de Riscos:

Os riscos no Instituto são medidos tanto para aplicações financeiras quanto para contratação de fornecedores/prestadores de serviços. Todos apresentam o mesmo grau de relevância e são medidos de acordo com metodologia específica. A possibilidade de ocorrência de cada um dos riscos é realizada de forma quantitativa para os riscos de mercado, crédito e liquidez utilizando metodologias e práticas modernas de análise de riscos financeiros. Com relação ao risco operacional, o mesmo é avaliado por meio de uma matriz que estima probabilidade de ocorrência x impacto. Por fim, para o risco reputacional/ESG são avaliados aspectos qualitativos em relação a contraparte do instituto baseado em critérios estabelecidos em política interna.

Com a devida estimação dos riscos pelas unidades do Instituto, o mesmo é reportado ao comitê de gestão de riscos, o qual emite opinião acerca dos mesmos e encaminha tal orientação para o comitê de gestão de investimentos, ou área solicitante, o qual a avalia e toma decisões sobre os investimentos.



CLAUDIA AVIDOS JURUENA PEREIRA
Diretora Superintendente
CPF: 004.677.767-92



JULIANA MIGUEZ KOEHLER
Diretor de Administração e Finanças
CPF: 105.346.317-03



ANA LUCIA ESTEVES
Diretora de Benefícios
CPF: 672.298.917-87



MARIA SELMA DA COSTA LIMA
Contadora – CRC-RJ 073.582/0-4
CPF: 014.303.977-64



Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação - São Paulo, SP - Brasil
01050-030

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadores da
INFRAPREV - Instituto Infraero de Seguridade Social
Rio de Janeiro - RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **INFRAPREV - Instituto Infraero de Seguridade Social** (“**INFRAPREV**”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefício administrados pela **INFRAPREV**, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos eventuais reflexos relacionados aos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva sobras as demonstrações contábeis” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **INFRAPREV - Instituto Infraero de Seguridade Social** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Investimentos em cotas de fundos de investimento

A Nota Explicativa nº 3 às demonstrações contábeis apresentam os investimentos do Instituto em fundos de investimentos, os quais estão avaliados pelo último valor da cota informado pelos administradores de cada fundo. Para parte desses investimentos, que totaliza aproximadamente R\$ 81.322 mil, as demonstrações contábeis auditadas desses fundos não estavam disponíveis até a data das demonstrações contábeis do Instituto ou não tivemos acesso aos papéis de trabalho desses auditores independentes para certificar-se da exatidão dos saldos apresentados. Consequentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário nas demonstrações contábeis dos fundos investidos, e em consequência, os impactos sobre o valor dos investimentos e resultados por estes produzidos nessa data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

3





Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria com ressalva semelhante ao descrito no parágrafo “base para opinião com ressalva”, datado de 25 de abril de 2017.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

4



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

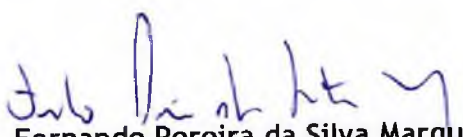
Rio de Janeiro, 1º de março de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F


Julian Clemente

Contador CRC 1 SP 197232/O-6 - S - RJ


Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1 RJ 092490/O-3



5

PREVUE
consultoria

2018

Parecer Atuarial

Resultados da Avaliação Atuarial de 31/12/2017 do Plano CV

**INFRAPREV - INSTITUTO INFRAERO DE SEGURIDADE
SOCIAL**



Índice

OBJETIVO.....	1
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	2
HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS	3
Hipóteses Atuariais	3
Principais Riscos Atuariais	4
Métodos Atuariais.....	5
PERFIL DA POPULAÇÃO AVALIADA.....	6
Participantes Ativos.....	7
Participantes Autopatrocinados.....	7
Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido	8
Participantes Assistidos e Beneficiários.....	8
Qualidade do Cadastro.....	9
POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	10
Variação nas Provisões Matemáticas.....	14
Natureza do Resultado.....	14
Variação do Resultado.....	15
PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018.....	16
Patrocinadoras Infraero e INFRAPREV	16
Patrocinadora.....	16
Participantes Ativos Não Fundadores	16
Participantes Ativos Fundadores.....	16
Participantes Autopatrocinados.....	16
Participantes em Benefício Proporcional Diferido.....	17
Participantes Assistidos.....	17
Patrocinadora Viracopos	17
Patrocinadora.....	17
Participantes Ativos Não Fundadores	17
Participantes Ativos Fundadores.....	17
Participantes Autopatrocinados.....	17
Participantes em Benefício Proporcional Diferido.....	18
Participantes Assistidos.....	18
Patrocinadora Guarulhos.....	18

Patrocinadora.....	18
Participantes Ativos Não Fundadores	18
Participantes Ativos Fundadores.....	18
Participantes Autopatrocínados.....	18
Participantes em Benefício Proporcional Diferido.....	19
Participantes Assistidos.....	19
Patrocinadora Inframérica.....	19
Patrocinadora.....	19
Participantes Ativos Não Fundadores	19
Participantes Ativos Fundadores.....	19
Participantes Autopatrocínados.....	19
Participantes em Benefício Proporcional Diferido.....	20
Participantes Assistidos.....	20
Patrocinadora BH.....	20
Patrocinadora.....	20
Participantes Ativos Não Fundadores	20
Participantes Ativos Fundadores.....	20
Participantes Autopatrocínados.....	20
Participantes em Benefício Proporcional Diferido.....	21
Participantes Assistidos.....	21
Patrocinadora Galeão.....	21
Patrocinadora.....	21
Participantes Ativos Não Fundadores	21
Participantes Ativos Fundadores.....	22
Participantes Autopatrocínados.....	22
Participantes em Benefício Proporcional Diferido.....	22
Participantes Assistidos.....	22
Despesas Administrativas	22
CONCLUSÃO	23

OBJETIVO

O objetivo deste Parecer Atuarial é apresentar para o Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável (Plano CV) administrado pelo INFRAPREV – Instituto Infraero de Seguridade Social, na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela sua avaliação atuarial, nosso parecer sobre a situação atuarial do referido Plano em 31/12/2017.



INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

O INFRAPREV administra o Plano CV (CNPB 2000.0081-19), do tipo Contribuição Variável que se encontra aberto à novas inscrições na data desta avaliação atuarial.

As Patrocinadoras do Plano CV responsáveis por seu custeio são:

- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero;
- Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV;
- Concessionária do Aeroporto de Guarulhos S/A;
- Aeroportos Brasil Viracopos S.A.;
- Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.;
- Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.;
- Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

As Patrocinadoras Infraero e INFRAPREV são solidárias entre si. As demais Patrocinadoras são não solidárias.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados neste Parecer consideram hipóteses e métodos atuariais em conformidade com a legislação vigente, além de considerarem as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano CV vigente em 31/12/2017.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Hipóteses Atuariais

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,60% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	Infraero e INFRAPREV: 1,60% a.a. Viracopos: 0,20% a.a. Guarulhos: 0,10% a.a. Demais: 0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários ⁽²⁾	1,00
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios	0,98
Rotatividade	Infraero e INFRAPREV: 2,80% a.a. Viracopos: 0,50% a.a. Guarulhos: 0,30% a.a. Inframérica: 1,27% a.a. Demais: 0,00% a.a.
Tábua de mortalidade geral de válidos	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas agravada em 50%
Composição Familiar	80% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido 4 anos mais velho que a esposa Assistidos utiliza-se a família real
Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ Foi utilizado o Salário-Real-de-Benefício que já reflete o valor real do salário ao longo do tempo;

As seguintes hipóteses foram alteradas em relação à Avaliação Atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	2016	2017
Taxa Real Anual de Juros	5,7% a.a.	5,6% a.a.
Crescimento Salarial	Infraero e INFRAPREV: 2,00% a.a. Viracopos: 0,20% a.a. Guarulhos: 0,20% a.a. Inframérica: 0,00% a.a.	Infraero e INFRAPREV: 1,60% a.a. Viracopos: 0,20% a.a. Guarulhos: 0,10% a.a. Inframérica, BH e Galeão: 0,00% a.a.
Rotatividade	Infraero e INFRAPREV: Até 30 anos: 2,50% a.a. De 31 a 40 anos: 1,00% a.a.	Infraero e INFRAPREV: 2,80% a.a. Viracopos: 0,50% a.a. Guarulhos: 0,30% a.a.

	De 41 a 58 anos: 0,50% a.a. Demais Idades: 0,00% a.a. Viracopos, Guarulhos e Inframérica: 0,30% a.a.	Inframérica: 1,27% a.a. BH e Galeão: 0,00% a.a.
Composição Familiar	90% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido 4 anos mais velho que a esposa Assistidos utiliza-se a família real	80% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido 4 anos mais velho que a esposa Assistidos utiliza-se a família real

As demais premissas utilizadas na avaliação atuarial foram mantidas para esta avaliação atuarial de encerramento do exercício.

A alteração das hipóteses mencionadas acima gerou uma redução de R\$ 35.734.210,00 (2,5%) no valor presente de benefício definido do plano, conforme quadro abaixo. Houve um pequeno impacto redutor para o custo do Plano.

Hipótese Atuarial	(Ganho)/Perda nas Provisões
Taxa Real Anual de Juros	R\$ 14.661.206
Crescimento Salarial	(R\$ 8.390.616)
Rotatividade	(R\$ 33.174.721)
Composição familiar	(R\$ 8.830.079)
Total	(R\$ 35.734.210)

O conjunto de hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial foi fundamentado por meio de Estudo Técnico realizado em 2017. Tal Estudo Técnico considerou documentação encaminhada pelos Patrocinadores e a população existente no Plano CV administrado pelo INFRAPREV, além de informações do mercado em geral. A documentação adotada e o detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontram-se arquivados no INFRAPREV à disposição dos Participantes, dos Assistidos, dos Patrocinadores e da PREVIC.

O Estudo Técnico contempla, ainda, o estudo elaborado pela ADITUS relativo à adequação da taxa real anual de juros a ser utilizada na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017 à rentabilidade futura dos investimentos do Plano.

Considerando o resultado do Estudo Técnico apresentado na fundamentação das hipóteses, a Diretoria-Executiva e o Conselho Deliberativo aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,70% a.a. para 5,60% a.a., taxa esta que se encontra dentro dos limites legais para o encerramento do exercício de 2017, isto é, de 4,38% a.a. até 5,77% a.a..

Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano decorrentes da não realização das hipóteses adotadas na avaliação frente à realidade observada referem-se, principalmente, à rentabilidade dos investimentos, à entrada em invalidez e à sobrevivência da massa de participantes, uma vez que o Plano está estruturado na modalidade de contribuição variável, onde o

risco é devido ao benefício em caso de invalidez ou morte do participante e aos participantes que recebem o benefício sob a forma de renda mensal vitalícia. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial e apresentadas neste tópico, se não realizadas, geram riscos para o Plano.

Métodos Atuariais

O método atuarial adotado para a avaliação de todos os benefícios na modalidade de benefício definido do Plano CV foi o *Agregado*, sendo que o benefício de Auxílio-Reclusão não foi avaliado por não haver registros de sua concessão. Para os benefícios na modalidade de contribuição definida adotou-se a Capitalização Individual.

Os métodos utilizados nesta avaliação atuarial estão de acordo com o previsto no item 6 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.



PERFIL DA POPULAÇÃO AVALIADA

A seguir apresentamos o perfil da população considerada na avaliação atuarial de encerramento do exercício, cuja data base foi 31/07/2017.

As principais características da população, na data base dos dados, são apresentadas nas tabelas a seguir:



Participantes Ativos

Descrição	Infraero e INFRAPREV	Viracopos	Guarulhos	Inframérica	BH	Galeão	Total
Quantidade de Participantes	8.892	98	99	16	-	1	9.106
Idade Média (anos)	45,6	43,1	41,5	45,1	-	52,8	45,5
Tempo de Serviço Médio (anos)	15,8	5,8	6,8	6,4	-	2,4	15,5
Tempo Médio de Contribuição (anos)	13,9	12,6	11,8	15,4	-	18,4	13,9
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	12,7	15,1	16,5	13,2	-	5,3	12,7
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	8.320,79	7.424,50	6.692,09	12.392,04	-	12.045,87	8.301,00
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$) (13x)	961.850.334	9.458.811	8.612.718	2.577.545	-	156.596	982.656.004,98

Participantes Autopatrocinados

Descrição	Infraero e INFRAPREV	Viracopos	Guarulhos	Inframérica	BH	Galeão	Total
Quantidade de Participantes	25	-	-	-	17	-	42
Idade Média (anos)	40,3	-	-	-	40,3	-	40,3
Tempo de Serviço Médio (anos)	12,3	-	-	-	10,8	-	11,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	9,6	-	-	-	11,1	-	10,2
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	17,7	-	-	-	17,7	-	17,7
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	6.679,05	-	-	-	7.774	-	7.122,16
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$) (13x)	2.170.690	-	-	-	1.718.008	-	3.888.698,19

7




Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	Infraero e INFRAPREV	Viracopos	Guarulhos	Inframérica	BH	Galeão	Total
Quantidade de Participantes	25	-	1	-	-	-	26
Idade Média (anos)	50,4	-	37,9	-	-	-	50,0

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Infraero e INFRAPREV	Viracopos	Guarulhos	Inframérica	BH	Galeão	Total
Aposentados							
Quantidade de Participantes	2.768	2	-	1	-	-	2.771
Idade Média (anos)	65,6	54,6	-	62,3	-	-	65,6
Benefício Médio Mensal em R\$	2.986,47	2.110,75	-	1.147,52	-	-	2.985,17
Aposentados Inválidos							
Quantidade de Participantes	309	-	-	-	-	-	309
Idade Média (anos)	59,6	-	-	-	-	-	59,6
Benefício Médio Mensal em R\$	2.510,54	-	-	-	-	-	2.510,54
Beneficiários							
Quantidade de Beneficiários	781	-	-	-	-	-	781
Idade Média (anos)	65,4	-	-	-	-	-	65,4
Benefício Médio Mensal em R\$	1.665,78	-	-	-	-	-	1.665,78
Total							
Quantidade Total	3.858	2	-	1	-	-	3.861
Idade Média (anos)	65,1	54,6	-	62,3	-	-	65,1
Benefício Médio Mensal em R\$	2.681,00	2.110,75	-	1.147,52	-	-	2.680,30

8




Os valores apresentados são nominais e correspondem aos informados no cadastro na data base dos dados, 31/07/2017. Para fins do cálculo atuarial esses valores foram ajustados de modo a refletir o conceito de capacidade.

A quantidade de Beneficiários foi obtida de acordo com a quantidade de beneficiários recebendo benefício.

Qualidade do Cadastro

Os dados individuais considerados na avaliação atuarial de encerramento do exercício e posicionados em 31/07/2017 foram encaminhados pelo INFRAPREV à PREVUE. Após análise e alguns ajustes efetuados em conjunto com a Entidade, verificou-se que os dados cadastrais estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial.

A análise efetuada pela PREVUE na base cadastral objetiva a identificação e correção de eventuais distorções, não inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções tenham sido detectadas e sanadas, permanecendo com o INFRAPREV a responsabilidade por eventuais imprecisões remanescentes.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano CV, administrado pelo INFRAPREV, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2017, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009.



Conta	Descrição	Infraero e INFRAPREV	Viracopos	Guarulhos	Inframérica	BH	Galeão	Total
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	3.145.305.855,55	14.535.673,62	10.380.214,21	4.710.718,67	2.879.570,47	164.914,43	3.177.976.946,95
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio Para Cobertura Do Plano	2.996.317.270,23	14.382.800,44	10.358.611,91	4.710.718,67	2.879.570,47	164.914,43	3.028.813.886,15
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	3.060.541.635,93	14.632.229,09	10.739.571,51	4.384.843,71	2.905.316,97	186.923,19	3.093.390.520,40
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	1.315.879.229,38	360.927,63	-	197.981,85	-	-	1.316.438.138,86
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	158.478.074,26	360.927,63	-	-	-	-	158.839.001,89
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	158.478.074,26	360.927,63	-	-	-	-	158.839.001,89
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.157.401.155,12	-	-	197.981,85	-	-	1.157.599.136,97
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	860.950.066,98	-	-	197.981,85	-	-	861.148.048,83
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	296.451.088,14	-	-	-	-	-	296.451.088,14
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	1.744.662.406,55	14.271.301,46	10.739.571,51	4.186.861,86	2.905.316,97	186.923,19	1.776.952.381,54
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	1.538.942.808,01	12.763.313,44	9.567.225,77	3.690.656,07	2.645.672,86	143.918,13	1.567.753.594,28
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor	674.748.319,82	5.157.385,22	3.860.773,17	1.435.367,10	844.725,92	51.206,04	686.097.777,27
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	864.194.488,19	7.605.928,22	5.706.452,60	2.255.288,97	1.800.946,94	92.712,09	881.655.817,01
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	205.719.598,54	1.507.988,02	1.172.345,74	496.205,79	259.644,11	43.005,06	209.198.787,26
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	289.813.460,42	2.351.961,32	2.149.864,46	670.791,47	479.073,91	43.005,06	295.508.156,64
	Fundador	148.221.692,78	652.060,41	319.690,69	209.568,88	109.585,54	43.005,06	149.555.603,36
	Não Fundador	141.591.767,64	1.699.900,91	1.830.173,77	461.222,59	369.488,37	-	145.952.553,28

11

PREVUE

Conta	Descrição	Infraero e INFRAPREV	Viracopos	Guarulhos	Inframérica	BH	Galeão	Total
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	42.046.930,94	421.986,65	488.759,36	87.292,84	109.714,90	-	43.154.684,69
	Fundador	-	-	-	-	-	-	-
	Não Fundador	42.046.930,94	421.986,65	488.759,36	87.292,84	109.714,90	-	43.154.684,69
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	42.046.930,94	421.986,65	488.759,36	87.292,84	109.714,90	-	43.154.684,69
	Fundador	-	-	-	-	-	-	-
	Não Fundador	42.046.930,94	421.986,65	488.759,36	87.292,84	109.714,90	-	43.154.684,69
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(64.224.365,70)	(249.428,65)	(380.959,60)	325.874,96	(25.746,50)	(22.008,76)	(64.576.634,25)
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	(64.224.365,70)	(249.428,65)	(380.959,60)	325.874,96	(25.746,50)	(22.008,76)	(64.576.634,25)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-	-	-	325.874,96	-	-	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-	-	-	139.878,81	-	-	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-	185.996,15	-	-	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	64.224.365,70	249.428,65	380.959,60	-	25.746,50	22.008,76	64.576.634,25

12

PREVUE

Conta	Descrição	Infraero e INFRAPREV	Viracopos	Guarulhos	Inframérica	BH	Galeão	Total
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-	-	-	-	-	-	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	148.988.585,32	152.873,18	21.602,30	-	-	-	149.163.060,80
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	65.516.753,91	152.873,18	21.602,30	-	-	-	65.691.229,39
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo	65.516.753,91	152.873,18	21.602,30	-	-	-	65.691.229,39
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-	-	-	-	-	-	-
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	83.471.831,41	-	-	-	-	-	83.471.831,41
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
2.4.0.0.00.00.00	Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-

Cyber

Para apuração das Provisões Matemáticas foram considerados, além dos itens descritos anteriormente neste Parecer, os seguintes aspectos:

- Valores dos Fundos Previdenciais, Administrativo e de Investimentos posicionados em 31/12/2017 e informados pelo INFRAPREV;
- Valores dos Saldos de Conta posicionados em 31/12/2017 e informados pelo INFRAPREV;
- Valor do Ativo do Plano posicionado em 31/12/2017 e informado pelo INFRAPREV.

Informamos que a PREVUE não efetuou qualquer análise nos valores recebidos, considerando para fins de apuração do resultado do Plano as informações disponibilizadas pelo INFRAPREV.

Variação nas Provisões Matemáticas

Analisando-se a Provisão Matemática reavaliada com as mesmas hipóteses do encerramento do exercício anterior com aquelas obtidas na sua evolução teórica com a taxa real de juros, o índice inflacionário, os benefícios pagos e as contribuições recebidas, observamos que não houve variação significativa nas Provisões.

Houve uma redução no valor presente dos benefícios definidos reavaliados para o encerramento do exercício em função do ajuste das hipóteses, conforme Estudo Técnico. Também foi observado um ganho relacionado à saída de participantes acima do esperado.

Diante do exposto, entendemos que as Provisões Matemáticas se encontram dentro do esperado, considerando a população existente e as alterações processadas nas hipóteses.

Natureza do Resultado

O Plano encontra-se deficitário no encerramento do exercício de 2017, devido a perdas atuariais e financeiras ocorridas nos últimos exercícios. Desta forma, a natureza do resultado pode ser considerada conjuntural.

Do Equacionamento do Déficit	Plano CD (R\$)
a) Déficit Técnico Acumulado	(R\$ 64.576.634,25)
b) Provisões Matemáticas com característica de Benefício Definido	R\$ 1.366.798.782,57
c) Duração do Passivo	10,15
d) Limite de Déficit Técnico Acumulado $1\% \times (c) - 4 \times b$	R\$ 84.058.125,13
e) Déficit Remanescente	-
f) Ajuste de Precificação	R\$ 86.837.601,82
g) Déficit a Equacionar no exercício de 2018	-

Considerando que o Déficit Técnico remanescente encontra-se dentro do limite do possível, sem considerar o ajuste de precificação, o Déficit Técnico existente no Plano CV no encerramento do exercício de 2017 não precisará ser equacionado no exercício de 2018.

Registramos, em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, que o Plano CV possui em seu ativo líquido, títulos mantidos até o vencimento, e que foram efetuados estudos pelo INFRAPREV relativos a sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos que, por meio da planilha disponibilizada pela Portaria PREVIC nº 80, de 26/01/2018, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2017 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 86.837.601,82.

Variação do Resultado

O Plano permanece deficitário no encerramento do exercício de 2017. A redução do déficit está relacionada, em especial, à alteração nas hipóteses e ao ganho devido à saída de participantes acima do esperado e à rentabilidade do Plano ter sido superior à meta atuarial.

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

A seguir apresentaremos o Plano de Custeio para o exercício de 2018 do Plano CV para os Patrocinadores e Participantes.

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes das Patrocinadoras, abaixo relacionadas, deverão efetuar contribuições para o Plano CV conforme segue:

Patrocinadoras Infraero e INFRAPREV

Patrocinadora

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Principal	Conforme Art. 32 do Regulamento	57.986.011
Administrativa	1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores	8.819.537
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,029%	1.098.446
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	1,859%	2.625.554

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

Participantes Ativos Não Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	34.358.027
Administrativa	0,8288%	4.440.668
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,029%	1.098.446
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	1,859%	2.625.554

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

Participantes Ativos Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	32.416.293
Administrativa	0,5525%	2.189.435

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

Participantes Assistidos

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Patrocinadora Viracopos

Patrocinadora

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Principal	Conforme Art. 32 do Regulamento	461.532
Administrativa	1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores	83.824
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,023%	11.542
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	1,451%	22.772

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

Participantes Ativos Não Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	392.352
Administrativa	0,8288%	51.705
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,023%	11.542
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	1,451%	22.772

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

Participantes Ativos Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	235.907
Administrativa	0,5525%	16.060

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

Participantes Assistidos

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Patrocinadora Guarulhos**Patrocinadora**

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Principal	Conforme Art. 32 do Regulamento	375.133
Administrativa	1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores	72.828
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,027%	17.021
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	2,203%	30.568

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

Participantes Ativos Não Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	374.276
Administrativa	0,8288%	57.575
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,027%	17.021
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	2,203%	30.568

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

Participantes Ativos Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	104.747
Administrativa	0,5525%	7.626

Participantes Autopatrocina

Os Participantes Autopatrocina

Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

Participantes Assistidos

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Patrocinadora Inframérica

Patrocinadora

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Principal	Conforme Art. 32 do Regulamento	137.901
Administrativa	1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores	23.279
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,020%	2.313
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	0,984%	5.474

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

Participantes Ativos Não Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	81.648
Administrativa	0,8288%	12.780
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,020%	2.313
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	0,984%	5.474

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

Participantes Ativos Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	107.409
Administrativa	0,5525%	5.249

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o



Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

Participantes Assistidos

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Patrocinadora BH

Patrocinadora

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Principal	Conforme Art. 32 do Regulamento	111.025
Administrativa	1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores	14.811
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,024%	2.566
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	1,438%	6.094

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

Participantes Ativos Não Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	94.170
Administrativa	0,8288%	10.633
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,024%	2.566
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	1,438%	6.094

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

Participantes Ativos Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	43.886
Administrativa	0,5525%	2.089

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o



Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

Participantes Assistidos

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Patrocinadora Galeão

Patrocinadora

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Principal	Conforme Art. 32 do Regulamento	6.561
Administrativa	1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores	1.673
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,00%	-
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	0,00%	-

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento
Em 31/12/2017 não há Participantes Ativos Não Fundadores no Plano, portanto, não há contribuições específicas e especiais previstas.

Participantes Ativos Não Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	-
Administrativa	0,8288%	-
Específica (para custeio do Pecúlio por Morte)	X * 0,00%	-
Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte)	0,00%	-

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento
Em 31/12/2017 não há Participantes Ativos Não Fundadores no Plano, portanto, não há contribuições previstas.

Participantes Ativos Fundadores

Contribuições Normais	% da Folha	Estimada em R\$
Básica	Conforme Art. 22 do Regulamento	8.201
Administrativa	0,5525%	837

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

Participantes Assistidos

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Despesas Administrativas

A contribuição total de participantes e patrocinadora para custeio das despesas administrativas corresponderá a 1,6575% da folha do exercício, que corresponde a aproximadamente 50% das despesas orçadas. Os demais 50% do custeio administrativo do Plano serão financiados com recursos do resultado dos investimentos e do Fundo Administrativo.

Os valores em reais apresentados acima correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2017. Destacamos que, ao longo do exercício, tendo em vista possíveis mudanças na massa de participantes e reajustes de salários e benefícios, estes valores podem sofrer variações expressivas.

Conforme disposto no artigo 17 do Regulamento do Plano, não há incidência das contribuições Especial, Específica e Administrativa sobre o 13º salário.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2018, permanecendo no período de janeiro/2018 a março/2018 o custeio vigente no exercício anterior.

CONCLUSÃO

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2017 do Plano CV administrado pelo INFRAPREV atestamos que o mesmo se encontra deficitário. Considerando o limite disposto na legislação vigente, não há obrigatoriedade de equacionamento deste déficit no próximo exercício.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2018.

PREVUE Consultoria Ltda.


Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746


Bianca Guimarães Furtado Pereira
M.I.B.A. 2.260

PREVUE
consultoria

2018

Parecer Atuarial

Resultados da Avaliação Atuarial de 31/12/2017 do Plano BD I Saldado

INFRAPREV - INSTITUTO INFRAERO DE SEGURIDADE
SOCIAL



Índice

OBJETIVO.....	1
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	2
HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS	3
Hipóteses Atuariais	3
Principais Riscos Atuariais	4
Métodos Atuariais.....	4
PERFIL DA POPULAÇÃO AVALIADA.....	5
Participantes Ativos.....	5
Participantes Assistidos e Beneficiários.....	5
Qualidade do Cadastro.....	6
POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS - 31/12/2017	7
Variação nas Provisões Matemáticas.....	8
Natureza do Resultado	9
Variação do Resultado.....	9
PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018.....	10
Contribuições	10
Patrocinadora	10
Participantes Ativos.....	10
Participantes Autopatrocinados.....	10
Participantes em Benefício Proporcional Diferido.....	10
Participantes Assistidos até a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado	10
Participantes Assistidos após a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado	11
Contribuição para Joia	11
Despesas Administrativas	11
CONCLUSÃO	12

OBJETIVO

O objetivo deste Parecer Atuarial é apresentar para o Plano I de Benefícios Saldado (BD I Saldado) administrado pelo INFRAPEV – Instituto Infraero de Seguridade Social, na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela sua avaliação atuarial, nosso parecer sobre a situação atuarial do referido Plano em 31/12/2017.



INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

O INFRAPREV administra o Plano I de Benefícios Saldado (CNPB 1982.0007-83), do tipo Benefício Definido que se encontra fechado a novas inscrições na data desta avaliação atuarial.

A Infraero e o INFRAPREV são os Patrocinadores responsáveis pelo custeio deste Plano de forma solidária.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados neste Parecer consideram hipóteses e métodos atuariais em conformidade com a legislação vigente, além de considerarem as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano I de Benefícios Saldado vigente em 31/12/2017.



HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Hipóteses Atuariais

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,44% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	Inflação + 0,0%a.a.
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

A seguinte hipótese foi alterada em relação à Avaliação Actuarial anterior:

Hipótese Actuarial	2016	2017
Taxa real anual de juros	5,50% a.a.	5,44% a.a.

As demais premissas utilizadas na avaliação actuarial foram mantidas para esta avaliação actuarial de encerramento do exercício.

A alteração da hipótese mencionada acima gerou um aumento de R\$ 425.007,00 (0,6%) no valor presente de benefício definido do plano. Não houve impacto para o custo do Plano.

O conjunto de hipóteses atuariais adotadas na avaliação actuarial foi fundamentado por meio de Estudo Técnico realizado em 2017. Tal Estudo Técnico considerou documentação encaminhada pelos Patrocinadores e a população existente no Plano BD I Saldado administrado pelo INFRAPREV, além de informações do mercado em geral. A documentação adotada e o detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontram-se arquivados no INFRAPREV à disposição dos Participantes, dos Assistidos, dos Patrocinadores e da PREVIC.

O Estudo Técnico contempla, ainda, o estudo elaborado pela ADITUS relativo à adequação da taxa real anual de juros a ser utilizada na avaliação actuarial de encerramento do exercício de 2017 à rentabilidade futura dos investimentos do Plano.

Considerando o resultado do Estudo Técnico da taxa real de juros apresentado na fundamentação das hipóteses apresentou um resultado de 5,44% a.a., a Diretoria-Executiva e o Conselho Deliberativo aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,50% a.a. para 5,44% a.a., de forma a permanecer dentro do intervalo legal para o encerramento do exercício de 2017, isto é, de 4,38% a.a. até 5,44% a.a..



Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano decorrentes da não realização das hipóteses adotadas na avaliação frente à realidade observada referem-se, principalmente, à rentabilidade dos investimentos e à sobrevivência da massa de participantes, uma vez que o Plano está estruturado na modalidade de benefício definido, onde o principal risco é devido ao pagamento dos benefícios de aposentadoria. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial e apresentadas neste tópico, se não realizadas, geram riscos para o Plano.

Métodos Atuariais

O método atuarial adotado para a avaliação de todos os benefícios do Plano BD I Saldado foi o *Agregado*, sendo que o benefício de Auxílio-Reclusão não foi avaliado por não haver registros de sua concessão.

Os métodos utilizados nesta avaliação atuarial estão de acordo com o previsto no item 6 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

PERFIL DA POPULAÇÃO AVALIADA

A seguir apresentamos o perfil da população considerada na avaliação atuarial de encerramento do exercício, cuja data base foi 31/07/2017.

As principais características da população, na data base dos dados, são apresentadas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Quantidade de Participantes	19
Idade Média (anos)	53,9
Tempo de Serviço Médio (anos)	24,0
Tempo Médio de Contribuição (anos)	23,0
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	5,1
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	6.581,36
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$) (13x)	1.625.595,27

Não há Participantes Autopatrocínados, nem aguardando a concessão do Benefício Proporcional Diferido no Plano BD I Saldado na data base dos dados.

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Quantidade de Participantes	81
Idade Média (anos)	68,3
Benefício Médio Mensal em R\$	3.953,10
Aposentados Inválidos	
Quantidade de Participantes	19,0
Idade Média (anos)	62,8
Benefício Médio Mensal em R\$	1.594,67
Beneficiários	
Quantidade de Beneficiários	58,0
Idade Média (anos)	65,7
Benefício Médio Mensal em R\$	1.252,64
Total	
Quantidade Total	158,0
Idade Média (anos)	66,7
Benefício Médio Mensal em R\$	2.678,18

Os valores apresentados são nominais e correspondem aos informados no cadastro na data base dos dados, 31/07/2017. Para fins do cálculo atuarial esses valores foram ajustados de modo a refletir o conceito de capacidade.

A quantidade de Beneficiários foi obtida de acordo com a quantidade de beneficiários recebendo benefício.

Qualidade do Cadastro

Os dados individuais considerados na avaliação atuarial de encerramento do exercício e posicionados em 31/07/2017 foram encaminhados pelo INFRAPREV à PREVUE. Após análise e alguns ajustes efetuados em conjunto com o Instituto, verificou-se que os dados cadastrais estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial.

A análise efetuada pela PREVUE na base cadastral objetiva a identificação e correção de eventuais distorções, não inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções tenham sido detectadas e sanadas, permanecendo com o INFRAPREV a responsabilidade por eventuais imprecisões remanescentes.



POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS - 31/12/2017

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano BD I Saldado, administrado pelo INFRAPREV, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2017, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009.

Conta	Descrição	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	85.980.898,68
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio Para Cobertura Do Plano	83.235.736,26
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	76.067.556,46
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	69.306.755,41
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	69.306.755,41
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	53.815.890,56
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	15.490.864,85
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	6.893.877,93
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	6.893.877,93
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	6.893.877,93
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	133.076,88
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	133.076,88
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	133.076,88

2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	7.168.179,80
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	7.168.179,80
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	7.168.179,80
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	7.168.179,80
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	2.745.162,42
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	-
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	2.028.858,18
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	716.304,24
2.4.0.0.00.00.00	Gestão Assistencial	-

Para apuração das Provisões Matemáticas foram considerados, além dos itens descritos anteriormente neste Parecer, os seguintes aspectos:

- Valores dos Fundos Administrativo e de Investimentos posicionados em 31/12/2017 e informados pelo INFRAPREV;
- Valor do Ativo do Plano posicionado em 31/12/2017 e informado pelo INFRAPREV.

Informamos que a PREVUE não efetuou qualquer análise nos valores recebidos, considerando para fins de apuração do resultado do Plano as informações disponibilizadas pelo INFRAPREV.

Variação nas Provisões Matemáticas

Analisando-se a Provisão Matemática reavaliada com as mesmas hipóteses do encerramento do exercício anterior com aquelas obtidas na sua evolução teórica com a taxa real de juros, o índice inflacionário, os benefícios pagos e as contribuições recebidas, observamos que não houve variação significativa nas Provisões.

Após ajuste efetuado na correção dos benefícios concedidos que optaram pelo reajuste da patrocinadora, que ainda não havia sido incorporado por ocasião da avaliação atuarial anterior e após a alteração das hipóteses mencionadas anteriormente, apuramos aumento significativo nas Provisões.

Diante do exposto, entendemos que as Provisões Matemáticas se encontram dentro do esperado, considerando a população existente e as alterações processadas.

Natureza do Resultado

O Plano encontra-se superavitário no encerramento do exercício de 2017, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos últimos exercícios. Desta forma, a natureza do resultado pode ser considerada conjuntural.

Apuração da Reserva de Contingência em 31/12/2017		RS
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido		76.067.556,46
b) Duration do Passivo		10,16
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo $\{25%;(10+b)\%$		20,16%
d) Superávit Técnico		7.168.179,80
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)		7.168.179,80

Após a apuração da Reserva de Contingência, não houve valor remanescente a ser alocado em Reserva Especial.

Registramos, em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, que o Plano BD I Saldado possui em seu ativo líquido, títulos mantidos até o vencimento, e que foram efetuados estudos pelo INFRAPREV relativos à sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos que, por meio da planilha disponibilizada pela Portaria PREVIC nº 80, de 26/01/2018, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2017 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 4.110.632,13.

Variação do Resultado

O Plano permanece superavitário no encerramento do exercício de 2017. A redução do superávit está relacionada, em especial, à alteração na hipótese de taxa real anual de juros e ao ajuste efetuado na correção dos benefícios concedidos que optaram pelo reajuste da patrocinadora, que ainda não havia sido incorporado por ocasião da avaliação atuarial anterior.

	2016	2017
Superávit / (Déficit)	R\$ 9.346.405,40	R\$ 7.168.179,80



PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

A seguir apresentaremos o Plano de Custeio para o exercício de 2018 do Plano BD I Saldado.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano BD I Saldado conforme segue:

Patrocinadora

Não haverá contribuições de Patrocinadora a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

Participantes Ativos

Não haverá contribuições de Participantes Ativos a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

Cabe registrar que, na Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado, o valor do Benefício Saldado destes Participantes foi reduzido por meio de Fator Redutor de Equilíbrio correspondente a 0,9455 de forma a equacionar o déficit sob responsabilidade deste grupo na referida data.

Participantes Autopatrocínados

Não haverá contribuições de Participantes Autopatrocínados a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

Cabe registrar que, na Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado, o valor do Benefício Saldado destes Participantes foi reduzido por meio de Fator Redutor de Equilíbrio correspondente a 0,9455 de forma a equacionar o déficit sob responsabilidade deste grupo na referida data.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não haverá contribuições de Participantes Vinculados a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

Cabe registrar que, na Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado, o valor do Benefício Saldado destes Participantes foi reduzido por meio de Fator Redutor de Equilíbrio correspondente a 0,9455 de forma a equacionar o déficit sob responsabilidade deste grupo na referida data.

Participantes Assistidos até a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado

Os Participantes que se tornaram Assistidos até a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado deverão efetuar as seguintes contribuições sobre seu benefício:

	Contribuição em % do Benefício	Contribuição Estimada em R\$
Contribuições Normais	2,180%	R\$ 60.982
Previdenciária	1,853%	R\$ 51.835
Administrativa	0,327%	R\$ 9.147
Contribuições Extraordinárias	0,603%	R\$ 16.518
Total	2,783%	R\$ 77.500

O prazo remanescente para amortização da Provisão a Constituir corresponde a 13 anos em 01/04/2018.

Os valores em reais apresentados acima correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2017. Destacamos que, ao longo do exercício, tendo em vista possíveis mudanças na massa de participantes e reajustes de benefícios, estes valores podem sofrer variações expressivas.

Participantes Assistidos após a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado

Os Participantes que se tornaram Assistidos após a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado deverão efetuar as seguintes contribuições sobre seu benefício:

	Contribuição em % do Benefício	Contribuição Estimada em R\$
Contribuições Normais	0,327%	R\$ 6.039
Administrativa	0,327%	R\$ 6.039
Total	0,327%	R\$ 6.039

Os valores em reais apresentados acima correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2017. Destacamos que, ao longo do exercício, tendo em vista possíveis mudanças na massa de participantes e reajustes de benefícios, estes valores podem sofrer variações expressivas.

Contribuição para Joia

A joia calculada na data da inscrição do Participante no Plano BD I Saldado será mantida até a data da elegibilidade à aposentadoria por tempo de serviço pelo Plano BD I Saldado.

Despesas Administrativas

As despesas com a administração do Plano BD I Saldado serão custeadas pelas contribuições acima descritas e pelo retorno dos investimentos.

Registramos que o limite anual de recursos destinados para a gestão administrativa do Plano BD Saldado administrado pelo Infraprev e que é submetido à Lei Complementar nº 108/2001 será de 1% do ativo investido no exercício a que se referir.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2018, permanecendo no período de janeiro/2018 a março/2018 o custeio vigente no exercício anterior.


CONCLUSÃO

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2017 do Plano I de Benefícios Saldado administrado pelo INFRAPREV atestamos que o mesmo se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2018.

PREVUE Consultoria Ltda.


Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746


Bianca Guimarães Furtado Pereira
M.I.B.A. 2.260

PREVUE
consultoria

2018

Parecer Atuarial

Resultados da Avaliação Atuarial de 31/12/2017 do Plano II de Benefício Definido

**INFRAPREV - INSTITUTO INFRAERO DE SEGURIDADE
SOCIAL**



Índice

OBJETIVO.....	1
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	2
HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS	3
Hipóteses Atuariais	3
Principais Riscos Atuariais	4
Métodos Atuariais.....	4
PERFIL DA POPULAÇÃO AVALIADA.....	5
Participantes Aguardando Opção	5
Participantes Assistidos e Beneficiários.....	5
Qualidade do Cadastro.....	6
POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	7
Variação nas Provisões Matemáticas.....	8
Natureza do Resultado	9
Variação do Resultado.....	9
PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018.....	10
Contribuições	10
Patrocinadora.....	10
Participantes Ativos.....	10
Participantes Autopatrocínados.....	10
Participantes em Benefício Proporcional Diferido.....	10
Participantes Assistidos.....	10
Despesas Administrativas	10
CONCLUSÃO	11

OBJETIVO

O objetivo deste Parecer Atuarial é apresentar para o Plano II de Benefício Definido (BD II) administrado pelo INFRAPEV – Instituto Infraero de Seguridade Social, na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela sua avaliação atuarial, nosso parecer sobre a situação atuarial do referido Plano em 31/12/2017.



INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

O INFRAPREV administra o Plano II de Benefício Definido (CNPB 1982.0018-11), do tipo Benefício Definido que se encontra fechado a novas inscrições na data desta avaliação atuarial.

A Infraero é a única Patrocinadora responsável pelo custeio deste Plano.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados neste Parecer consideram hipóteses e métodos atuariais em conformidade com a legislação vigente, além de considerarem as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano II de Benefício Definido vigente em 31/12/2017.



HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Hipóteses Atuariais

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,40% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	1,60% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários ⁽²⁾	1,00
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios	0,98
Rotatividade	2,80%
Tábua de mortalidade geral de válidos	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas agravada em 50%
Composição Familiar	80% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido 4 anos mais velho que a esposa Assistidos utiliza-se a família real
Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ Foi utilizado o Salário-Real-de-Benefício que já reflete o valor real do salário ao longo do tempo;

As seguintes hipóteses foram alteradas em relação à Avaliação Atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	2016	2017
Crescimento Salarial	2,00% a.a.	1,60% a.a.
Rotatividade	Até 30 anos: 2,50% a.a. De 31 a 40 anos: 1,00% a.a. De 41 a 58 anos: 0,50% a.a. Demais Idades: 0,00% a.a.	2,80% a.a.
Composição Familiar	90% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido 4 anos mais velho que a esposa Assistidos utiliza-se a família real	80% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido 4 anos mais velho que a esposa Assistidos utiliza-se a família real

As demais premissas utilizadas na avaliação atuarial foram mantidas para esta avaliação atuarial de encerramento do exercício.



A alteração da hipótese de composição familiar mencionada acima gerou uma redução de R\$ 24.372,00 (0,3%) no valor presente de benefício definido do plano. As demais hipóteses não geraram impacto, uma vez que o único Participante Ativo é elegível. Não houve impacto para o custo do Plano.

O conjunto de hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial foi fundamentado por meio de Estudo Técnico realizado em 2017. Tal Estudo Técnico considerou documentação encaminhada pelos Patrocinadores e a população existente no Plano BD II administrado pelo INFRAPREV, além de informações do mercado em geral. A documentação adotada e o detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontram-se arquivados no INFRAPREV à disposição dos Participantes, dos Assistidos, dos Patrocinadores e da PREVIC.

O Estudo Técnico contempla, ainda, o estudo elaborado pela ADITUS relativo à adequação da taxa real anual de juros a ser utilizada na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017 à rentabilidade futura dos investimentos do Plano.

Considerando o resultado do Estudo Técnico apresentado na fundamentação das hipóteses, a Diretoria-Executiva e o Conselho Deliberativo aprovaram a manutenção da taxa real anual de juros de 5,40% a.a., taxa esta que se encontra dentro dos limites legais para o encerramento do exercício de 2017.

Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano decorrentes da não realização das hipóteses adotadas na avaliação frente à realidade observada referem-se, principalmente, à rentabilidade dos investimentos e à sobrevivência da massa de participantes, uma vez que o Plano está estruturado na modalidade de benefício definido, onde o principal risco é devido ao pagamento dos benefícios de aposentadoria. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial e apresentadas neste tópico, se não realizadas, geram riscos para o Plano.

Métodos Atuariais

O método atuarial adotado para a avaliação de todos os benefícios do Plano BD II foi o *Agregado*, sendo que o benefício de Auxílio-Reclusão não foi avaliado por não haver registros de sua concessão.

Os métodos utilizados nesta avaliação atuarial estão de acordo com o previsto no item 6 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

PERFIL DA POPULAÇÃO AVALIADA

A seguir apresentamos o perfil da população considerada na avaliação atuarial de encerramento do exercício, cuja data base foi 31/07/2017.

As principais características da população, na data base dos dados, são apresentadas nas tabelas a seguir:

Participantes Aguardando Opção

Descrição	
Quantidade de Participantes	1
Idade Média (anos)	59,7
Tempo de Serviço Médio (anos)	25,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	25,5
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	-
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	15.570,07
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$) (13x)	202.410,91

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Quantidade de Participantes	7
Idade Média (anos)	66,8
Benefício Médio Mensal em R\$	3.266,01
Aposentados Inválidos	
Quantidade de Participantes	3
Idade Média (anos)	57,8
Benefício Médio Mensal em R\$	668,87
Beneficiários	
Quantidade de Beneficiários	12,0
Idade Média (anos)	68,7
Benefício Médio Mensal em R\$	1.351,0
Total	
Quantidade Total	22,0
Idade Média (anos)	66,6
Benefício Médio Mensal em R\$	1.867,33

Os valores apresentados são nominais e correspondem aos informados no cadastro na data base dos dados, 31/07/2017. Para fins do cálculo atuarial esses valores foram ajustados de modo a refletir o conceito de capacidade.

A quantidade de Beneficiários foi obtida de acordo com a quantidade de beneficiários recebendo benefício.

Qualidade do Cadastro

Os dados individuais considerados na avaliação atuarial de encerramento do exercício e posicionados em 31/07/2017 foram encaminhados pelo INFRAPREV à PREVUE. Após análise e alguns ajustes efetuados em conjunto com o Instituto, verificou-se que os dados cadastrais estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial.

A análise efetuada pela PREVUE na base cadastral objetiva a identificação e correção de eventuais distorções, não inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções tenham sido detectadas e sanadas, permanecendo com o INFRAPREV a responsabilidade por eventuais imprecisões remanescentes.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano BD II, administrado pelo INFRAPREV, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2017, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009.

Conta	Descrição	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	13.871.565,48
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio Para Cobertura Do Plano	12.384.498,87
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	9.406.490,76
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	6.908.081,53
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.908.081,53
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.129.511,11
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados	2.778.570,42
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	2.498.409,23
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2.498.409,23
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.498.409,23
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-

2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	2.978.008,11
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	2.978.008,11
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	2.978.008,11
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	1.929.271,25
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	1.048.736,86
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	1.487.066,61
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	611.995,77
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	611.995,77
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	746.100,51
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	128.970,33
2.4.0.0.00.00.00	Gestão Assistencial	-

Para apuração das Provisões Matemáticas foram considerados, além dos itens descritos anteriormente neste Parecer, os seguintes aspectos:

- Valores dos Fundos Previdenciais, Administrativo e de Investimentos posicionados em 31/12/2017 e informados pelo INFRAPREV;
- Valor do Ativo do Plano posicionado em 31/12/2017 e informado pelo INFRAPREV.

Informamos que a PREVUE não efetuou qualquer análise nos valores recebidos, considerando para fins de apuração do resultado do Plano as informações disponibilizadas pelo INFRAPREV.

Variação nas Provisões Matemáticas

Analisando-se a Provisão Matemática reavaliada com as mesmas hipóteses do encerramento do exercício anterior com aquelas obtidas na sua evolução teórica com a taxa real de juros, o índice inflacionário, os benefícios pagos e as contribuições recebidas, observamos que não houve variação significativa nas Provisões.

Houve uma pequena redução no valor presente dos benefícios definidos reavaliados para o encerramento do exercício em função do ajuste das hipóteses, conforme Estudo Técnico. Observamos ainda um ganho nas provisões em decorrência de aposentadoria antecipada de Participantes Ativos na avaliação atuarial de 2016, gerando um ganho decorrente da não realização do crescimento salarial.

Diante do exposto, entendemos que as Provisões Matemáticas se encontram dentro do esperado, considerando a população existente e as alterações processadas nas hipóteses.

Natureza do Resultado

O Plano encontra-se superavitário no encerramento do exercício de 2017, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos últimos exercícios. Desta forma, a natureza do resultado pode ser considerada conjuntural.

Apuração da Reserva de Contingência em 31/12/2017		RS
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido		9.406.490,76
b) Duration do Passivo		10,51
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo $\{25\%;(10+b)\%$		20,51%
d) Superávit Técnico		2.978.008,11
e) Reserva de Contingência Mínimo (d; c x a)		1.929.271,25

Após a apuração da Reserva de Contingência, o valor do superávit remanescente correspondente a R\$ 1.048.736,86 foi alocado em Reserva Especial.

Considerando que houve uma destinação de Reserva Especial constituída no período de 2013 a 2016 apurada de acordo com as condições preestabelecidas no Art. 9º e seus parágrafos da Resolução CGPC n° 26/2008, a Reserva Especial ora constituída ocorre pelo primeiro ano após esta destinação.

Registramos, em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC n° 04, de 30/01/2002, que o Plano BD II possui em seu ativo líquido, títulos mantidos até o vencimento, e que foram efetuados estudos pelo INFRAPREV relativos à sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos que, por meio da planilha disponibilizada pela Portaria PREVIC n° 80, de 26/01/2018, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2017 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 730.591,37.

Variação do Resultado

O Plano permanece superavitário no encerramento do exercício de 2017. O aumento do superávit está relacionado à rentabilidade no período e a um ganho de aproximadamente R\$ 540 mil em decorrência de 3 participantes ativos que se aposentaram antecipadamente pelo Plano e na avaliação atuarial de 2016 eles ainda teriam crescimento salarial até completar os 58 anos de idade. Essas aposentadorias geraram um ganho, pois o benefício efetivo foi inferior ao estimado.

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

A seguir apresentaremos o Plano de Custeio para o exercício de 2018 do Plano BD II.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano BD II conforme segue:

Patrocinadora

Não haverá contribuições de Patrocinadora pois não há mais Participantes Ativos neste Plano.

Participantes Ativos

Não haverá contribuições pois não há mais Participantes Ativos neste Plano.

Participantes Autopatrocínados

Não haverá contribuições pois não há mais Participantes Autopatrocínados neste Plano.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não haverá contribuições pois não há mais Participantes em BPD neste Plano.

Participantes Assistidos

Não há previsão de contribuição para Participantes Assistidos no Plano BD II.

Despesas Administrativas

As despesas com a administração do Plano BD II serão custeadas pelo retorno dos investimentos.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2018, permanecendo no período de janeiro/2018 a março/2018 o custeio vigente no exercício anterior.


CONCLUSÃO

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2017 do Plano II de benefício definido administrado pelo INFRAPREV atestamos que o mesmo se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o limite disposto na legislação vigente, sendo o excesso deste valor para o Superávit Técnico alocado em Reserva Especial, pelo primeiro ano, após a destinação ocorrida em 31/12/2016.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2018.

PREVUE Consultoria Ltda.


Maria da Fé da Costa Pinto
M.I.B.A. 746


Bianca Guimarães Furtado Pereira
M.I.B.A. 2.260



Parecer Atuarial

Plano Associativo INFRAPREV I - PAI 1 de 31/12/2017

i





CONTEÚDO

1. Introdução.....	1
2. Perfil dos Participantes	2
• Participantes Ativos.....	2
3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados	3
4. Posição das Provisões Matemáticas.....	4
5. Plano de Custeio para o Exercício de 2018	6
• Contribuições	6
6. Limite Legal das Despesas	7
7. Conclusão.....	8





1

Introdução

Na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano Associativo INFRAPREV I - PAI 1, administrado pelo INFRAPREV - Instituto de Seguridade Social, apresento o parecer sobre a situação atuarial do citado Plano, posicionado em 31 de dezembro de 2017.

A Instrução PREVIC nº 12/2014 dispensa as Entidades Fechadas de Previdência Complementar de elaborarem e enviarem as Demonstrações Atuariais – DA referentes aos Planos constituídos na modalidade de Contribuição Definida – Plano CD e que não estejam sujeitos a riscos atuariais.

Dessa forma para o encerramento do exercício 2017, não será elaborada Demonstração Atuarial para o Plano Associativo INFRAPREV I – PAI I.

1





2

Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos utilizados para fins de estatística no presente estudo foi 31/12/2017.

Os dados individuais utilizados para as estatísticas abaixo apresentadas foram fornecidos pela Gerência de Seguridade do INFRAPREV, via e-mail, em 31/01/2017.

As principais características do grupo, na data base dos dados, estão resumidas na tabela a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Quantidade	24
Idade Média (anos)	36
Tempo de Plano Médio (anos)	05

Considerando que o Plano ora avaliado é um Plano de Instituidor, constituído na modalidade de Contribuição Definida, onde os benefícios estão vinculados ao saldo de conta acumulado e as contribuições são livremente escolhidas pelo participante, não há vinculação deste Plano com o Salário do Participante e, portanto, este valor não foi objeto de análise.



3

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Conforme determinado pela Resolução CGPC nº 12/2002, o Plano avaliado foi totalmente estruturado na modalidade de Contribuição Definida e, portanto, não há hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis na apuração das Provisões Matemáticas, conforme segue:

Taxa real anual de juros	Não Aplicável
Projeção de crescimento real de salário	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	Não Aplicável
Fator de capacidade para os salários	Não Aplicável
Fator de capacidade para os benefícios	Não Aplicável
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral	Não Aplicável
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

O método atuarial adotado para todos os benefícios foi de Capitalização Individual.

As provisões matemáticas consideram a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios, estruturado na modalidade de contribuição definida conforme disposto na Resolução CGPC nº 12/2002.

As hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem ao disposto na Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pelas Resoluções CNPC nº 09/2012, CNPC nº 15/2014, e pela Resolução CNPC nº 22/2015 que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios.

Vale lembrar que o Regulamento do Plano Associativo INFRAPREV I, permite concessão de benefício por prazo indeterminado, calculada atuarialmente com base no Saldo de Conta Total e sua expectativa média de sobrevivência.

A Resolução CNPC nº 15, de novembro de 2014, determina que para Planos constituídos na modalidade de Contribuição Definida e que utilizem taxa de juros real anual em cálculos de benefícios, a Entidade deverá adotar taxa de juros real anual dentro do intervalo estabelecido por meio de portaria divulgada anualmente pela PREVIC, considerando a duração de dez anos.

De acordo com a Portaria nº 375/2017, a taxa máxima permitida para o Plano, considerando a duração de 10 anos, é de 6,66% a.a.

Desta forma, caso haja alguma concessão de benefício ao longo do exercício de 2018, a taxa de juros e tábua de mortalidade utilizadas para a transformação de saldo de conta em benefícios serão: **Taxa de Juros: 5,00% a.a** e **Tábua de Mortalidade: 2000 Basic - segregada por sexo.**

3





4

Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2017 determinada respeitando-se a legislação vigente, é a seguinte:

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	259.514,46
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	259.514,46
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	259.514,46
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	-
2.3.1.1.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	259.514,46
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	259.514,46
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	259.514,46
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-



Conta	Nome	R\$
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	-
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Associativo INFRAPREV I vigente em 31 de dezembro de 2017, Plano este que se encontra em manutenção.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nos valores dos saldos de conta e do Patrimônio Social, fornecidos pela Gerência de Controladoria do Instituto posicionados em 31/12/2017.



5

Plano de Custeio para o Exercício de 2018

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Associativo INFRAPREV I com base nos seguintes níveis:

Contribuições de Participantes Ativos

Descrição	Contribuição em % da folha de salário de participação	Contribuição em R\$
Contribuição Básica	Conforme Artigo 14 do Regulamento do Plano	Não Dimensionável
Contribuição Voluntária	Conforme Artigo 15 do Regulamento do Plano	Não Dimensionável
Contribuição de Risco	Conforme Artigo 17 do Regulamento do Plano	Não Aplicável

Despesas Administrativas

O custo total da despesa administrativa será financiado com recursos do resultado dos investimentos.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2018, permanecendo no período de janeiro/2018 a março/2018 o custeio do exercício anterior apurado na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016.



6

Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o Art. 6º da Resolução CGPC nº29, de 31/08/2009, registramos que o limite anual para as destinações vertidas a título de despesas administrativas pelo conjunto dos Planos de Benefícios administrado pelo INFRAPREV, que são vinculados à Lei Complementar n.º108, de 29 de maio de 2001, será de 1% do ativo investido no exercício a que se referir.

7





7

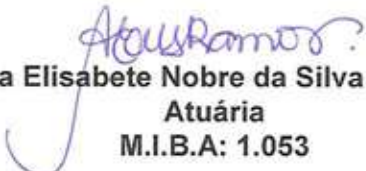
Conclusão

Certificamos que o Plano Associativo INFRAPREV I está equilibrado, dependendo do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter o equilíbrio.

Ressaltamos que não será elaborada a Demonstração Atuarial- DA do Plano Associativo INFRAPREV I - PAI I, conforme permitido através do artigo 3º da Instrução PREVIC nº 12 de 13/10/2014, conforme:

Art. 3º Ficam dispensados da elaboração e encaminhamento das Demonstrações Atuariais - DA os planos de benefícios constituídos na modalidade de contribuição definida cujos saldos contábeis sejam nulos nas contas "Benefício Definido" do grupo de contas das provisões matemáticas.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2018.


Ana Elisabete Nobre da Silva Ramos
Atuária
M.I.B.A: 1.053

8





**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA DO
INSTITUTO INFRAERO DE SEGURIDADE SOCIAL - INFRAPREV,
DE 1º DE MARÇO DE 2018
Nº 009/2018**

Às 15h do dia 1º de março de 2018, de acordo com o artigo 41 do Estatuto do Instituto Infraero de Seguridade Social – Infraprev, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva, na sede do Instituto, à Avenida República do Chile, 230, 18º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ. A Reunião contou com a participação da Diretora Superintendente Claudia Avidos Juruena Pereira, da Diretora de Benefícios Ana Lucia Esteves e da Diretora de Administração e Finanças Juliana Miguez Koehler, tendo sido tratado o seguinte assunto:

ITEM 1 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 2017. ANÁLISE E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO 2017 E RESPECTIVAS NOTAS EXPLICATIVAS; PARECERES ATUARIAIS E APROVAÇÃO DOS PLANOS DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018. A Diretoria Executiva procedeu à análise do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como dos Pareceres Atuariais do Plano I de Benefício Definido Saldado – Plano BD I Saldado; Plano II de Benefício Definido – Plano BD II; Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – Plano CV, elaborados pela empresa de consultoria atuarial Prevue Consultoria Ltda - ME; e do Plano Associativo Infraprev – PAI I, elaborado pela Gerente de Atuária em conformidade com a legislação vigente, bem como do Parecer das Demonstrações Contábeis – Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, elaborado pela BDO RCS Auditores Independentes. A Diretora de Administração e Finanças, Sra. Juliana Koehler, enfatizou que a Diretoria envidou esforços de forma a minimizar a ressalva do investimento em cotas de fundos de investimento, que ficou restrita a alguns fundos de investimento em participações, no valor de R\$ 81.322 mil e que para o próximo exercício fiscal será realizado um trabalho ao longo de 2018 junto à auditoria objetivando a não materialidade da ressalva emitida no Relatório no que tange a impossibilidade de verificação dos papéis de trabalho dos auditores independentes dos fundos de investimentos em participações presentes nas carteiras de investimentos, considerando o descasamento das datas das Demonstrações Financeiras dos fundos investidos e dos Planos geridos pelo Infraprev. Concluída a análise, a Diretoria Executiva aprovou as Demonstrações Contábeis do Encerramento do Exercício de 2017 e respectivas Notas Explicativas, bem como os Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios para o exercício 2018 contendo os respectivos Planos de Custeio, na forma das disposições legais aplicáveis,

Página 1 de 2

Instituto Infraero de Seguridade Social – Infraprev
CNPJ. 27.644.368/0001-49
Avenida República do Chile, 230 - 18º andar – Centro – Rio de Janeiro
Cep. 20.031-170 - Tel. (21) 2156.8150 – www.infraprev.org.br

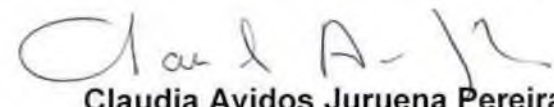






**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA DO
INSTITUTO INFRAERO DE SEGURIDADE SOCIAL - INFRAPREV,
DE 1º DE MARÇO DE 2018
Nº 009/2018**

encaminhando o expediente à apreciação e aprovação pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo. O Plano de Custeio deverá vigorar a partir de 1º de abril de 2018, considerando que as despesas administrativas: (i) no Plano CV serão custeadas por aproximadamente 50% das receitas oriundas da contribuição dos participantes ativos e dos patrocinadores, sendo os outros 50% custeados pelos retornos dos investimentos e do fundo administrativo; (ii) no Plano BD I serão custeadas pela contribuição dos assistidos e a parcela não coberta da despesa administrativa será custeada pelo retorno dos investimentos; e (iii) no Plano BD II e PAI I não há custeio previdencial e serão custeadas 100% pelo retorno dos investimentos.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrada esta Ata, lida, aprovada e assinada pelos Diretores presentes.


Claudia Avidos Juruena Pereira
Diretora-Superintendente


Juliana Miguez Koehler
Diretora de Administração e
Finanças


Ana Lucia Esteves
Diretora de Benefícios

Página 2 de 2

Instituto Infraero de Seguridade Social – Infraprev
CNPJ. 27.644.368/0001-49
Avenida República do Chile, 230 - 18º andar – Centro – Rio de Janeiro
Cep. 20.031-170 - Tel. (21) 2156.8150 – www.infraprev.org.br



PARECER DO CONSELHO FISCAL


Em cumprimento ao teor da INSTRUÇÃO MPS/SPC Nº 34, de 24/09/2009, alterada pela INSTRUÇÃO MPS/PREVIC Nº 01, de 22/03/2011, pela INSTRUÇÃO MPS/PREVIC Nº 05, de 08/09/2011, pela INSTRUÇÃO MPS/PREVIC Nº 06, de 13/11/2013, pela INSTRUÇÃO MPS/PREVIC Nº 15, de 12/11/2014, pela INSTRUÇÃO MPS/PREVIC Nº 21, de 23/03/2015 e pela INSTRUÇÃO MTPS/PREVI Nº 25, de 17/12/2015 e, em conjunto com o artigo 63 do Estatuto Social do Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2017, consubstanciado pelo Parecer Atuarial da Prevue Consultoria Ltda. e Parecer dos Auditores Independentes da BDO RCS Auditores Independentes SS, manifesta-se pela aprovação das referidas Demonstrações Contábeis, anexadas a este Parecer, acompanhando a ressalva registrada no Relatório do Auditoria independente e observado o consignado na Ata Extraordinária nº 002/2018 do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2018.


ÁNETE VIANA DAMASCENO
TITULAR/PRESIDENTE


CRISTIANE DIAS SILVA
TITULAR


FABIANA MENDONÇA MOTA
SUPLENTE


MAURÍCIO ROBERTO GONÇALVES DE MELLO
TITULAR

Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV
CNPJ: 27.644.368/0001-49
Avenida República do Chile, 230 18º andar – Centro – Rio de Janeiro
Cep. 20.031-170 - Tel. (21) 2156.8150 – www.infraprev.org.br



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO
INSTITUTO INFRAERO DE SEGURIDADE SOCIAL - INFRAPREV,
DE 15 DE MARÇO DE 2018**

Nº 007/2018

Às 15:00h (quinze horas) do dia 15 de março de 2018, de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social do Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo, na sede do Instituto, à Avenida República do Chile, 230 - 18º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ. A Reunião contou com a participação dos Membros Titulares: Flávio Rodrigues, Keyla Regina da Silva Torres Bosco Matias, Washington Santana da Silva e Ivan Oliveira Souto. Na qualidade de Presidente da Mesa assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Flávio Rodrigues. Iniciados os trabalhos, deliberaram sobre o seguinte tema:

PAUTA ÚNICA: APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2017 E RESPECTIVAS NOTAS EXPLICATIVAS; PARECERES ATUARIAIS E APROVAÇÃO DOS PLANOS DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018: Nos termos do artigo 34, alínea XIV, do Estatuto Social do INFRAPREV, levando em consideração o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis do exercício de 2017; os Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios administrados pelo Instituto: Plano I de Benefícios Definido Saldado – Plano BD I, Plano II de Benefícios Definido – Plano II; Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – Plano CV, elaborados pela empresa de consultoria atuarial Prevue Consultoria Ltda - ME e do Plano Associativo Infracprev I – Plano PA I, elaborado pela Gerente de Atuária em conformidade com a legislação vigente, bem como do Parecer das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, elaborado pela BDO RCS Auditores Independentes; a aprovação da Diretoria Executiva, conforme Ata de Reunião Extraordinária nº 009, de 01/03/2018; bem como a aprovação do Conselho Fiscal, na Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal nº 002/2018, de 14/03/2018, e o Parecer do Conselho Fiscal, emitido em 14/03/2018, o Conselho Deliberativo **APROVA** o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2017, observada a ressalva registrada pelos auditores independentes, devido às restrições em alguns fundos de investimentos em participações, no valor de R\$ 81.322 mil e os

Instituto Infraero de Seguridade Social – **INFRAPREV**
CNPJ: 27.644.368/0001-49
Avenida República do Chile, 230, 18º andar – Centro – Rio de Janeiro
Cep. 20.031-170 - Tel. (21) 2156.8150 – www.infracprev.org.br

Página 1 de 2





ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO
INSTITUTO INFRAERO DE SEGURIDADE SOCIAL - INFRAPREV,
DE 15 DE MARÇO DE 2018

Nº 007/2018 – Continuação

respectivos Planos de Custeio para o exercício de 2018 dos Planos I de Benefícios – Plano BD I; Plano II de Benefícios – Plano BD II, Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – Plano CV e Plano Associativo Infraprev I – PAI I administrados pelo INFRAPREV.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrada esta Ata, lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes. Secretariou a reunião a Sra. Rejane Loureiro dos S. Saldanha.

FLÁVIO RODRIGUES
Membro Titular/Presidente

KEYLA REGINA DA SILVA
TORRES BOSCO MATIAS
Membro Titular

WASHINGTON SANTANA DA SILVA
Membro Titular

IVAN OLIVEIRA SOUTO
Membro Titular

Página 2 de 2

Coordenação Editorial

Gerência de Comunicação

Projeto Gráfico e Diagramação

Nós da Comunicação

Fotografia

Banco de Imagens

Infraprev Previdência Privada

Av. República do Chile, 230 – 18º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil 20031-170
Telefone (21) 2156-8150

0800-707-1273

comunicacao@infraprev.org.br

www.infraprev.org.br

facebook.com/infraprev

youtube.com/infraprev